

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Sob o patrocínio da "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro"

ANO XI - N.º 81
AGOSTO - 951

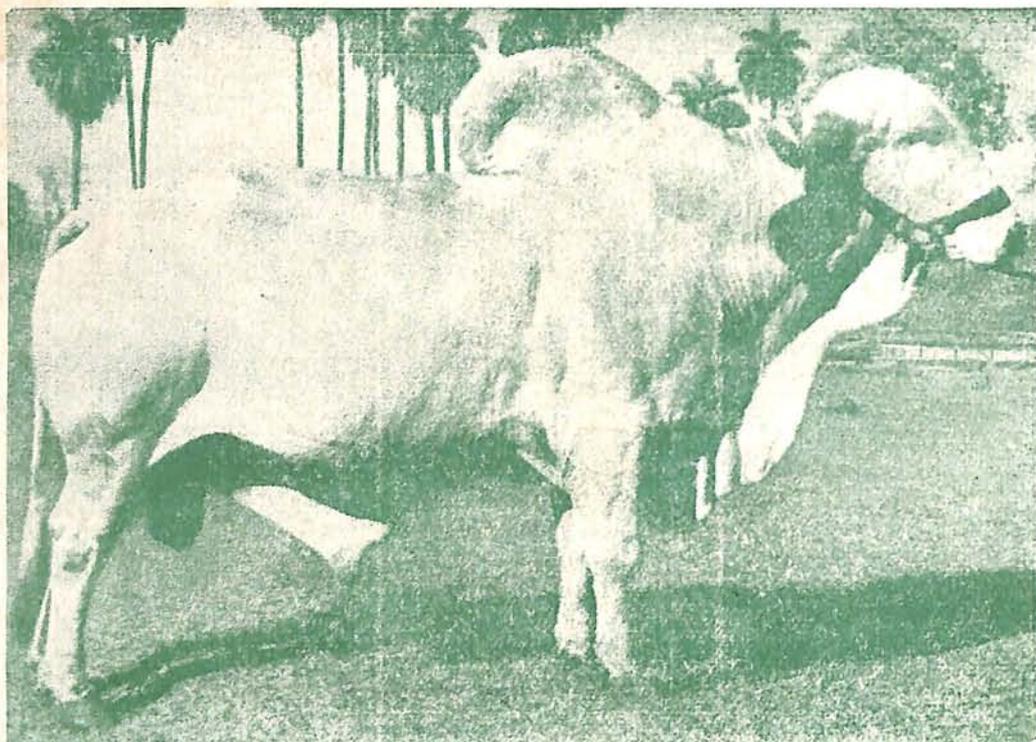
\$5

60 páginas



"GADO GIR"

A criação ideal para os trópicos. Econômico, robusto, precoce, sóbrio,
manso e grande produtor de carne e leite.



Ao lado e em
baixo:

WHITE

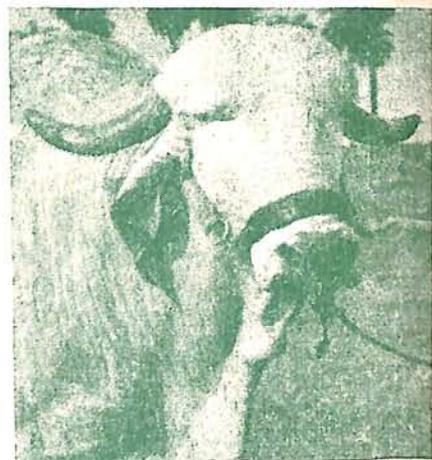
o reprodutor Gir, cujas filhas se têm sagrado campeãs, por 4 anos sucessivos, nos certames de Curvelo, além dos Campeonatos Nacionais 1950/51 e da conquista do título de «melhor conjunto de família» e das raças indianas, em todas essas exposições.

A soma de seus lucros poderá ser sempre aumentada se V. S. utilizar bons reprodutores em seus rebanhos.

Para bem comprá-los, prefira-os da raça GIR marca EVA, da criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria obedece a um trabalho sistematizado e contínuo que quase meio século.

«Detentor de inúmeros campeonatos regionais e nacionais». Um serviço organizado às suas ordens para remessa de fotografias e informações.

FAZENDA TAMBORIL





O "Stand" do Laboratorio "Hertape" na Exposição Nacional

O Laboratório "Hertape" na Exposição Nacional

Entre os numerosos e bem instalados "standes" que compuzeram o Pavilhão da Industria Agro-Pecuária, na recente Exposição Nacional, destacou-se o do Laboratorio "Hertape", a grande produtora de medicamentos veterinários, sediada em Belo Horizonte, á Rua Cardoso, 41.

O "stande" dos já afamados produtos veterinários apresentava amostras e libretos de literatura sobre o uso dos seus produtos e terapêutica das doenças para que são específicos e dêram bem u'a mostra de sua organização.

Cursos Práticos de Inseminação Artificial

O ministro da Agricultura aprovou instruções para o funcionamento de cursos avulsos práticos de inseminação artificial em ovinos, a serem ministrados em Pelotas e Bagé, no Rio Grande do Sul, respectivamente em Outubro e dezembro dêste ano, com duração de quatro semanas cada um.

PLANTE ALFAFA

NÃO CUSCUTA*

Use sementes selecionadas, de germinação garantida, isenta de cuscuta. Evite o perigo da cuscuta, utilizando sementes de alfafa Dierberger.

Importação direta.

Preços sem compromisso.



* Cuscuta: praga tóxica e nociva aos animais, de sementes semelhantes às de alfafa, com a qual cresce.

DIERBERGER

AGRO - COMERCIAL LTDA.

Rua Líbero Badaró, 499 - Tel. 36-5471 - C. Postal, 458 - SÃO PAULO

S. S. Public. 52-007

Nossa Capa

PAMIR

Campeão Nacional de 1951

O Campeão Nacional da Raça Gir, em 1951, é o animal que se apresenta em nossa capa principal desta edição, visto de frente e de perfil, em uma composição especial organizada para a apresentação do admirável reprodutor.

Trata-se de PAMIR, com menos de cinco anos de idade, registrado sob o n. 2.084 e filho do famoso raçador francano Expoente, com a registrada Noronha e, portanto, neto de Gaiolinha.

Alguns mezes antes de sagrar-se Campeão Nacional da Raça Gir, na recente XVIIIª Exposição Nacional de Animais, em São Paulo, o reprodutor PAMIR havia levantado, em Abril último, o título de Reservado Campeão da IV.ª Exposição Regional de Barretos.

O magnífico reprodutor PAMIR que herdou a prepotência do seu pai e do seu avô, chefia um primoroso plantel de fêmeas registradas, na Fazenda Ibiúna, de propriedade do dr. João Junqueira Franco, em Severínia, Estado de São Paulo.

Sua produção é das melhores que se têm podido obter em outros grandes plantéis da Raça Gir, sendo prova disso o fato daqueles que adquirem filhos do excelente raçador campeão, conservar-lhes o nome do Pamir, como se têm visto inscrito por aí, em vários certames, com Pamir XVIII, Pamir XIV etc, como nas exposições de Uberaba e São Paulo.

SUMÁRIO

	Pgs.
Sumário — Nossa capa	4
Um jantar no Rótari — Redação	5
Caractères específicos da Raça Gir — Dr Oswaldo Afonso Borges	6
Programa agrícola de Rádio para os criadores — Noticiário	8
XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Noticiário	9
Outro Triunfo do plantel Nelore de José Zacarias Junqueira — Noticiário	18
Um reduto de Campeões, tendo em White o seu Sústentáculo — Reportagem	27
D. Marta Soares de Paula — Necrológio	38
Principais figuras do Certame Nacional — Noticiário	39
Ademar de Barros em visita ao certame da Água Branca	40
Homenagem póstuma a um grande amigo do Triângulo — Noticiário	42
Valeu a pena esperar para vêr um grande trabalho de seleção — Reportagem	43
Tamanho mínimo das novilhas para reprodução — Raul Briquet Júnior	53
Alimentação das porcas criadeiras — Armando Chieffi	54
A ferrugem do trigo — Ady Raul da Silva	55
Exposições em Setembro — Noticiário	56
Expediente da Revista	57
Mez de Agosto	58



Ano XI — N.º 81

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural Triângulo Mineiro"
UBERABA — AGOSTO DE 1951

Um jantar no Rótari

Em dias idos de Julho último, o Rotari Clube de Uberaba homenageou a imprensa local, oferecendo um jantar especial, em que reuniu os nossos profissionais do jornalismo e no qual, como sempre, deu execução a um daqueles seus programas simples e atraentes e que constam de pequenas palestras, sobre as suas atividades sociais e temas educativos e filantrópicos.

À frente de três dúzias de rotarianos, receberam-nos o presidente Aloísio de Castro, o secretário José Bilharinho, os diretores Valdemar Vieira, J. Mourão e outros, dando-nos a certeza do carinho com que o Rotari Clube nos dedica, o que tem feito a simpatia de toda a imprensa do País, por entidade tão meritória.

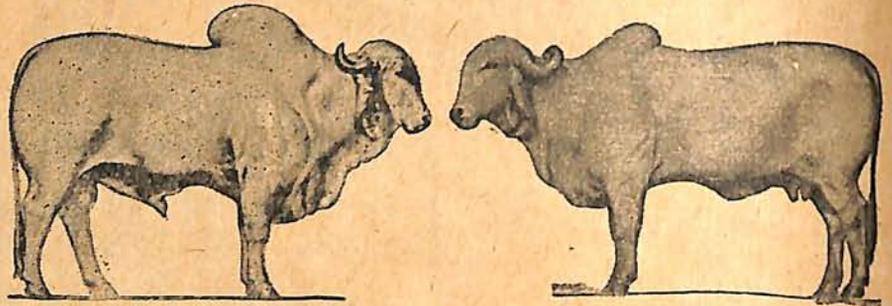
Um homem da imprensa — muito mais que outros, porque a faz, por puro amadorismo — saudou-nos em um discurso impressionante de concisão e de beleza, de eloquência e de justos conceitos, recordando o papel dessa grande impulsionadora do progresso mundial, através dos tempos. O companheiro José Mendonça — a quem todos os colegas presentes agradeceram, de per si, em pequenos discursos, sensibilou-nos inteiramente e completou a impressão encantadora que já vínhamos tendo, desde o início do ágape.

Outros rotarianos tiveram a palavra e, como já dissemos, os jornalistas presentes agradeceram tão agradável homenagem e, assim, chegou-se ao fim do jantar, Descerrou-se o Pavilhão Nacional que, como sempre, preside àquelas atividades rotarianas, imperando entre todas as bandeiras do continente, tal como impera em nossos corações de patriotas sulamericanos e chegamos ao fim de tão simples e encantadora festa, mais uma demonstração cabal de que a sua divisa de servir não se inscreve só nos seus distintivos e, sim, norteia a conduta dos rotarianos em todas as atividades cotidianas.

Caractéres específicos da Raça Gir

Do livro "O Zebú do Brasil", por

**OSVALDO
AFONSO
BORGES**



O padrão da Raça Gir, adotado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

O Gir, tipo padrão, deve possuir os caracteres gerais de todo bovino especializado para carne, além dos caracteres peculiares a todo zebú do Brasil, e mais as seguintes *características raciais* específicas.

PERFIL : o cranio do touro Gir é de perfil ultra-convexo e largo.

CHIFRES : curtos, de forma achatada, grossos na base, dirigidos para trás, para baixo, para fora e para cima, com as pontas convergentes.

ORELHAS : compridas e pendentes, algu-

mas vezes *extendem-se além do focinho, nos bezerros.*; devem começar em forma de tubo (orelhas encanudadas) e abrir, depois, com a porção superior ligeiramente enrolada, sobre si mesma, com a extremidade quebrada e voltada para a face (gavião da orelha).

MARRAFA : bem jogada para trás, rejeitados os tipos de cabeça pesada.

FRONTE : testa proeminente.

BARBELA : estende-se desde a papada

Vacinas:

Anti Rabica

Contra Carbunculo Sintomatico

Contra Carbunculo Verdadeiro

Contra Pneumenterite dos bezerros

Contra Pasteurelose bovina

Sôros:

Anti Ofidico

Anti Aftoso

Contra Pneumoenterite

Contra Pasteurelose

INSTITUTO VITAL BRAZIL

O mais antigo fabricante de produtos veterinários do Brasil

Representantes: - Proquímica S/A. - Av. João Pinheiro, 595 — Fone. 1290
UBERLANDIA — Triângulo Mineiro.



O Inferno em Vida!

ESTE homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe decora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam

Ankilostomina

FONTOURA

REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO



até às axilas, pouco desenvolvida, bem colada.

COURO : solto, macio e oleoso, coberto de pêlos curtos e sedosos ; pele preta ou escura, qualquer que seja a cor do pêlo. Nos animais de cor mouro-claro admitir-se-ão provisoriamente as leves despigmentações nas partes sombreadas : barbela e barriga.

PELAGEM : varia grandemente ; admite desde uma só cor uniforme até as variações de cores e respectivas combinações. Deverão ser preferidas as pelagens uniformes, a moura chitada de vermelho e a baía (amarela).

MEMBROS : moderadamente curtos.

CONJUNTO : aparência geral vigorosa e compacta, indicadora de grande porcentagem de carne, qualidade e virilidade.

* * *

Alguns autores, que descreveram a raça Gir, na Índia, dão-na como gado leiteiro ; afirmam que grandes manchas de cores diversas nunca se vêem em gado Gir de boa raça ; que as orelhas, a marrafa, o pescoço, os membros e a vassoura da cauda são usualmente vermelho escuros, ou mesmo pretos ; que as pálpebras são pesadas e dependuram por sobre os olhos ; o cupim, muito volumoso no touro e de tamanho médio na vaca ; a bainha do touro, pendente e, na barriga, as vacas têm uma grande dobra de pele pendente ; a garupa é declive ; os cascos grandes e propensos a acha-

tar-se ; o úbere, um tanto pendente, as tetas grandes, mal e irregularmente implantadas ; o corpo roliço ; o quadril alto ; coxas carnudas ; e finalmente que, dos animais importados por nós, raríssimos foram os rigorosamente puros (afora o exagero, pode-se dizer o mesmo do Nelore e do Guzerá).

* * *

Os nossos esforços se dirigem no sentido de aproveitar as boas qualidades do Gir, — que possui coxas carnudas com bons culotes e pernas mais curtas, — procurando corrigir seus defeitos de quadril, garupa, úbere e tetas, e a exiguidade de tamanho.

Selecionamos o Gir para a carne e, por isso, são absolutamente indesejáveis os animais pequenos e miúdos. Donde a preferência de que sempre gozou o Gir de Catiavar, por ser mais graúdo.

Criou-se, entre nós, a lenda de que o Gir puro é de tamanho exiguo, orelhas pequenas, um tanto duras e pouco enroladas na inserção.

O Gir de tamanho exiguo nenhum interesse zootécnico tem para nós. O nosso Gir, o que nos interessa, é menor do que o Indubrasil, o Guzerá e o Nelore, não há dúvida. Mas, também é um animal de grande tamanho e peso, um tanto diferente nisso do Gir mais comum na Índia.

Quanto às orelhas, todos os autores, que



AFTOSA!

Evite este terrível mal usando a
Vacina HERTAPE contra a Aftosa

LABORATORIO HERTAPE LTDA.

Distribuidor — Sociedade Rural do Triângulo Mineiro —
Rua Cel. Manoel Borges, 34 — UBERABA — MINAS

Programa Agrícola de Rádio para os Criadores

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura está atendendo aos lavradores e criadores de todo o Brasil, através dos seus programas radiofônicos, entre os quais se destaca "Terra Brasileira". Este programa, que vem sendo transmitido de segunda a sexta-feira, às 18,30, pela Rádio Ministério da Educação, apresenta audições cheias

de esclarecimentos para os que vivem no campo. Os fazendeiros, sitiantes, chacareiros, donas de casa e professores rurais interessados em fazer consulta ao programa "Terra Brasileira" ou solicitar publicações sobre lavoura, criação indústrias rurais caseiras e ensino rural, podem escrever para o programa "Terra Brasileira", endereçando para a Rádio Ministério da Educação, Praça da República, 141 - A, Rio de Janeiro, e serão prontamente atendidos pelo correio.

trataram do assunto, descrevem a raça Gir como possuidora de *longas* orelhas, bem enroladas e finas, com longo "canudo" ("em forma de tubo"), bem pendentes, soltas, deslocadas na inserção, com o pavilhão bem virado para fóra.

Entre nós, o Gir entrou na formação do Indubrasil, para dar melhor conformação ao quarto trazeiro do cruzado Nelore-Guzerá, contribuir para o encurtamento das pernas e para o *encomprimento* das orelhas.

Pretende-se injetar maior dose de sangue Gir no Indubrasil, para proporcionar-lhe cabeça mais virada (marrafa mais jogada para trás) e perfil convexo (em vez de sub-convexo) e, ainda, gavião às orelhas.

Nenhuma vantagem há nisso.

Pelo contrário. Poderá resultar a diminuição de peso e do desenvolvimento do Indubrasil, com grave prejuízo para as finalidades da formação desta raça, além de perturbar a *fixação* já obtida do tipo. Os bezerros nascidos dos animais com essa maior dose de sangue Gir, geralmente são mais miúdos e não atingem o peso e rendimento em carne do Indubrasil, além de carecerem de precocidade, que é a maior vantagem do Indubrasil.

Peçam um exemplar d'

"O Zebú do Brasil"

Cr\$60,00

a maior e mais completa obra
escrita em português sobre o
zebú, de conformidade com os
padrões estabelecidos pelo
Registro Genealógico

EDITORA:

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — R. Manoel Borges, 34

U B E R A B A



XVIIIª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

De 21 a 29 de Julho p. passado, teve lugar, no Parque da Agua Branca, em São Paulo, a XVIII.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, mais um dos certames organizados de acôrdo com o convênio firmado entre os Estados de Minas e São Paulo e o o Governo Federal, pelo seu Ministério da Agricultura.

O certame paulista, como sempre, teve o seu ponto alto na apresentação de exemplares leiteiros, cuja proporção era bem maior, em número, do que o comparecimento das demais raças, principalmente de zebuínos.

O certame paulista de Julho último teve uma projeção invulgar, no cenário pecuarista nacional, não só do ponto de vista do brilhantismo com que transcorreu, assim como do número recorde de pessoas que o visitaram, em todo o seu transcurso e que atinje a casa de duas centenas de milhares.

As raças leiteiras foram muito bem apresentadas, ao passo que o gado de córte, especialmente as raças zebuínas, nem por isso, salvando-se os campeões Gir, Nelore e Cruzerá, ao mesmo tempo que os conjuntos de raça e de família. A Raça Indubrasil, pode-se mesmo dizer que não teve representação no certame, tal era a exiguidade do número de espécimes ali apresentados.

As comissões julgadoras cumpriram bem o seu trabalho, quasi não se tendo verificado discordância dos veredictos lavrados pelos seus componentes.

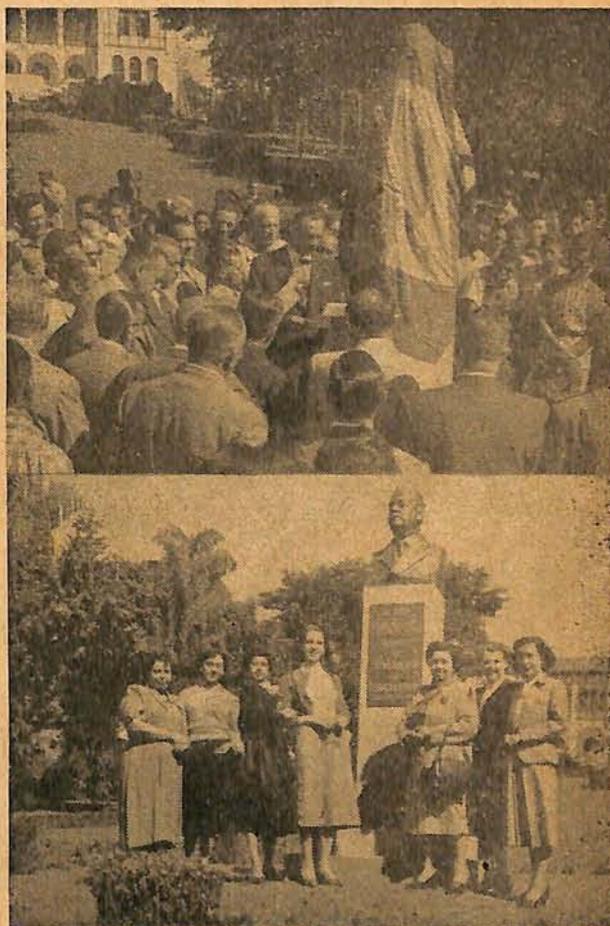
A organização da XVIII.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em São Paulo, esteve a cargo do Departamento de Produção Animal de sua Secretaria da Agricultura, dirigido pelo dr. Quinêo Correia, e execução do dr. Salvador Bernardino, seu diretor de exposições.

PRESENTE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República, esteve presente ao certame, vindo especialmente à São Paulo para inaugura-lo.

NO PARQUE DA AGUA BRANCA

Acompanhado do governador Lucas Nogueira Garcez e de altas autoridades civis e militares, indo diretamente do Aeroporto de Congonhas, deu entrada no



Acima: o melhor conjunto de família das Raças Indianas, na XVIII.ª Exposição Nacional, constituído por seis filhas do Raçador Gir — White, propriedade de Evaristo de Paula, Curvelo, no momento em que foi tirado da bacia, para que o apreciase o dr. Ademar de Barros, que se vê, ao lado, em companhia dos diretores do D. P. A. e da Exposição. Em baixo: flagrante da inauguração do busto do dr. Fernando Costa — o inesquecível amigo do pecuarista triangulina, no recinto da Agua Branca.

recinto da XVIII.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, no Parque da Agua Branca, o presidente da Republica, sr Getulio Vargas.

Sob intensa salva de palmas e ao som do Hino Nacional, o sr. Getulio Vargas e comitiva encaminharam-se para o palanque oficial, de onde assistiria ao desfile de animais premiados.

Entre as personalidades que, no palanque, circundavam o presidente, anotamos os nomes dos senadores Marcondes Filho, Euclides Vieira e Cesar Vergueiro; ministros Horacio Lafer e João Cleophas; comandantes Ararigboia e Teixeira Lott; sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; sra. Darcy Vargas; deputado Salles Filho, representando o presidente da Assembléia Legislativa do Estado; sr. Barone Mercadante, representando o sr. Adhemar de Barros; sr. Ernesto Leme, reitor da Universidade; secretários de Estado e deputados federais e estaduais.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Dando inicio à solenidade, o governador Lucas Nogueira Garcez pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente: A presença de vossa excelencia em solo paulista nos honra e desvanece sobremaneira, e é com satisfação que, na qualidade de representante da generosa gente de Piratininga, apresento ao eminente chefe da Nação votos de boas vindas, transmitindo-lhe o jubilo dos meus coestaduanos em ver em São Paulo o responsável supremo pelo bem estar e segurança do povo brasileiro.

"Como governador de São Paulo, é a segunda vez que tenho a honra de acolher vossa excelencia em minha terra, presenciando a vibração de civismo do povo paulista, perante vossa excelencia. Realmente, senhor presidente, aqui na Capital, como em São José dos Campos, há alguns meses, como em qualquer parcela do solo paulista, pode vossa excelencia sentir, no calor da recepção, na espontaneidade dos aplausos, e no olhar carinhoso da multidão, que o povo de São Paulo deposita toda a sua confiança no presidente Getulio Vargas, guia seguro da nação brasileira.

Senhor presidente: Já disse que a grande variedade de quadros geograficos regionais que o Brasil apresenta, corresponde semelhante diversificação de economia agricola nacional. Seja na exploração sistematizada do solo, seja na extração indiscriminada de produtos e recursos naturais, uma longa serie de atividades e generos de vida contribui para que, de região a região, se apresente altamente diferenciada a vida rural brasileira. As modernas lavouras de cereais ou mandioca, que o caboclo de todas as latitudes brasileiras leva a efeito ano após ano, contrastam com as grandes e sistematizadas culturas, bases economicas de certas regiões, como os canaviais nortistas, os cacauais baianos e os nosso cafezais. A extração de borracha, a coleta de ceras e fibras vegetais, a apanha de plantas medicinais, a colheita de erva-mate, a exploração de madeiras, bem assim outrás muitas atividades, de industria extrativa ou de cultivo do solo, são responsáveis, todas elas, pela ocorrência de paisagens rurais bastante diversas.

O oposto, entretanto, ocorre em relação ao outro setor agricola, ou seja no que diz respeito à exploração animal. Nos campos da bacia amazonica, nas semi-ari-

Ao lado: o Presidente da República e o Governador de São Paulo, ladeados por suas exmas. esposas, no Pavilhão Central que se vê, a seguir. Nos flagrantés de baixo, vêm-se o sr. Getúlio Vargas e Nogueira Garcez, ladeados das altas personalidades presentes ao ato inaugural da XVIII.ª Exposição Nacional e, em baixo, aspecto da assistência.

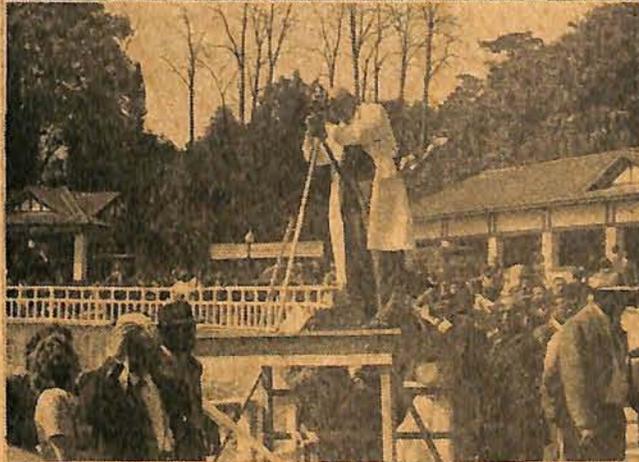
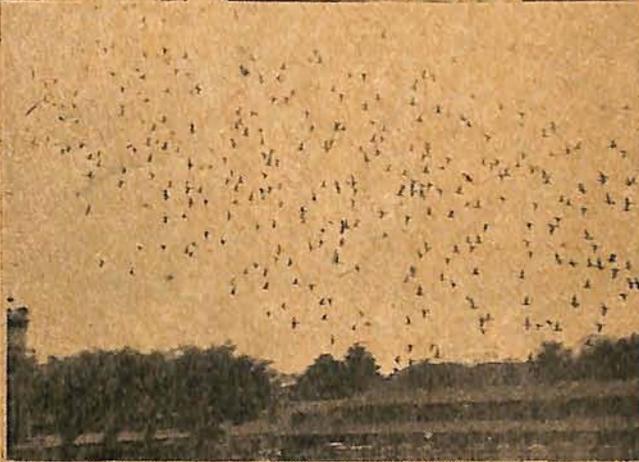


das caatingas nordestinas, nos sertões baianos, nos pantanais matogrossenses, nas invernadas mineiras e paulistas, nos pampas gauchos, uma só forma de atividade, quase um só genero de vida, é seguro traço de união e de brasilidade. A atividade pecuária é a denominadora comum de uma economia produtiva que irmana, uns e aproxima os brasileiros. Haja vista o fato de aqui se encontrarem representações de varios Estados da Federação, o que vale por uma cabal demonstração do sentido unificador dessa atividade rural. Coube à pecuária, no Brasil, importante papel historico. Se aos bandeirantes incumbiu a expansão das nossas fronteiras geograficas, transbordando até o sopé oriental da Cordilheira Andina as lindes artificialmente representadas em Tordesilhas, aos criadores de gado ficava reservado o ensejo de consolidar, internamente, a obra de alargamento territorial. Depois de ter representado, de inicio, como que uma verdadeira retaguarda economica da agricultura litoranea, a propiciar, em seguida, apoio decidido à mineração, tornou-se a criação de gado verdadeiro elemento fixador do povoamento do interior do País, vindo a ser, posteriormente, motivo para o estabelecimento de importantes correntes comerciais, no interior de nossas fronteiras. As trilhas que se abriram no sertão, atrás das pontas de gado que penetravam aquele mundo desconhecido e hostil, urdiram verdadeira teia em que se prenderam e fixaram os nossos contingentes de populações sertanejas. Não tivessem sido elas e a população nacional ainda permaneceria arranhando a costa, à feição de carangueijo, como a viu frei Vicente do Salvador.

Senhor Presidente: Certames do genero desta XVIII.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados visam, como é sabido, focalizar, suscitar e debater, pela apresentação coletiva do que muito já tem sido conseguido no sentido de traçar novos rumos para a exploração deste importante ramo da nossa agricultura. Patrocinando este certame nacional, sente-se o governo do Estado de São Paulo bem à vontade para fazê-lo, pois, através de meio seculo de incessantes atividades, vem trabalhando em prol da defesa e do melhoramento do rebanho nacional. Desde o Primeiro Posto Zootecnico, criado em 1896, anexo ao Instituto Agronomico, até a atual organização do seu Departamento de Produção Animal, uma grande soma de esforços foi empenhada em favor da pecuaria brasileira. Na evocação desse mais de meio seculo de lutas e trabalhos, entre outras muitas, algumas iniciativas podem ser consideradas marcos essenciais. Vale, assim, rememorar a criação do Posto Zootecnico Central, instalado em 1908 no Alto da Mooca, pelo eminente Carlos Botelho, cujo nome está ligado a muitas das melhores iniciativas em favor do desenvolvimento da agro-pecuaria paulista; o estabelecimento, em 1909, da primeira Diretoria da Indústria Animal; a multiplicação de estabelecimentos zootecnicos, operada entre 1904 e 1918; a criação do Instituto de Veterinaria, em 1917, precursor da atual Faculdade de Medicina e Veterinaria da Universidade de São Paulo; a instituição de um Codigo de Polícia Sanitaria Animal, em 1926, e alem de varias outras iniciativas, que culminaram com a construção deste aprazível Parque da Agua Branca, devido ao zelo carinhoso por todas as coisas ligadas à terra com que Fernando Costa orientou sua vida e sua politica.

Esta XVIII.ª Exposição de Animais e Produtos De-

Ao lado: 1. Os srs. Getúlio Vargas e Nogueira Garcez, ladeados pelo Ministro João Cleófas e pelos Secretários da Agricultura de Minas e São Paulo, assistindo ao desfile de animais premiados. 2. Revoada de pombos. 3. O cinegrafista Kurt, do D. P. A. em ação. 4. A guarda de honra que acompanhou S.S. Exs. ao Parque da Agua Branca —»



rivados, que hoje se inaugura, graças ao acordo firmado entre os governos da União e dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo, vem propiciar a apresentação do muito que já se conseguiu no plano de melhoramento zootecnico dos rebanhos principalmente, isso em virtude dos esforços que nesse sentido foram empenhados, seja pelos órgãos oficiais — quer os federais, quer os estaduais — seja pelas entidades de classe, seja ainda, pela propria iniciativa particular. E' indubitavel que grande parte de exito do presente certame se deve a terem do mesmo participado representações dos Estados de Minas Gerais, Baía, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, que para aqui enviaram produtos de elevado padrão zootecnico. Serve esta saudavel competição para, cada vez mais, estimular o espirito de emulação construtiva entre os criadores das diversas unidades da Federação, condição essencial para o aperfeiçoamento da arte de criar e de seus resultados.

Ninguém melhor do que vossa excellencia, senhor presidente, que é tambem criador dos mais apaixonados, poderá sentir e proclamar que a presente mostra de pujança pastoril nacional abrirá, quais as trilhas rasgadas pelas pontas de gado, responsaveis pelo estabelecimento do povoamento interno, novas sendas por onde se projetarão o progresso e o desenvolvimento pecuario. Quem, com tantos atributos como vossa excellencia, senhor presidente, para dizer aos pecuaristas que o apoio que ressoa pelas quebradas sertanejas tem hoje o sentido e o eco de um brado de reunir para a luta pela defesa e melhoria de nossos rebanhos? E', assim, com grande contentamento que tenho a honra de solicitar a vossa excellencia, senhor presidente, se digne declarar inaugurada a XVIII.^a Exposição de Animais e Produtos Derivados.

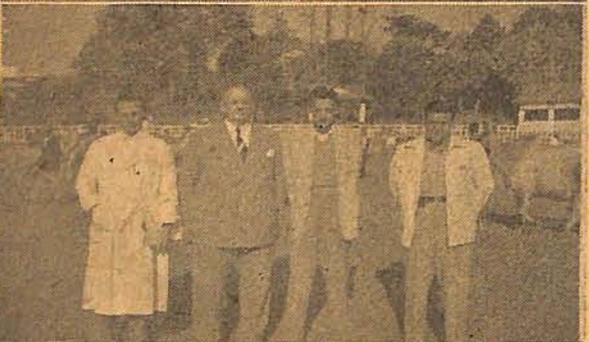
FALA O PRESIDENTE

Inaugurando o certame, o Presidente da República pronunciou este discurso:

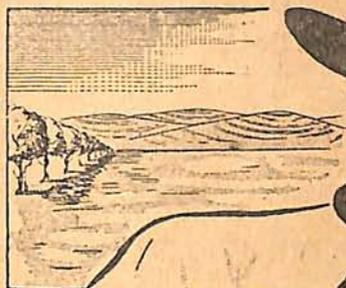
"Brasileiros — Sois testemunha do sincero interesse com que sempre tratei os problemas relativos à pecuaria, que tão marcadamente se refletem em todos os setores da vida economica do país. Ainda não faz dois meses visitei a terra mineira para inaugurar a Exposição Pecuaria do Triangulo. Volto agora ao convívio generoso e hospitaleiro do povo bandeirante para abrir esta Exposição de Animais e Produtos Derivados, de carater nacional, a decima oitava que realizamos. O espetaculo que ora presenciamos, este maravilhoso parque povoado de valiosos especimes de animais provindos de todos os recantos de nossa terra, exalta e dignifica o criador brasileiro, recompensa o governo pelo amparo que tem dispensado à pecuaria nacional e o estimula a ainda maiores realizações em prol de tão remuneradora atividade.

Já vos disse, de outra feita, que tambem sou criador. E é como criador que sinto que a orientação do Governo no que diz respeito ao fomento da produção animal não mais se deverá ater ao simples fornecimento de reprodutores de alto custo, nem sempre acessiveis aos criadores de menores recursos financeiros. E' mister utilizar cada vez mais os resultados das experiencias e pesquisas técnicas que especialistas devotados vêm realizando para o desenvolvimento progressivo de nosso rebanho. Amparando a iniciativa privada,

A' esq.: 1. O Campeão da Raça Gir. 2. A melhor fêmea dessa raça; 4. O Campeão da Raça Guzerá; 5. Os equinos em desfile, na presença de altas autoridades presentes á inauguração da XVIII.^a Exposição Nacional. 3. A comissão julgadora da Raça Guzerá, no certame.



CONTRA A TERRA ACIDA



Proteção Absoluta

Agora esse lavrador não precisa mais fazer tantos gastos com a adubação de suas terras, pois isso consumia-lhe toda a renda auferida pelo seu trabalho, e desde que começou a fazer uso do excelente corretivo marca CAL-AGE, à base de calcário-magnésio, a acidez neutralizou-se, aumentando o valor de suas colheitas, e a adubação tornou-se mais econômica, eficiente e vantajosa.



CARBONIFERA DE CAMPINAS LTDA.

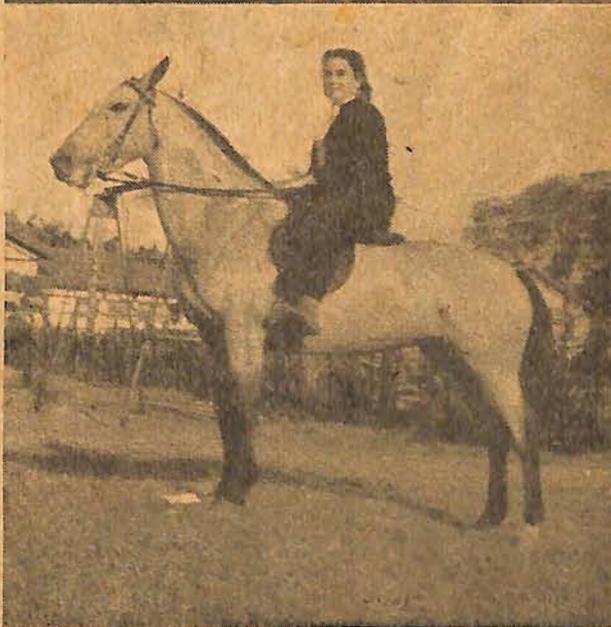
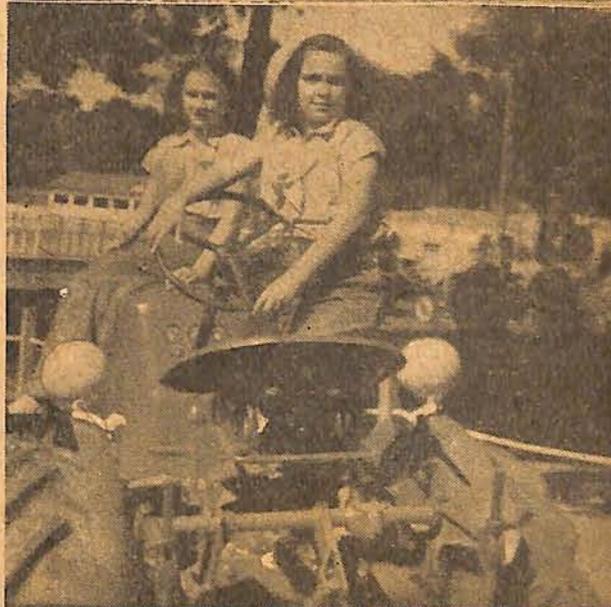
Rua São Bento Nr. 45 - salas 515-516 - São Paulo

todos os recursos devem ser mobilizados para que o produtor se beneficie dos métodos e processos de comprovada eficácia, os quais, aparentemente revolucionários, de início, logo serão incorporados à rotina, com reais vantagens para toda a coletividade. Precisamos interessar o criador na produção de forragens para a alimentação racional dos animais domésticos, mediante o estudo das forrageiras locais, objetivando a multiplicação das que melhores condições reunirem; facilitar-lhe a aquisição dos espécimes mais indicados ao gênero da exploração pastoril; permitir-lhe aplicar em seus rebanhos a inseminação artificial utilizando material fecundante proveniente de reprodutores de alto valor zootécnico e, ao mesmo tempo, ensinar-lhe a técnica aconselhável; fazê-lo convencer-se da necessidade da adoção dos princípios que dizem respeito à higiene dos animais, e, ainda, educar o meio rural no sentido de tornar mais econômica a exploração da terra.

Estas são as medidas que determinei ao Ministério da Agricultura tomar inicialmente, sem descurar das que dizem respeito à assistência profilática contra as molestias, infecto-contagiosas e parasitárias, que tanto depreciam o gado, e as que visem à disseminação de ensinamentos tecnológicos adequados ao aprimoramento

(Continúa a pág. 25)

A' direita: interessantes aspectos tomados no Parque da Agua Branca, vendo-se várias senhoritas da sociedade paulistana, ora cavalgando, ora descansando, por ocasião da XVIIIª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada de 21 a 29 de Julho último.



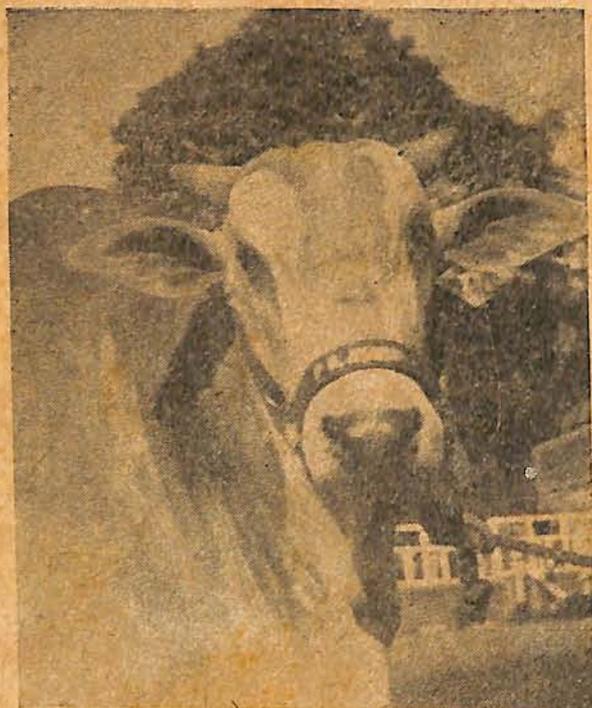
“FAZENDA MONTE ALEGRE”

Proprietário: **THEODORO EDUARDO DUVIVIER**

Estação de Hermogenio Silva — Municipio de Três Rios — Estado do Rio

Escritório: Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar — Tel. 47-4261 — RIO

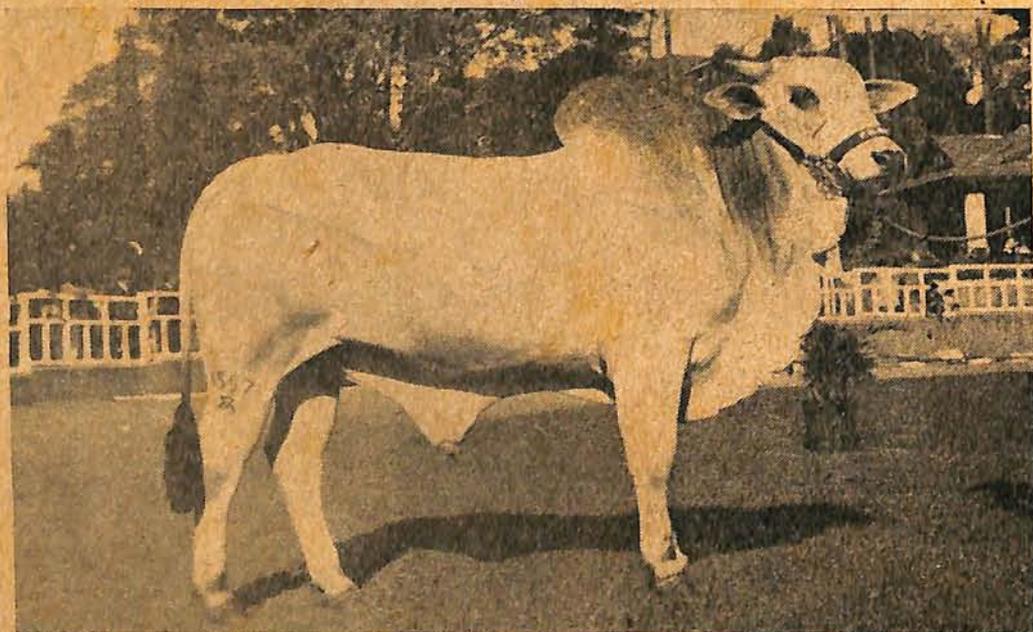
* * *



Nesta página:

OBSÉQUIO DA INDIANA

magnifico espécime da raça «Nelore»,
2.º prêmio na XVIIIª Exposição Na-
cional de Animais, adquirido por
Cr\$ 99.400,00, pelo plano de financia-
mento do Ministério da Agricultura
e que irá padrear as filhas dos famo-
sos raçadores «BALUARTE» e
«ESTERLINO» na FAZENDA
MONTE ALEGRE.



★

Criação exclusiva
da Raça Nelore,
sendo registradas
todas as fêmeas
do plantel, cujos
produtos são con-
trolados pelo ser-
viço de Registro
Genealógico da
Soc. Rural do
Triângulo
Mineiro.



A' esquerda, um excelente grupo feito com o Campeão Nacional da Raça Gir, em 1951 — PAMIR e composto com as fêmeas CHIQUINHA, VIDRAÇA e ESPANHOLA, conjunto que obteve o 1.º prêmio, no mesmo certame.



Fazenda IBIÚNA

Criação selecionada de Gado Indiano da Raça Gir em que se encontram grandes figuras oriúndas dos
 ————— melhores plantéis nacionais. —————

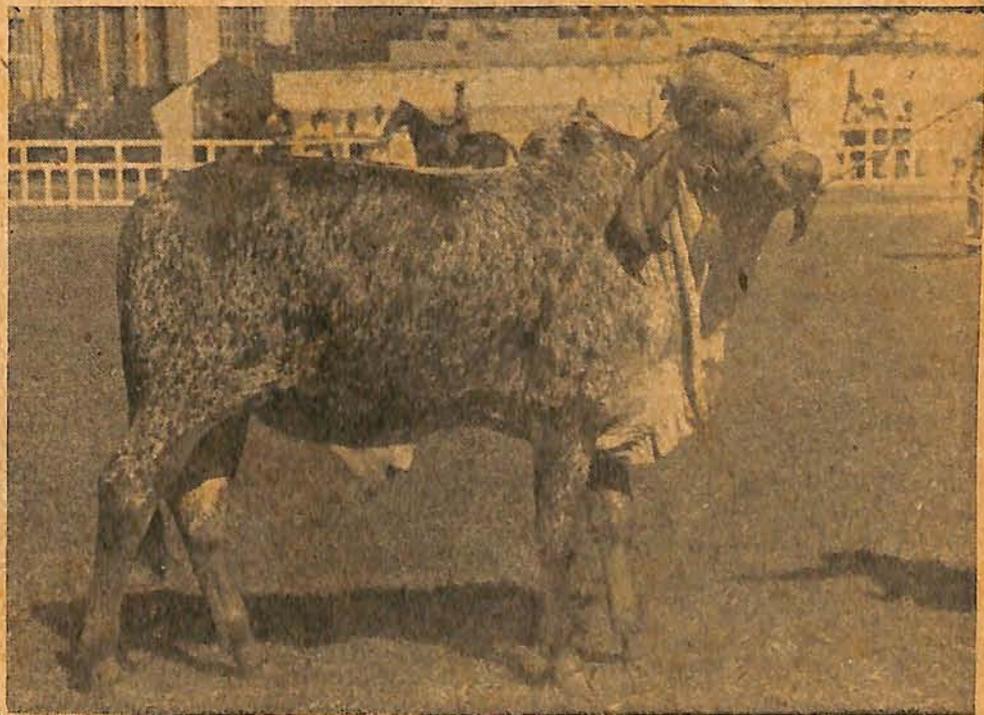
SEVERÍNIA — C. P. — SÃO PAULO



A' direita, o admirável bezerro da Raça Gir:

PAMIR XVIII

filho do Campeão Nacional - 1951 e de Suina II — um 1.º prêmio de sua categoria de machos sem muda naquele certame. —————



Selecionada Criação de Equinos
Registrados das Raças:

**CAMPOLINA - MANGALARGA
MINEIRO e PAULISTA**

e Bovinos da Raça

HOLANDESA — V. B.

propriedade de

Paulo Guimarães

C. Postal, 101 — B. HORIZONTE



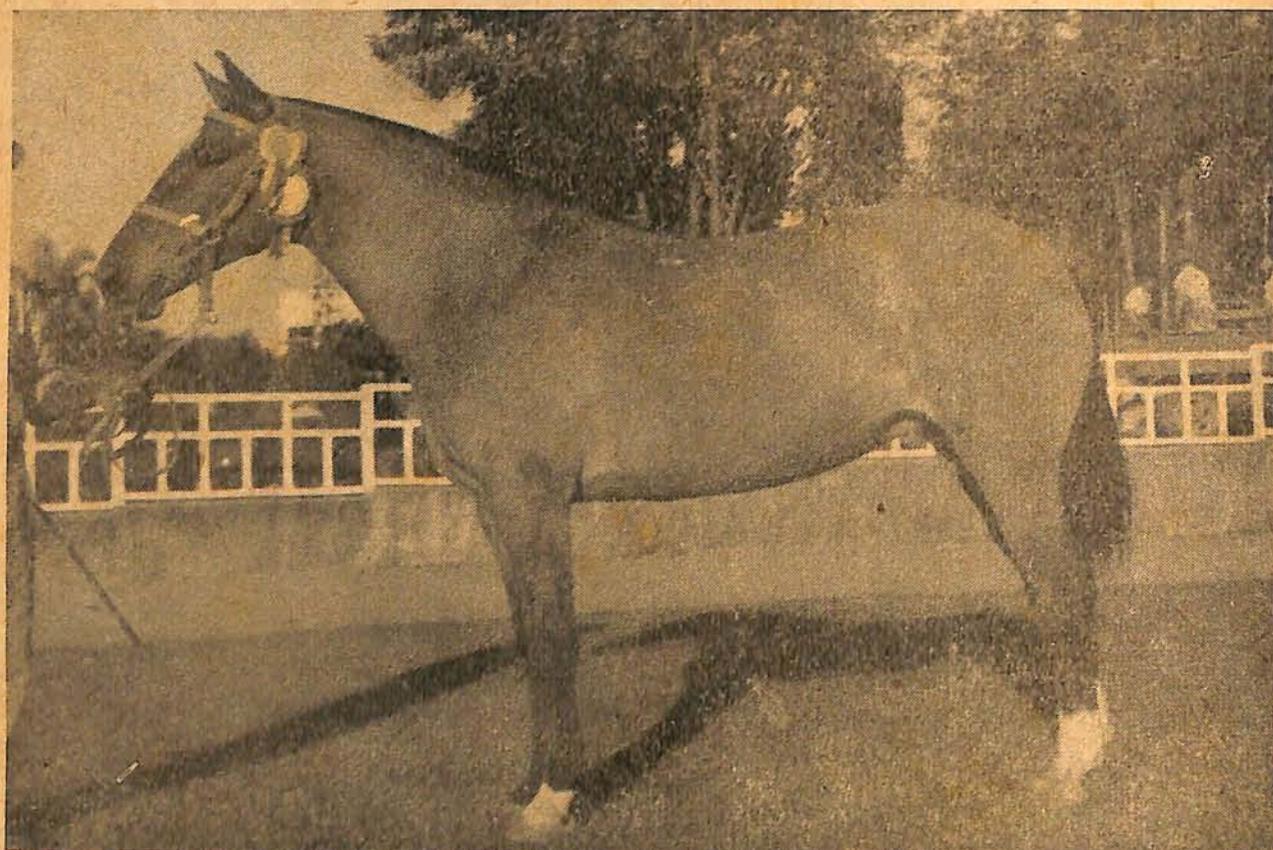
Fazenda «**S T O . A N T O N I O**»

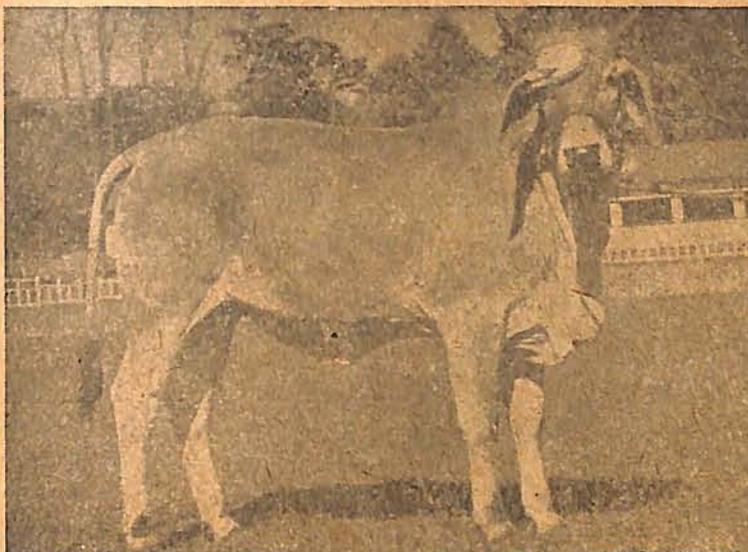
Mun. de **B E T I M** — R. M. V.

Com os seus animais da raça Holan-
desa - V. B. conseguiu ótimas coloca-
ções nas recentes exposições de Leo-
poldina, Juiz de Fora e Caxambu.



R A I N H A — Campeã da Raça Campolina
na XVIIIª Exposição Nacional de Animais,
São Paulo, 1951.





Ao lado: a linda novilha
da Raça Guzerá:

ARGENTINA

1.º prêmio de sua categoria e,
em baixo:

AUGUSTO

também 1.º prêmio de sua cate-
goria, ambos na XVIIIª Exposi-
ção Nacional de Animais e Pro-
dutos Derivados, em São Paulo.

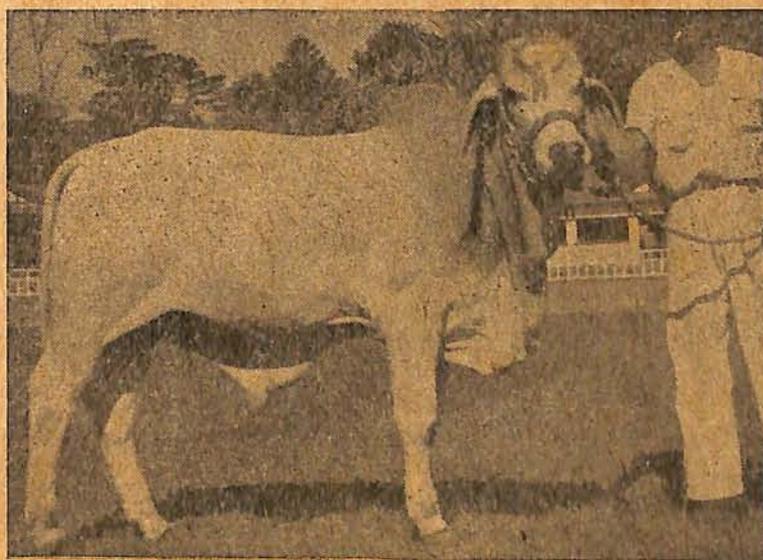
FAZENDA FAVELA

Rebanho fino da Raça Gu-
zerá, considerado um dos
melhores do País, proprie-
dade do engenheiro

Aristóteles Góes

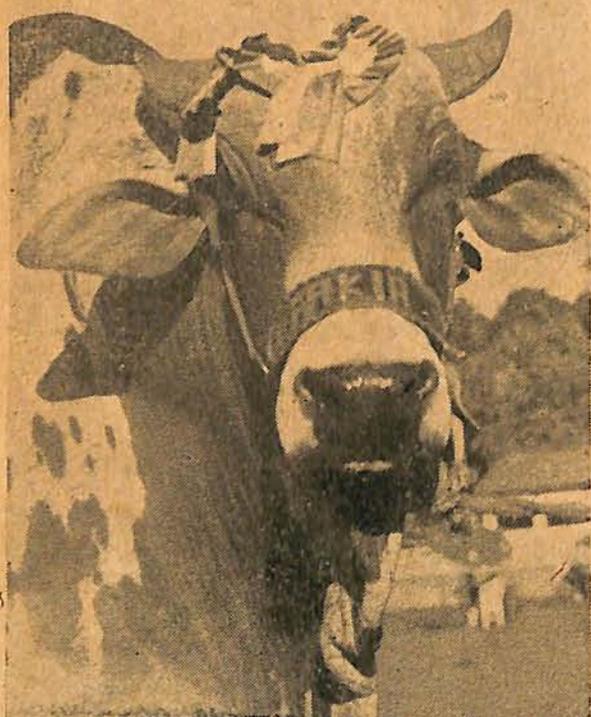
que mantêm dois plantéis
da mesma raça, nos Esta-
dos de ———

BAÍA - SÃO PAULO



Acima: o magnífico grupo da
Raça Guzerá, composto de filhos
do raçador **BIGUA**, um Cam-
peão da Raça, o qual obteve o
1.º prêmio entre os conjuntos de
família e da raça, no recente cer-
tame da 'Agua Branca, em
São Paulo.

-- Outro triunfo do plantel Nelore de José Zacarías na Exposição Nacional



FAKIR

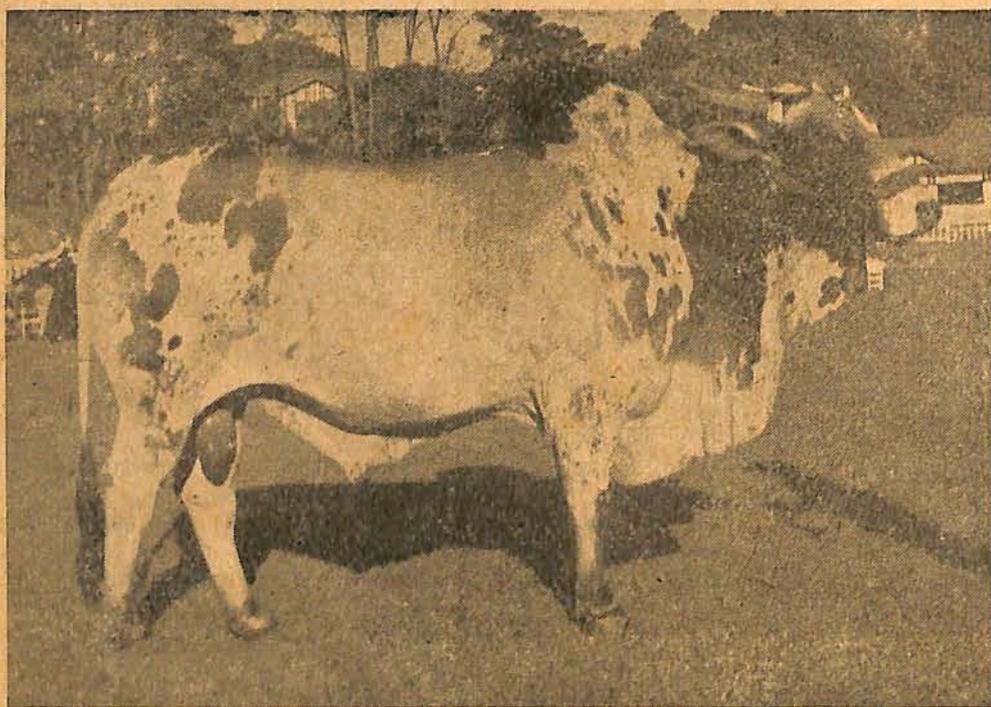


Certos estávamos, em nossa edição de Junho último, quando noticiávamos a ida da representação

do Triângulo Mineiro a XVIII.^a Exposição Nacional de Animais, em afirmar que o touro "Fakir", de

propriedade do sr. José Zacarias Junqueira, grande criador de gado fino das Raças Nelore, Gir e Indubrasil, com fazendas de seleção no Triângulo e em Goiás, seria um seríssimo concorrente ao Campeonato da Raça Nelore naquele certame.

A nossa asserção não era, entretanto, simples profecia, pois que o admirável animal vinha cumprindo uma performance magnífica e regular, desde quando se sagrou campeão — no seu primeiro comparecimento a um certame — o de Uberlândia, em 1950. Além



Ao lado: o Campeão da Raça Nelore na XVIII.^a Exposição Nacional em S. Paulo

Fakir

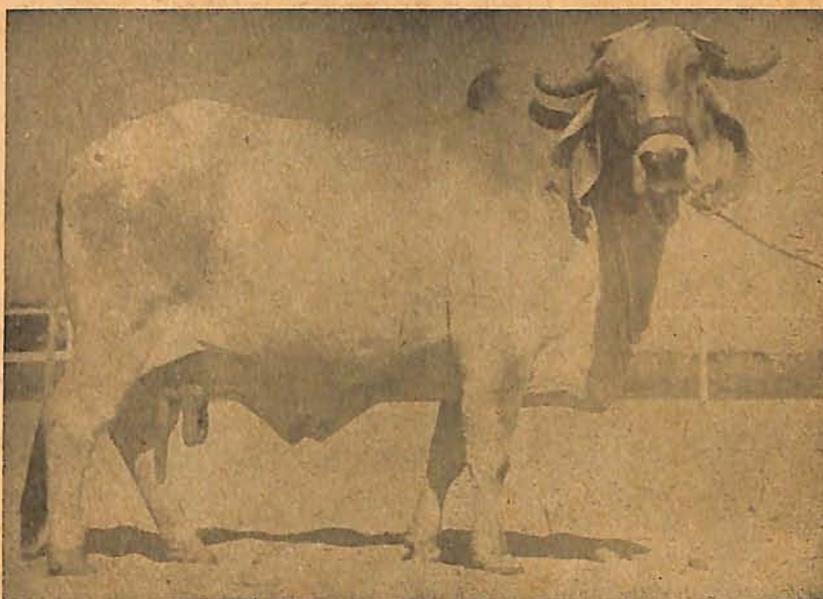
visto de corpo e de frente naquele certame.

disso, nós vimos com que galhardia arrebatou ele o Campeonato, logo depois, na XVI.^a Exposição de Pecuária de Uberaba, enfrentando espécimes de renomados plantéis, cujos representantes raramente são vencidos nos páreos uberabenses de seleção. Ainda aí, a performance de Fakir foi a mesma, sendo a sua vitória indiscutível.

Em face da maneira porque levantou esses dois campeonatos, não era, por isso, nenhuma profecia "fazer fé" em sua terceira e consagradora vitória, esta no plano máximo de um certame nacional e foi isso, realmente e justamente, o que aconteceu, pois o animal é um grande representante da Raça Nelore, merecendo possuir o seu mais alto título.

Com este grande triunfo nacional, o ativo e inteligente criador sr. José Zacarias Junqueira reafirma-se o grande conhecedor, que é, dos segredos da seleção, pois aquele seu animal sempre foi cuidado como um futuro campeão, desde muito novo.

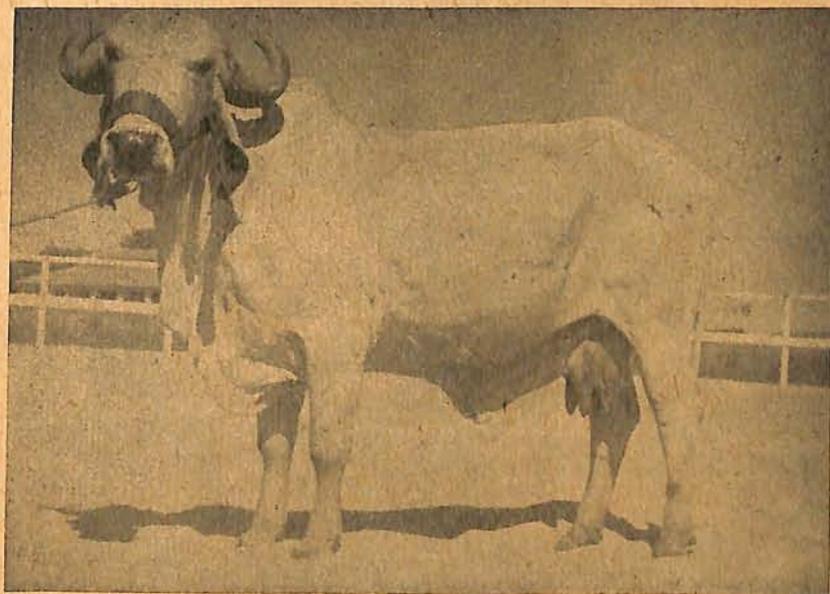
Para a sua competência



no escolher e no selecionar, não é preciso dizer mais do que as decisivas colocações obtidas pelos representantes dos seus plantéis, onde quer que se apresentem. Nestas páginas mesmo, além do Campeão Nacional apresentamos duas admiráveis reprodutoras Gir e Indubrasil, as quais obtiveram as mais destacadas colocações de suas raças respectivas, no recente certame goiano.

O selecionador de gado indiano, sr. José Zacarias

Junqueira, elemento empreendedor e ativo, por isso mesmo, não se atem apenas a esse mistér. É um grande invernista com vastas fazendas no sudoeste goiano e um industrial de larga visão, em Uberlândia, onde reside, à Praça da República. Um desses homens em cujos ombros repousa a responsabilidade desse incentivo à produção que eles promovem, muito também no sentido do engrandecimento do País, lutando pela sua prosperidade.



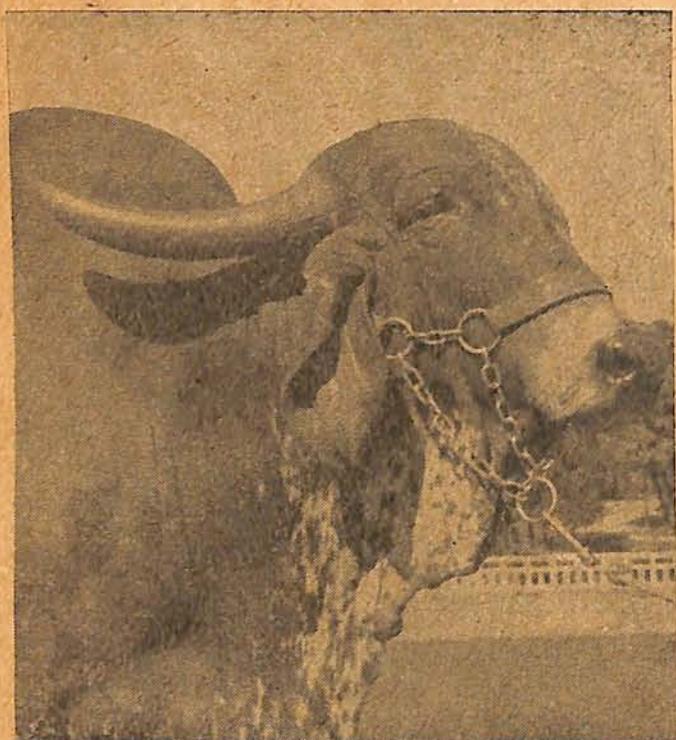
Acima: a excelente reprodutora

SOBERBA

Campeã da Raça Gir e, em baixo:

RAINHA

um primeiro prêmio, ambas na IV^a Exposição de Goiânia, Junho — 1951.



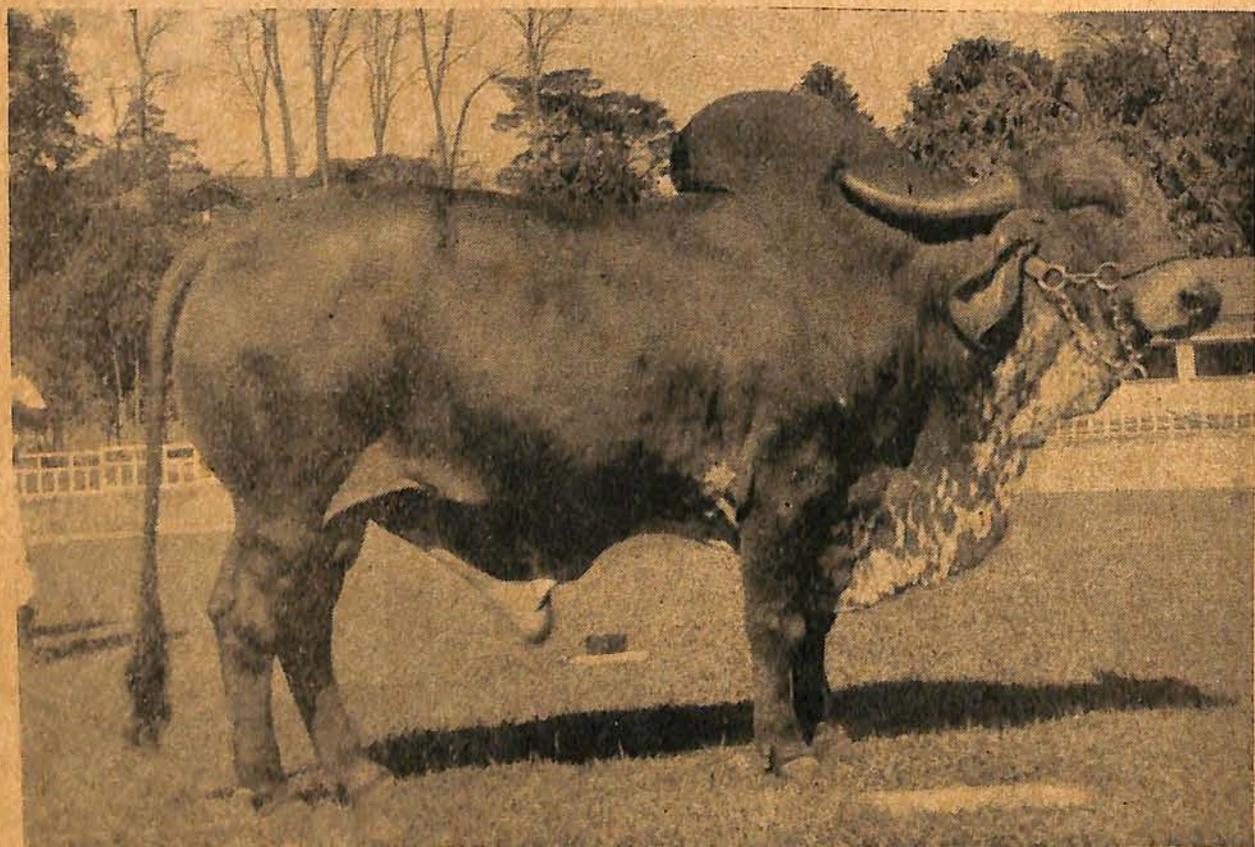
Nesta página apresentamos
o excelente raçador:

Rio Corrente

com 7 anos de idade, filho de MAXI-
XINHO e COLOMBINA, um repro-
dutor de magnificas características
raciais e que, além do mais, ostenta a
afamada Marca Relógio, de Nnhôhò
Jacinto — Franca.

* * *

O Reprodutor RIO CORRENTE é um dos principais raçadores que che-
fiam o plantel da Raça Gir, na FAZENDA SANTA MARIA,
RINCÃO' — S. PAULO



Fazenda SANTA MARIA

Grandes plantéis de seleção de gado indiano das Raças Gir e Indubrasil,
propriedade de

Agostinho de Camargo Morais

e situada a 7 quilômetros da cidade, sendo ambos os plantéis baseados em
espécimes de grandes procedências.

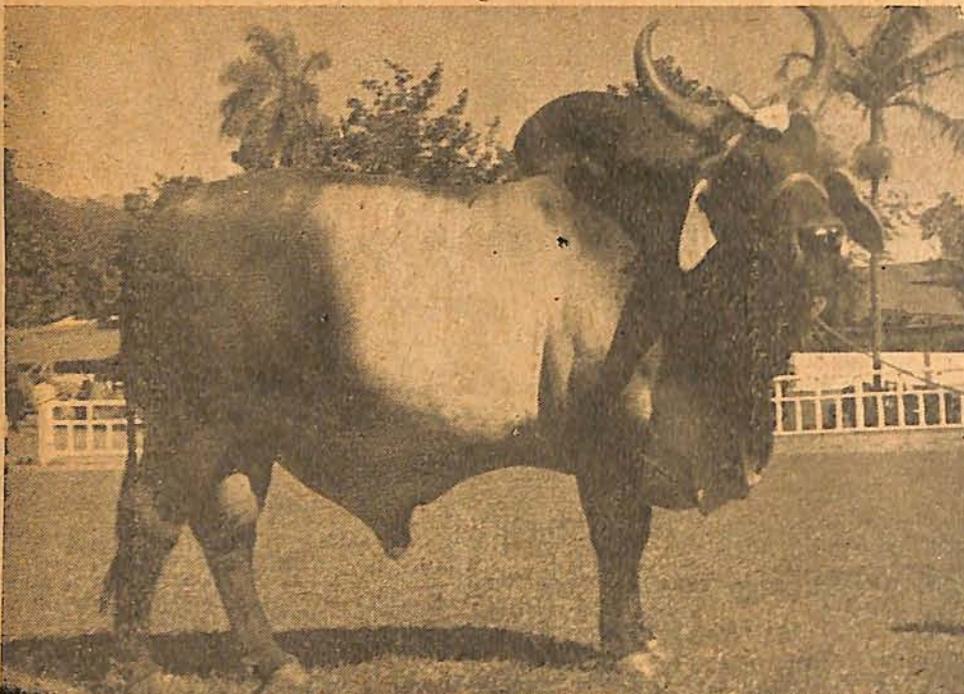
Município de RINCÃO

EST. S. PAULO

C. P.



Acima: o reprodutor RIO CORRENTE, com as fêmeas registradas MARQUEZINHA, FESTIVA e PULSEIRINHA, formando um lindo e magnífico conjunto da Raça Gir.



Ao lado: o magnífico reprodutor da Raça Guzerá:

ELDORADO

Campeão Nacional
— 1951 —

marca 

A segunda do grupo abaixo:

ALTEZA conquistou no certame, os títulos de «Melhor fêmea d Raça» e «Melhor fêmea indiana», tipo econômico.



Fazenda das Canôas

Selecionada criação de Gado Indiano da Raça Guzerá, cuja representação de 4 animais levantou 5 primeiros e 5 segundos prêmios na XVIIIª Exposição Nacional de Animais — 1951, propriedade de

ERNESTO DE SALVO

à margem da rodovia Curvêlo-Cordisburgo, a apenas 24 quilômetros da cidade de

CURVÊLO

E. F. C. B.

Caixa Postal, 13

MINAS



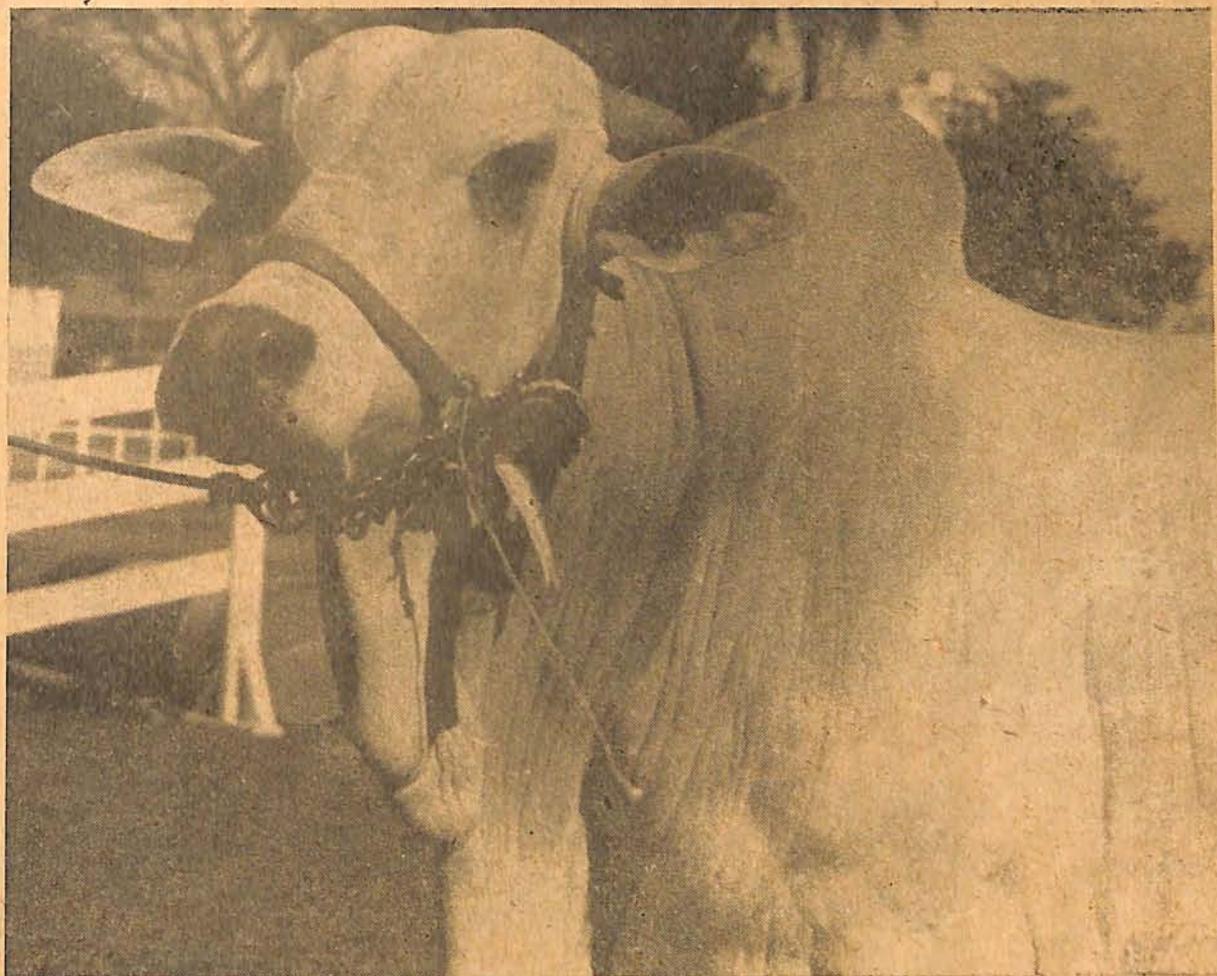
A direita: o grupo: **ELDORADO** (851 ks.), **ALTEZA** (641 ks.), **BELA VISTA** (551 ks.) e **GAZOLA**, (554), levantou todos os 1.ºs prêmios dos conjuntos de raça, de família e do tipo econômico, na XVIIIª Exposição de Animais e Produtos Derivados, em São Paulo — 1951.



Estâncias Duvivier, S. A.

Escritório Central:

Av. Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261 — RIO



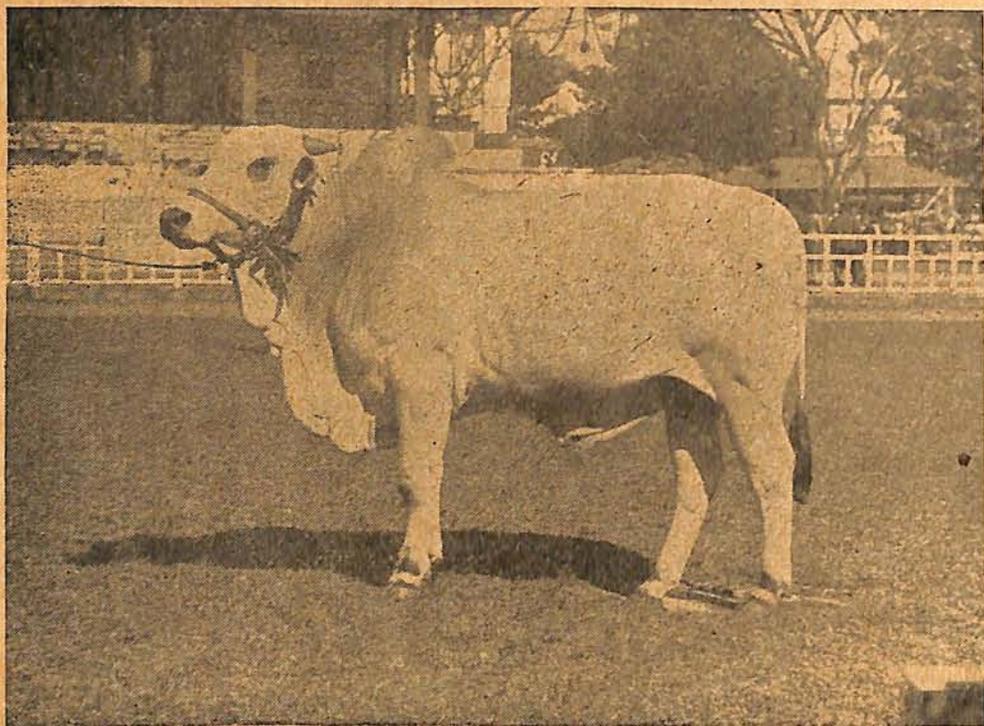
oooooooooooooooooooo | G I G O L Ô - E D Ú | ooooooooooooooooooooo

PELA alta qualidade e extraordinária uniformidade, a todos chamou atenção o lote «Nelore» formado pelos seguintes filhos de «ESTERLINO», R. G. 140: «GIGOLÔ-EDÚ», «FORMOSA-EDÚ», «GAMBÔA-EDÚ», e «HONDURAS-EDÚ», respectivamente, 1.º prêmio, 2.º prêmio, 1.º prêmio e Menção Honrosa, na «XVIIIª Exposição Nacional de Animais», inaugurada em 21 de Julho, p. p., em São Paulo, e que se vêem em baixo, na página ao lado.

Estâncias Duvivier, S. A.

Escritório Central:

Av. Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261 — RIO



Pela perfeição de formas e pureza racial, o reprodutor

GIGÔLO - EDÚ

levantou o 1.º prêmio de sua categoria, na XVIIIª Exposição Nacional de Animais, encantando a quantos o viram.



G I G O L Ô - E D Ú



A' direita:

GIGÔLO - EDÚ
1.º prêmio

FORMOSA - EDÚ
2.º prêmio

GAMBÔA - EDÚ
1.º prêmio

e

HONDURAS-EDÚ
M. Honrosa

em suas
respectivas
categorias.



"ESTANCIAS DUVIVIER, S/A"

Escritório Central:

Av. Graça Aranha, 57 - 5.º andar

Tels.: 42-0463 e 47-4261 — RIO



K A N - K A N, magnífico espécime da raça Gir, marca «R», filho de LUZON e ROLINHA, adquirido por «Estâncias Duvivier, S. A.», na XVIIIª Exposição Nacional de Animais, pela importância de Cr\$ 120.000,00.

XVIIIª EXPOSIÇÃO...

(Conclusão da pág. 13)

dos produtos industrializados e, conseqüentemente, ao aumento do parque industrial de produtos de origem animal. É de salientar que o melhoramento zootécnico, que nesta Exposição tanto se evidencia, não tem sido, somente, trabalho dos estabelecimentos oficiais; muito ao contrario, a iniciativa particular tem contribuído para esse objetivo e é por isso que frequentemente o Governo se abastece de reprodutores das fazendas em que aquele melhoramento se verifica, premiando, destarte, o esforço dos criadores progressistas. A substituição do antigo sistema de empréstimos de reprodutores pelo critério da venda para pagamentos parcelados é outra medida substancial que terá, doravante, continuada aplicação, para isso já se tendo processado os necessários entendimentos entre o Ministério da Agricultura e a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Como uma garantia ao bom êxito de tantas providências de caráter objetivo, há que se considerar, em plano dos mais elevados, as condições de vida do homem do campo; e daí a razão por que se preocupa o Governo em prestar maior assistência à lavoura e à pecuária através do Serviço Social Rural, em fase de elaboração no Congresso Nacional. O trabalho zootécnico, realizado no campo tem o seu coroamento nas indústrias de transformação existentes no país, onde se elaboram os diferentes produtos e sub-produtos utilizados na alimentação humana e animal, na agricultura e na indústria. Seria óbvio mencionar a destacada importância que produtos como a carne, o leite e seus derivados assumem no abastecimento dos mercados internos, pois sabeis da necessidade desses alimentos protetores. O aperfeiçoamento do nosso parque industrial começou a verificar-se em 1940, com a execução de planos elaborados pelo Governo, visando à modernização de antigas fábricas e à construção de novas, com base em plantas de padrão, distribuídas pelo seu órgão especializado. Dessa orientação começaram a surgir os primeiros resultados, de maneira que, na atualidade, já dispomos de elevada porcentagem de estabelecimentos bem aparelhados, tanto de carne e derivados, como de laticínios.

Muito resta a fazer, entretanto, na campanha contra o desperdício industrial. Desde 1942 que o Ministério da Agricultura vinha estudando a instalação de uma rede de matadouros industriais em centros de produção e de armazéns frigoríficos nos mercados de consumo e em zonas intermediárias.

Este trabalho iniciado pelo meu governo, permitiu a elaboração da Lei n. 1.168, que resolveu em parte o plano então esboçado.

Falta agora a complementação natural, criando a rede de armazéns frigoríficos, que está sendo estudada pelo governo. O Estado de São Paulo, sede da exposição nacional de animais em 1951, possui indubitavelmente um patrimônio de grande significação no campo das atividades pastoris; se o Ministério da Agricultura realiza aqui alguns dos seus estudos experimentais mais valiosos, como os que visam à criação de um tipo de gado de corte adaptado ao meio tropical e sub-tropical e o melhoramento do porco nacional Piau, coube aos paulistas o melhoramento do boi Caracu, a organização de granjas avícolas que podem ser, pelo vulto do empreendimento, equiparadas às mais famosas realizações de outros países, e a produção de mais de 90 por cento de nossa seda, além de assistência a piscicultura e adoção de uma política de pesca vantajosa à economia nacional. São conhecidas no país, e até no estrangeiro, as famosas invernações de São Paulo, onde se completa

o preparo de bovinos de corte destinados ao seu parque industrial.

EVOLUÇÃO DE S. PAULO

Em setembro do ano passado vos disse que "há um tom de legenda na história de vossa evolução. Um impeto contagiante, uma grandeza épica". Hoje, revendo a vossa terra — paulistas — eu sinto que as palavras de ontem exprimem com mais eloquência a realidade de hoje. Encontra São Paulo mobilizado pela energia, dinamismo e capacidade do seu governador, o doutor Lucas Garcez, de quem muito pode e deve esperar o povo bandeirante e ao qual dará sempre o meu governo o apoio indispensável à execução do seu programa administrativo. A verdade é que o surto de progresso que São Paulo apresenta ainda mais nos envaldece por se manifestar na pluralidade de sua atividade. Não é apenas no seu grandioso parque industrial; na riqueza de sua lavoura de café e algodão; na fertilidade de seus campos, na esteira de concreto de suas estradas; na energia construtiva de seus filhos, que encontramos a justificativa de vossa grandeza. Também, e com grande realce, no setor da pecuária encontramos São Paulo na vanguarda da batalha. Foram os paulistas que selecionaram o Caracu. Adaptaram, aprimorando, as raças leiteiras de procedência europeia. Para, finalmente, se dedicarem com o esforço e a tenacidade que sabem dar a todos os empreendimentos, ao zebu, que passou a constituir seu tipo preferido para o corte. Com referência à raça cavalariça, não menores foram os esforços, principalmente quanto ao Mangalarga e ao Campolina, cujos aperfeiçoamentos são de molde a colocar esses dois excelentes tipos equinos entre os melhores animais de sela. Esforço ingente, mas produtivo, o vosso, criadores de São Paulo. A feição progressista e patriótica de vosso labor não poderia passar despercebida a um governo que tenha mais sentido social do que simples caráter político. Por isso, quero afirmar-vos que o governo não abandonará a economia paulista, em qualquer de suas atividades, e defenderá sempre o produtor, na justa medida, para que este não seja prejudicado pelos especuladores.

E estou certo de que assim procedendo, estarei amparando a economia nacional. Quando, há mais de dez anos, comecei a incrementar o financiamento aos pecuaristas, outro objetivo não tive senão o de ajudar o desenvolvimento do rebanho bovino. Hoje, como naquele tempo, mantenho o mesmo ponto de vista. Continuarei a estimular por todos os meios ao alcance do poder público o crescimento e a melhoria dos rebanhos nacionais. Em agosto do ano passado, ao percorrer o território brasileiro em propaganda de minha candidatura, tive oportunidade de declarar: "Para que possais aperfeiçoar as vossas criações, providências exatas e concretas se impõem: financiamento barato e abundante, para aquisição dos reprodutores de boa estirpe. Será esse — o financiamento à produção — o ponto a que consagrarei maior atenção, se voltar ao governo, levado pelo voto popular.

Já agora, que pelo voto popular, o candidato se tornou governo, determinei ao Banco do Brasil, que, através da sua rede de agências em todo o território nacional, reiniciasse as operações de financiamento da pecuária. Honra assim o governo a promessa do candidato, dotando o pecuarista dos meios necessários à salvaguarda de uma das grandes forças da nossa economia. As inscrições que orientam agora a concessão do financiamento dos rebanhos bovinos impedem os abusos repetidos no passado e asseguram empréstimos em bases realísticas e unicamente aos legítimos pecuaristas.

Outras providências também já foram tomadas pelo governo, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, visando facilitar

operações relativas à criação de suínos e melhoria dos campos de pastagens. Em combinação com o Ministério da Agricultura está aquele departamento do Banco do Brasil dando pleno desenvolvimento ao plano de venda aos produtores, por preço mínimo, isto é do custo real, e pagamento em parcelas, do equipamento indispensável à mecanização de nossa agricultura, inadiável necessidade como todos sabemos. Só na primeira fase de realização deste plano espera o governo entregar aos lavradores maquinaria em volume duas vezes superior ao total de todos os fornecimentos promovidos pelo Ministério da Agricultura até esta data, o que bem demonstra a decisão com que está sendo o problema agora enfrentado. O problema agrário não é isolado ou independente, pois a ele se vincula e com ele se entrelaça o conjunto das atividades nacionais, como o ciclo das operações de consumo, de comércio e de exportação. Mas evidentemente a agricultura e a pecuária têm a prioridade porque é a terra a criadora de riquezas e a chave da nossa independência econômica. E' inegável o esforço dos fazendeiros e lavradores no cultivo das plantas nativas ou importadas que florescem no nosso solo e alimentam as nossas populações. E' também digno de nota o estímulo do governo através dos financiamentos adequados, dos meios técnicos, que permitiram atingissemos nesse campo o grau de desenvolvimento que nos orgulhamos.

Mas o homem do interior, o soldado incansável dessa cruzada, continua esquecido e abandonado. A situação das massas camponesas é, em muitos casos, uma servidão dissimulada. Não podemos por mais tempo assistir ao despovoamento dos campos e ao desequilíbrio entre as condições de vida observadas nas zonas rurais e nas urbanas, que cada vez mais acentuam a incidência da miséria e do desconforto sobre os lares dos habitantes do interior. A governo está empenhado em melhorar a sorte desses brasileiros humildes mas, para isso, necessita da solidariedade de toda a nação. Meus senhores! Se é justo que sintamos orgulho ao verificar, através deste magnífico espetáculo, o progresso e a melhoria conseguidos em nossos rebanhos, não devemos silenciar o que de preponderante devemos ao labor do homem do campo na consecução desses resultados. E' para este modesto trabalhador — o artífice anônimo da vossa grandeza — que dirijo o meu sincero agradecimento. Sem ele, por certo, os nossos rebanhos não se poderiam aprimorar, como esta, Exposição está demonstrando. E' para ele, para os vossos assalariados, que volto neste momento a minha atenção, concitando os enhores pecuaristas a me acompanharem nesta justa homenagem e a apoiar a ação já iniciada pelo poder público, no sentido de lhes retribuir com o amparo social, a que têm incontestemente direito, pelo muito que deles temos recebido. Conforta-me a certeza de que me atenderéis na obra, que vamos iniciar, de justiça e de reparação do trabalhador rural, que é também uma tarefa precípua de redenção social a solidariedade humana".

DESFILE DE ANIMAIS

Uma revoada de pombos assinalou o término do discurso do presidente Vargas. A seguir, teve início o desfile de animais reprodutores de raça. Vários exemplares passaram pela arena sob as vistas do presidente, que acompanhava atentamente à descrição do locutor. Antes de terminar o desfile, os srs. Getúlio Vargas e Lucas Garcez, bem como a comitiva que os acompanhava, dirigiram-se ao salão de refeições da Exposição, onde teve lugar

UM ALMOÇO

oferecido ao Presidente da República, pelo titular da Secretaria da Agricultura, dr. Oliveira Costa e no qual tomaram parte numerosas personalidades, além do Presidente da República e do Governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez.

UM REDUTO DE CAMPEÕES, TENDO EM WHITE O SEU GRANDE SUSTENTACULO

«|:|»

NOTÁVEL FEITO DA MARCA *Eva* NA RECENTE

EXPOSIÇÃO NACIONAL EM SÃO PAULO.

Quem acompanhou, como todos os que se interessam, realmente, pelo aprimoramento dos rebanhos de origem indiana, em nosso país, a controvérsia que se estabeleceu, nos círculos — podem-se dizer nacionais — de criadores e técnicos, desde que um reprodutor Gir, moiro-branco — White, sagrou-se campeão de sua raça, na X.^a Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Salvador-Baía, é que pode bem avaliar o triunfo conseguido por aquele boi, como raçador, agora, no recente certame nacional, no Parque da Agua Branca, em São

Paulo, triunfo que não foi mais do que a ratificação de êxitos parciais conseguidos em vários certames regionais e na Exposição Nacional de 1950, em que os seus filhos se iam impondo para os campeonatos, onde quer que aparecessem.

Esse triunfo nacional do campeão baiano de 1944 é produto exclusivo da competência, firmeza de convicções e tenacidade, do criador curvelano, dr. Evaristo de Paula, que o adquiriu, àquele tempo, depois de examiná-lo minuciosamente e com a argúcia quasi divinatória, herdada do seu saudoso progenitor — Cel.

Eurípedes de Paula — pioneiro da seleção indiana no Brasil, depois de, também, estudar a ascendência do reprodutor adquirido e o valor dela, capacitando-o a poder depositar, no futuro raçador, a confiança que lhe concedeu, resolução essa que, para os descrentes, tocava às raías da obstinação.

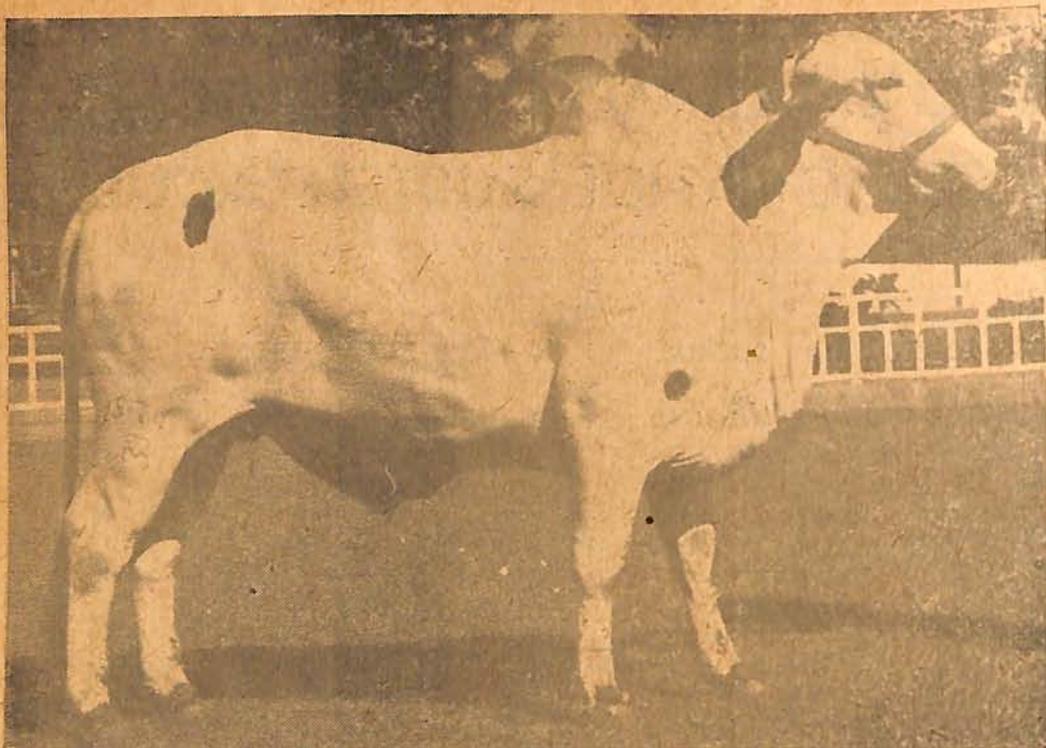
E foi assim e por esses motivos, que o raçador White veio para Curvelo - Minas, para chefiar uma boa parte do categorizado rebanho de Raça Gir que se abriga, na Fazenda do Tamboril, de propriedade do dr. Evaristo de Paula. Aí começaram as atribula-



Ao lado e em baixo:

WHITE

o reprodutor Gir, cujas filhas se têm sagrado campeãs, por 4 anos sucessivos, nos certames de Curvelo, além dos Campeonatos Nacionais de 1950-1951 e da conquista do título de «melhor conjunto de família» e das raças indianas, em todas essas exposições.



A' esquerda:

MIRAMAR

a magnífica novilha que arrebatou o título de «a melhor fêmea da Raça Gir», na XVIII^a Exposição Nacional. —



ções do selecionador, levado a fazerem-se impôr, as suas convicções, ante a onda dos que — embora competentes — não tinham estudado, como aquele, as causas de tão esclarecida confiança, em um animal que tanta gente reputava defeituoso.

NO PLANTEL DO TAMBORIL

Dentro em pouco tempo, apenas o necessário para que aparecem as primeiras crias do combatido reprodutor moiro claro, a esperança do dr. Evaristo de Paula

transformou-se em certeza e confiança, além da satisfação pessoal de vitória conseguida em bases de estudo e de experiência, adquiridas numa tarefa exercida desde quasi a sua infância, vindo primeiro e, pouco depois, ajudando a seleção iniciada pelo seu saudoso genitor.



Ao lado:

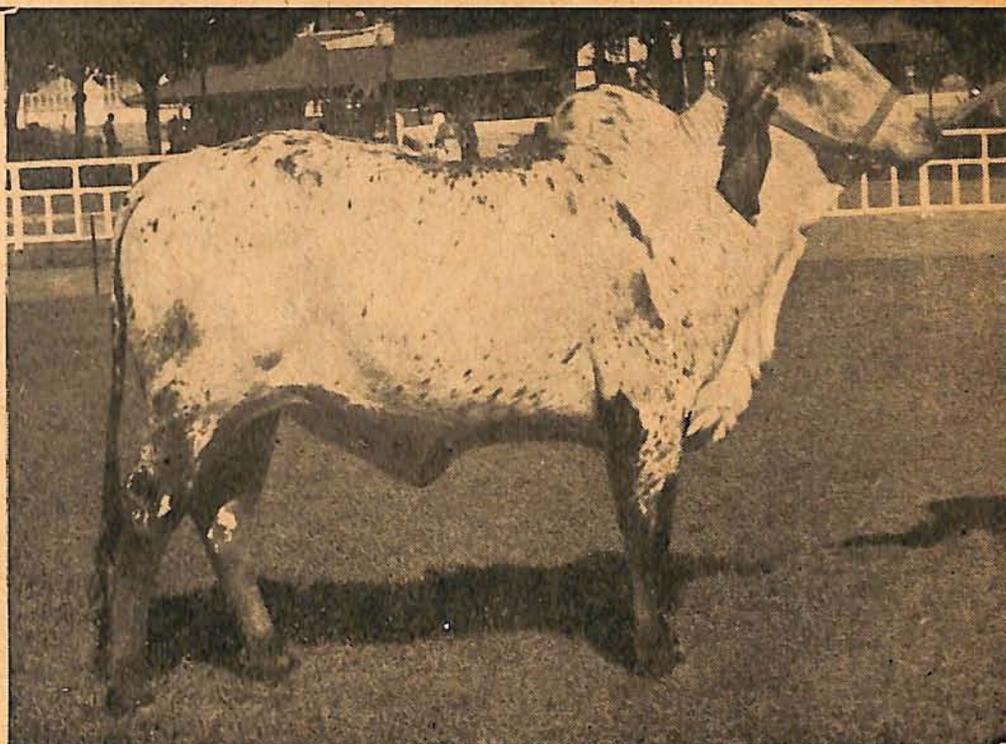
MIRAMAR
ORIENTAL
RUBIÁRA
RAMADÁ
JURÉIA
NAGÓIA

o melhor conjunto da raça e família, no certame

A' direita:

JURÉIA

um 1.º prêmio de sua categoria na XVIIIª Exposição Nacional, com 459 quiãos.



O RAÇADOR WHITE

O raçador em questão é, talvez, o mais preponderante de que se tem notícia, nesta década, podendo-se ver, das fotografias que se têm apresentado de sua descendência, como ele transmite aos seus filhos linhas impecáveis, corpo, garupa,

profundidade, peso. É interessante notar que, entre seus filhos, a pelagem é variada: chitas claras e escuras, moiras claras e róxas, gargantilhas, retintas. Haja vista o contraste de pelagem que, de Realina, de Canaã, vem chitando e escurecendo de passagem por Juréia e Oriental, até atingirem o re-

tinto de Balaláica e de Copacabana.

PAE DE CAMPEÃS

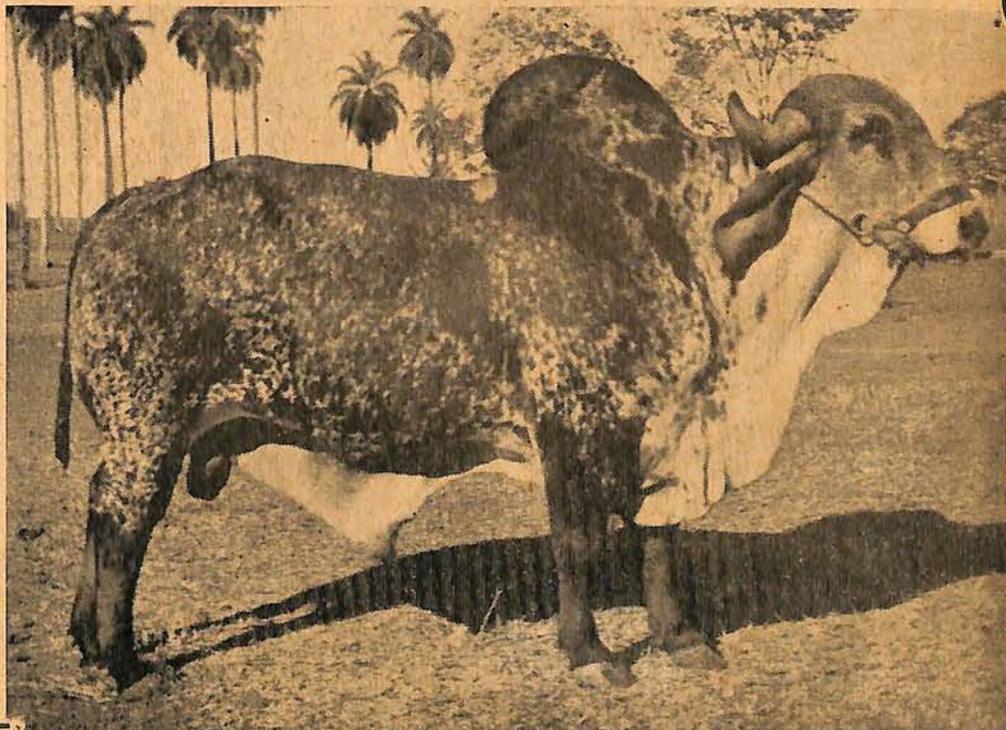
De 1948 para cá, as reservadas campeãs dos certames curvelanos e os campeonatos, passaram a pertencer às filhas de White. Para só falar das maiores e mais



A' direita:

PATECK

Campeão Nacional de 1950 em Belo Horizonte. Outro dos grandes chefes do plantel.



Em baixo:

A' direita —
RAMADÃ,
à esquerda
ORIENTAL,
outras componentes
do conjunto cam-
peão, com 472 e 439
quilos, respectiva-
mente.



recentes, basta citar: Em 1949 — Medalha, campeã regional e Canaã, Campeã Nacional, Belo Horizonte; em 1951 — Realina, campeã regional e Oriental, reservada-campeã, ambas em Curvelo; em 1951 — Copacabana, campeã da XVIIª Exposição Pecuária de Uberaba; e ainda neste mesmo

ano — Miramar, Campeã Nacional em São Paulo.

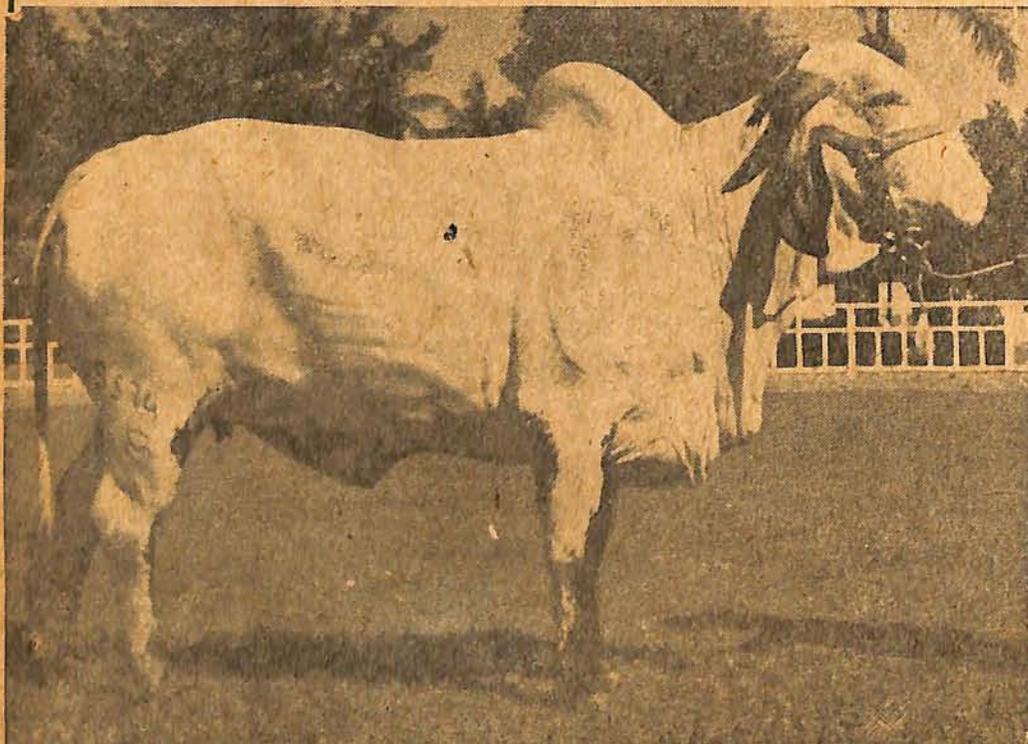
Em dois anos sucessivos, dessa forma, as filhas de White, não só arrebatam os campeonatos, onde quer que se façam representar, em certames regionais ou nacionais, como levam, ainda, os 1.ºs prêmios de conjunto e de família, e de raça, como em Belo Hori-

zonte, 1950 e São Paulo, 1951.

Nada mais é preciso para ratificar o triunfo do dr. Evaristo de Paula, com o seu raçador White, quando se conseguem tais vitórias, sabendo-se, como se sabe, o cuidado que o grande criador brasileiro dedica às ocorrências dos seus plantéis, na Fazenda de Tamboril-Curvêlo, sendo rigorosamente controladas as coberturas, nascimentos e óbitos, o que despertou a justa confiança que os produtos da marca "Eva" vêm conquistando, por todo o País, no mais espetacular "rush" criatório que se verificou já, na história de seleção de gado, de qualquer raça ou espécie, no Brasil.

NA XVIII.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL

Repetindo o seu retumbante êxito conseguido no certame nacional do ano passado, em Belo Horizonte, com os descendentes do seu já famoso touro Gir — White, o dr. Evaristo de Paula mandou seis novilhas do seu plantél a S. Paulo.





A' esquerda: o dr. Ademar de Barros, apreciando, com o maior interêsse, «o melhor conjunto de família Gir» na XVIIIª Exposição Nacional de Animais.



para a XVIII.ª Exposição Nacional de Animais, 1951, capital essa que, de Curvêlo, para ser atingida, seria necessario aos seus animais vencer cerca de 1.200 quilômetros, por estrada de ferro e com uma baldeação de bitola de metro para 1,60. Assim, apresentou ao certame paulista, as seis novilhas registradas: Juréia, Miramar, Oriental, Rubiãra, Ramadã e Nagóia e conseguiu, com elas, todos os prêmios destinados à sua categoria, em número de seis, e mais o campeonato das fêmeas e o titulo do melhor conjunto de raça e de família, do certame, sendo-lhes conferidos, além dos prêmios, as Taças "Governo de São Paulo" e "Governo de Minas Gerais".

ANIMAIS TIPO ECONOMICO

Como dissemos antes, White lega aos seus descendentes, todos os atributos desejáveis a um bom espécime para corte e reprodução: peito largo, corpo, profundidade, garupa, etc., enqua-

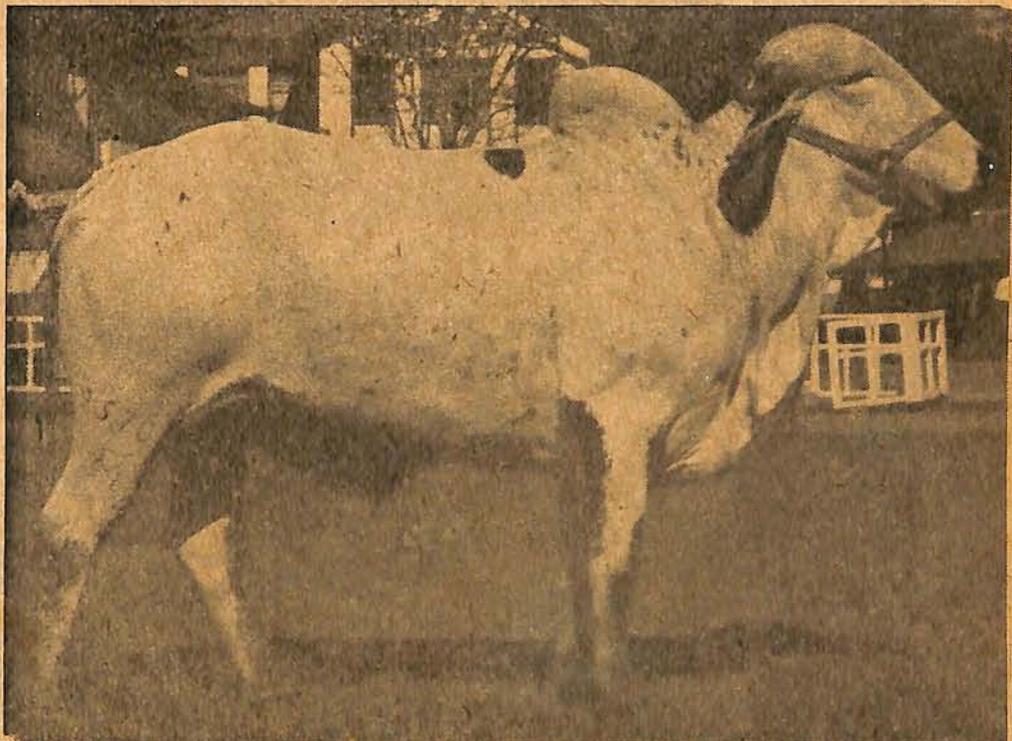
drando-se eles no ideal "tipo econômico" tão almejado e tão perseguido por outros grandes plantéis.

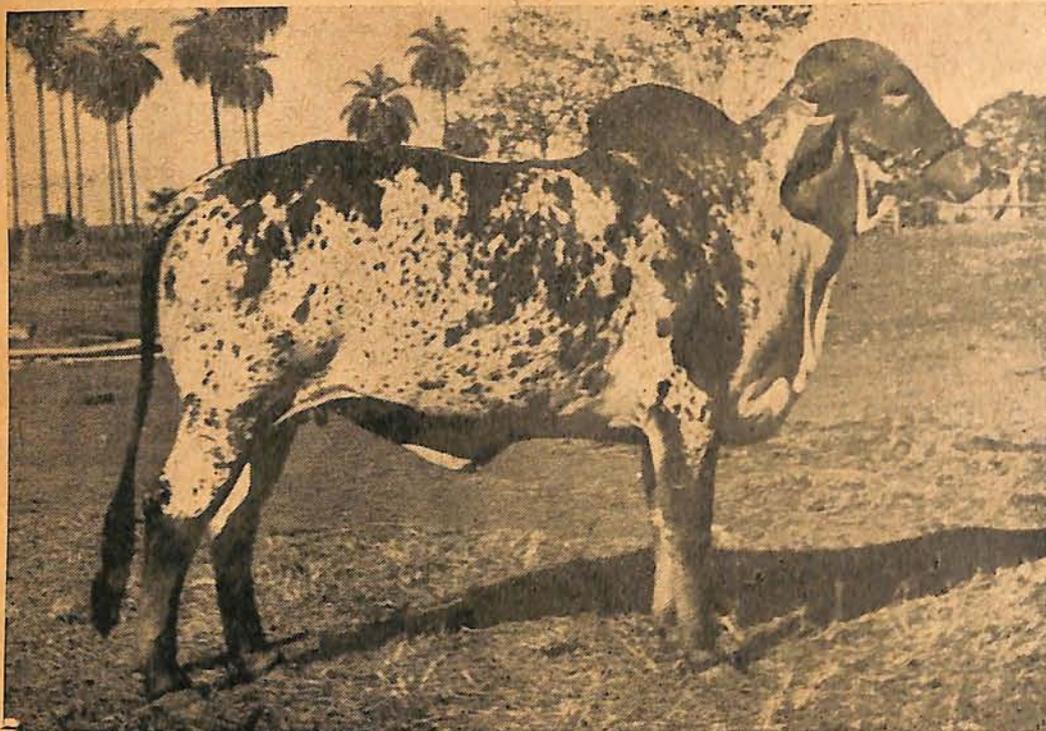
Em abono dessa afirmação, é bastante que se contemplem e se examinem as fotografias das filhas de White que, na XVIII.ª Exposição Nacional de Animais - 1951, representaram o plantél do dr. Evaristo

de Paula, em sua Fazenda Tamboril - Curvêlo, ao mesmo tempo que se comparem as suas diversas pesagens naquele certame.

COMPANHEIROS DE PLANTEL

As responsabilidades da chefia do plantel de cerca de duzentas fêmeas registra-





Ao lado:

NAGÓIA

mais outra das
componentes do
conjunto cam-
peão, pesando no
certame,
433
quilos.



das, e com produção controlada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em sua Fazenda do Tamboril, o dr. Evaristo de Paula as reparte entre os reprodutores WHITE, esse maravilhoso raçador de que nos ocupamos nesta reportagem; PATECK, magnífico espécime chita de ver-

melho, já de produção também aprovada e, além disso, Campeão Nacional de 1950 e, entre outros de comprovada eficiência e menor renome, RAF, a mais recente aquisição daquele grande criador de gado da Raça Gir, cujas vitórias de seleção, nestes dois últimos anos, principalmente, têm

sido um encorajamento, além de um prêmio merecido, para quantos, se dediquem, como ele, com eficiência, honestidade, sinceridade e inteligência, à tarefa nobilitante e patriótica de dar ao seu País, um grande rebanho bovino, sem paralelo no mundo, pela precocidade e economia.



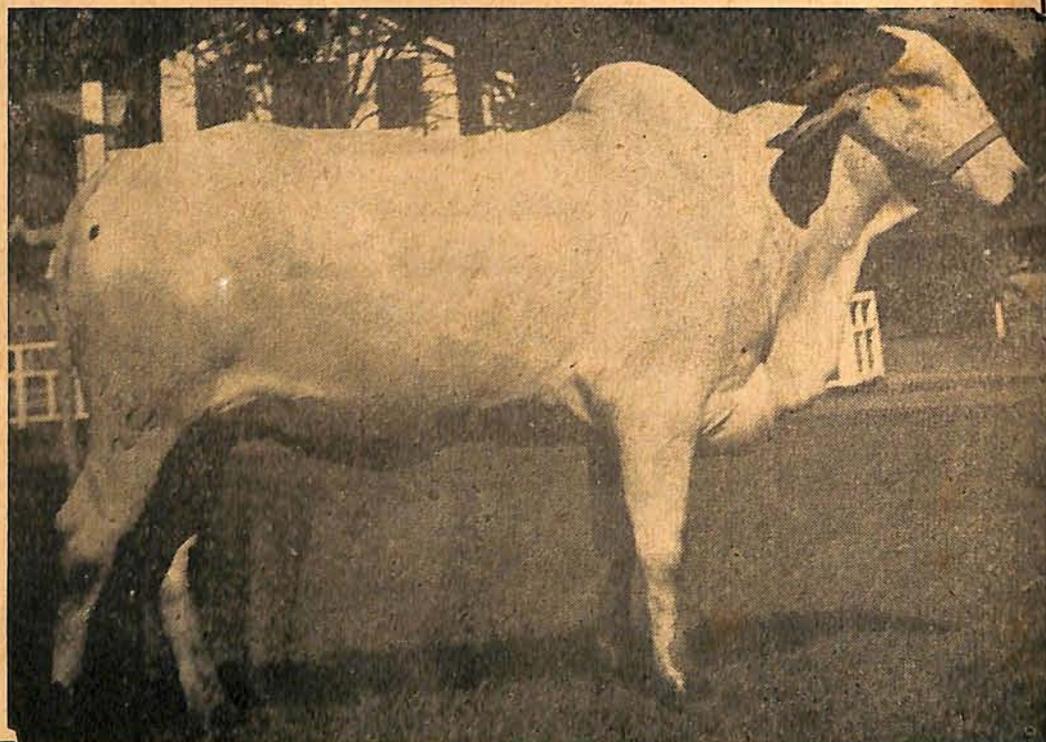
A' direita:

RUBIÁRA

outra das lindas
novilhas filhas
de White, pesando
no certame

424

quilos.



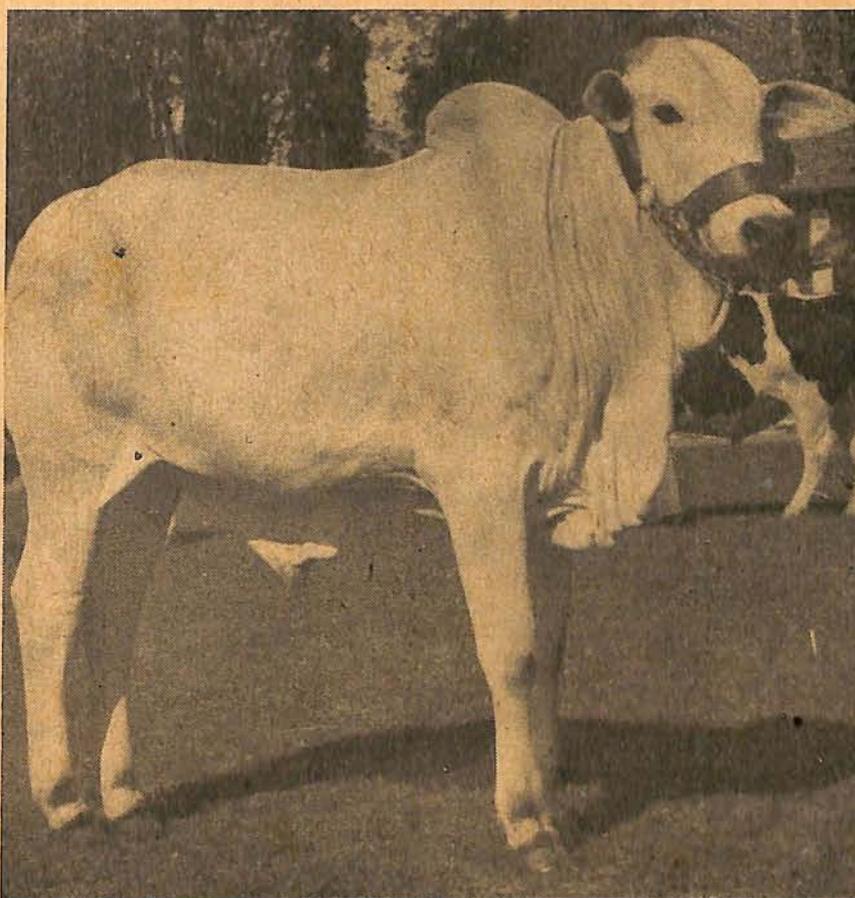
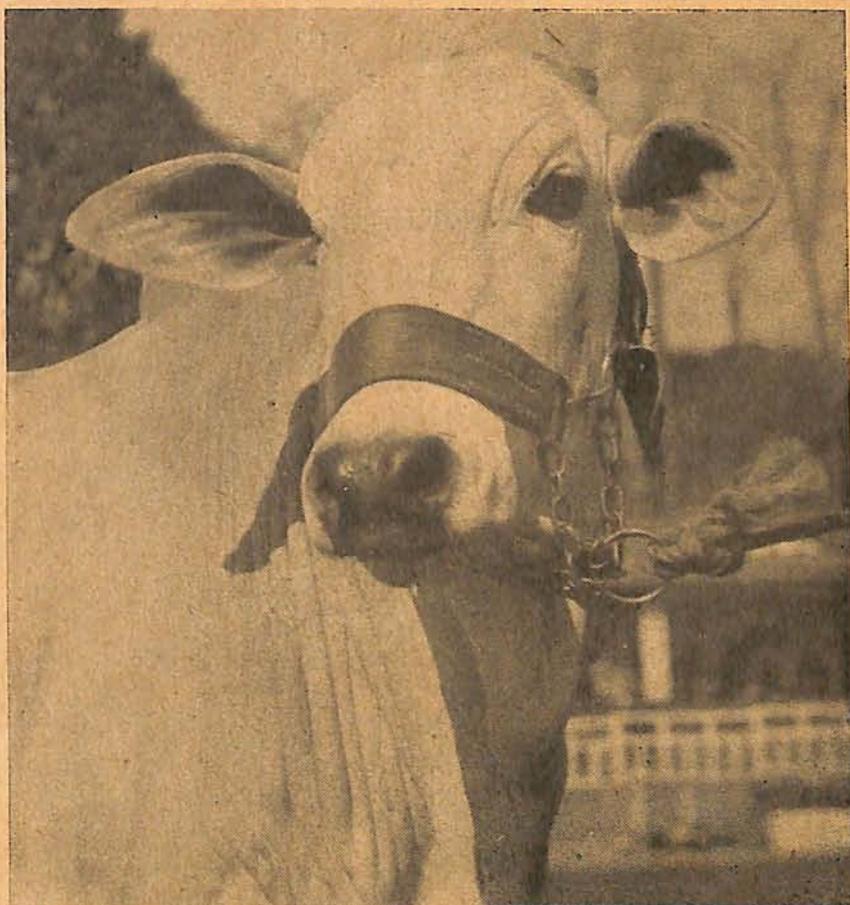
FAZENDA PAREDÃO

Criação selecionada
de Gado Indiano da
Raça Nelore, proprie-
dade de

PLÍNIO FERRAZ JR.

e oriundo do mais fa-
moso plantel do
Estado.

PRESIDENTE ALVES
NOB — S. PAULO



Apresentamos o bezerro da
Raça Nelore, com 11 meses
de idade:

BARULHO

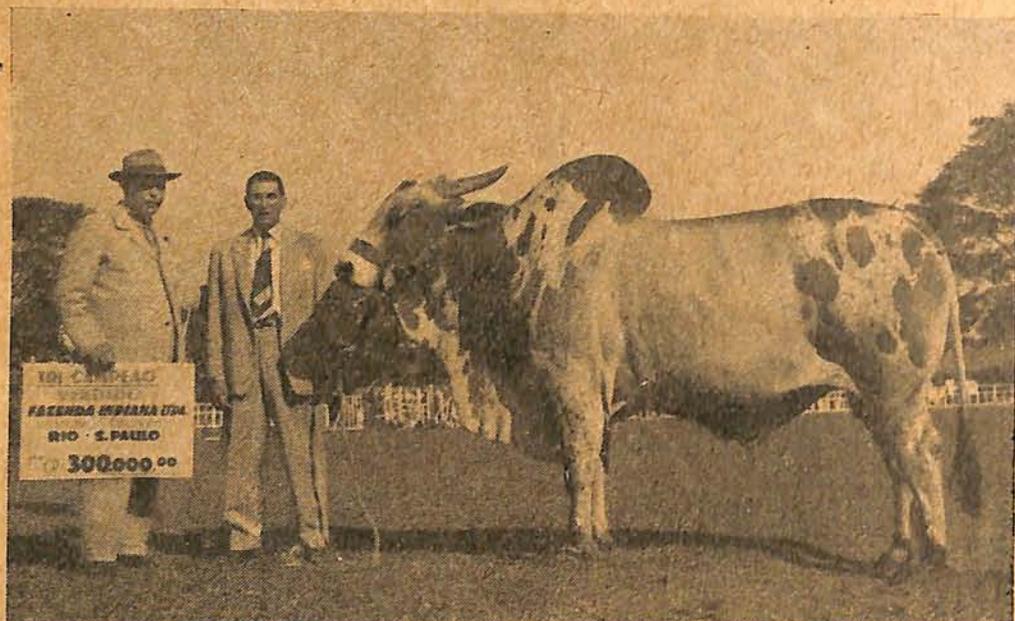
filho de Garboso e de Al-
vorada, registrados, contro-
lado pelo Reg. Genealógico.

BARULHO não entrou em
julgamento por haver che-
gado atrasado ao Parque
da Agua Branca. Esse be-
zerro que é «reserva» do
plantel foi muito admirado,
entretanto, no recinto da
XVIII' Exposição Nacional,
pelos criadores de toda a
parte, o que lhe valeu como
um categorizado prêmio.

FAZENDA INDIANA LTDA.

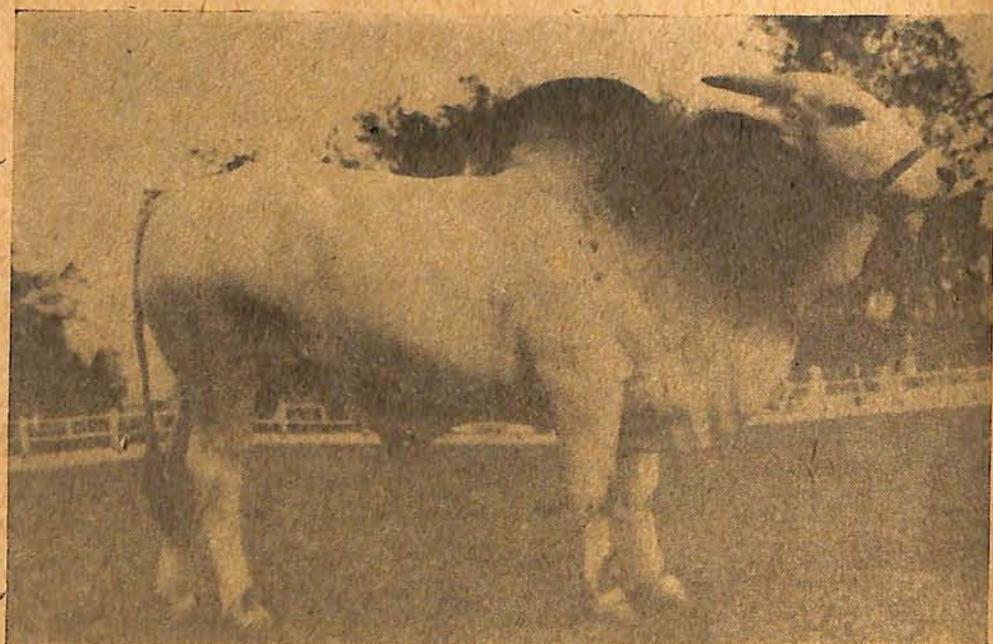
O MAIS ANTIGO E MELHOR REBANHO NELORE

VENDEMOS NELORES FILHOS DESTES CAMPEÕES



FAKIR
Campeão
Nacional
de 1951

MACRÓ
DA
INDIANA
Campeão
Nacional
de 1950



A FAZENDA INDIANA, mudou-se para o quilômetro 31 da Rodovia «Rio-São Paulo», em CAMPO GRANDE — DISTRITO FEDERAL

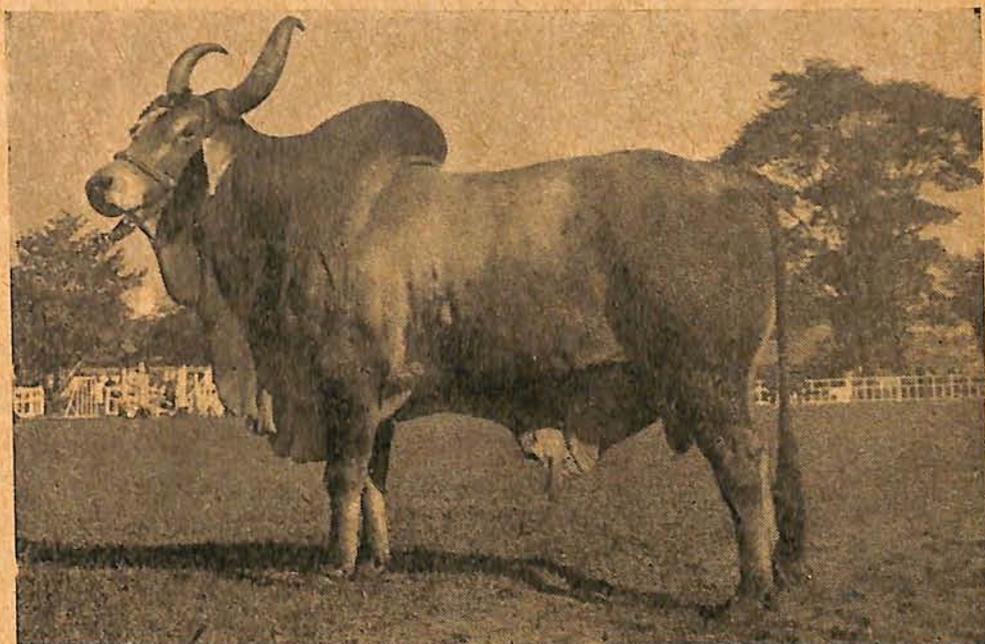
Correspondência: **DURVAL GARCIA MENEZES**
AV. TRAPICHEIRO, 29 — TEL. 48-3125 — DISTRITO FEDERAL

FAZENDA INDIANA LTDA.

SELEÇÃO DA RAÇA GUZERÁ

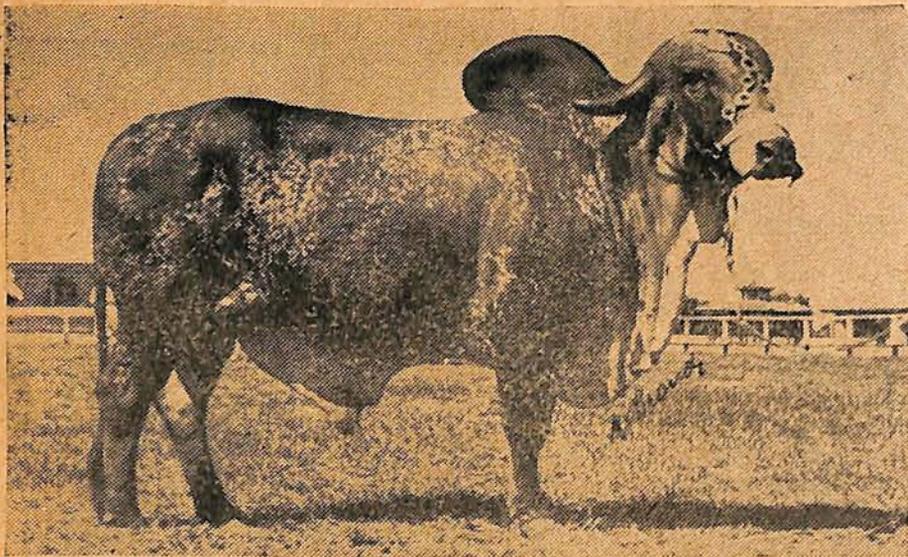
VENDEMOS REPRODUTORES GUZERÁ FILHOS DESTE CAMPEÃO

ÍNDIO
Campeão
Nacional
de 1950



Conjunto de machos premiados na XVIIIª Exposição Nacional, criação da Fazenda Indiana.

FAZENDA INDIANA LTDA. — QUILOMETRO 31 DA
RODOVIA «RIO-S. PAULO» — CAMPO GRANDE — DISTRITO FEDERAL



Acima: o grande reprodutor da Raça Gir: **IMAN**, Campeão absoluto de sua raça, na III Exposição Regional de Animais em Barretos, filho de **HIGIENE II** e de **TAMÓIO**.



Estância

Grande rebanho de seleção de gado Indiano da Raça Gir, com 208 reprodutoras, das quais 115 registradas, chefiadas pelos excelentes reprodutores **IMAN** e **ZORRO**, este filho de Triunfo e Avenida.

C. P. — S. PAULO



Ao centro: as fêmeas registradas: **SOZINHA**, **GAIVOTA**, **RAINHA**, **INDIA** e **QUÊNIA**, do plantel vermelho retinto.

A' esquerda: outro grupo de fêmeas registradas da Estância: **PALOMA**, **SAPATEIRA**, **MARRETA**, **JOIA**, **PLATINA**, **ARAPONGA** e **FLORIDA**, todas do plantel chita.



Ao lado: outro lindo grupo de fêmeas da mesma raça: **ALVORADA, MILIONÁRIA, MARI-LAND, DENGOSA e BASTILHA**, chitas claras, do magnífico plantel da **ESTANCIA INDIANA**.



Indiana

Uma das maiores seleções de gado da Raça Gir, no País, propriedade de

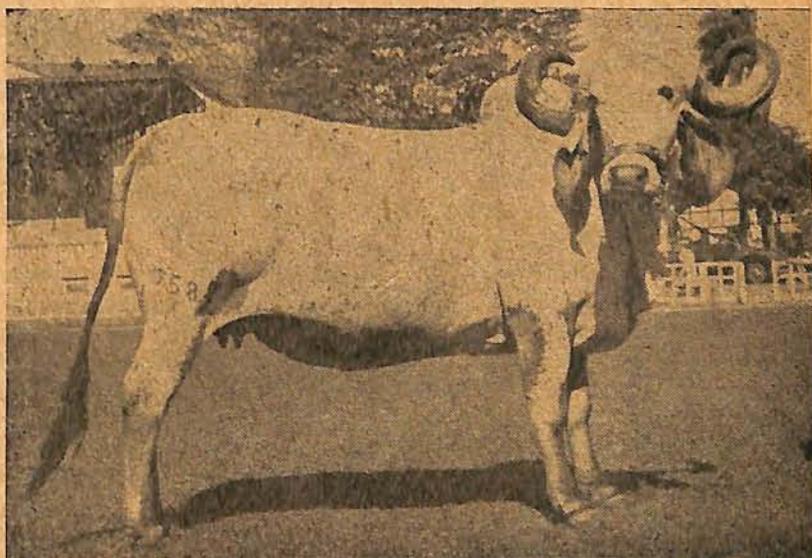
MAMEDE MUSSI

situada a 6 kms. da cidade paulista de **B A R R E T O S**



Acima, ao centro: **NOVELA**, 1.º prêmio da cat. de fêmeas com 4 dentes, na **XVIIIª** Exposição Nacional.

A' direita: bonito grupo de reprodutoras da Raça Gir, mouras-claras:
ESSÊNCIA — VIENA — COPACABANA — NOVELA — MANCHA.



D. MARTA SOARES DE PAULA

Os círculos do criatório nacional e a própria sociedade brasileira — em que se projetára através de sua figura simples e bondosa e do que tem representado, para o País, a obra do seu inesquecível esposo e dos seus filhos — estão, já, sentidamente cientes do infausto passamento da exma. sra. Marta Soares de Paula, viúva do sempre lembrado cel. Eurípedes de Paula e genitora dos srs. dr. Evaristo Soares de Paula e Vicente Soares de Paula, além de outros, grandes criadores de gado indiano em Curvêlo - Minas, em cujo ambiente social a família enlutada teve sempre uma projeção merecida e um justo conceito.

D. Marta Soares de Paula, cercada de sua numerosa família, faleceu em Belo Horizonte, no Hospital «São Lucas», para onde tinha sido transportada de Curvêlo, há cerca de um mês, vítima de insidiosa moléstia que lhe minára o organismo, até há pouco forte e saudável.

Nós, que há muito pouco tempo tivemos o prazer de conhecê-la, na confortável residência da família, à Avenida Pedro II, em Curvêlo, eramos dos que menos podiam suspeitar que, por trás daquela figura de aspecto severo, ligeiramente sorridente, estava o desígnio divino de furtá-la ao convívio dos que tanto a amavam e daqueles que, como nós, desdavam a primeira vez que a viam, sentiam-se atraídos a lhe dedicar profunda amizade, impulsionados por aquela sua simpatia que parecia carregada de severidade, porém que apenas era um reflexo da firmeza do seu coração, da pureza dos

seus bons pensamentos e da doçura de sua bondade.

Nós a conhecemos apenas há tão pouco tempo. Mas, quando a vimos, desfilou em nosso pensamento a missão sublime que tivéramos aque-



la bondosa e rude senhora, em tôda uma vida de meio século, de encorar e aconselhar — primeiro ao indômito esposo, depois aos filhos empreendedores — na grande obra que um iniciou e que os outros aperfeiçoam e que constitue, hoje, menos a propriedade da família, do que um patrimônio do seu município e uma grandeza para o seu País.

D. Marta Soares de Paula desaparece aos 66 anos de idade e deixa um grande exemplo de dedicação ao lar e à família, bem como de amor aos seus semelhantes, de severidade e de benevolência. Pelas virtudes cristãs que lhe distinguiam a personalidade, tornou-se uma figura querida por todo o povo curvelano, principalmente das classes menos favorecidas da fortuna, que sempre nela encontraram solidariedade e auxílio em

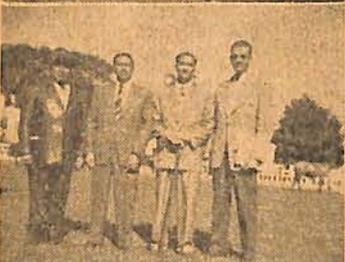
suas dificuldades cotidianas. As obras religiosas e de caráter social foram, por outro lado, motivo de permanente atenção da extinta. Praticamente todos os movimentos que nesse sentido se realizaram em Curvêlo, tiveram-na à frente ou contaram com o incentivo de seu apóio, razão por que o seu nome esteve sempre cercado do respeito e reconhecimento dos seus conterrâneos. Sinal recente da simpatia com que acolhia invariavelmente as iniciativas desse gênero, registrou-se no decorrer da Campanha contra o Câncer, para a qual enviou considerável contribuição.

D. Marta Soares de Paula deixa sete filhos: d. Maria Soares de Paula, esposa do sr. Bernardo Dale Mascarenhas, fazendeiro em Curvêlo; d. Rita de Paula Mascarenhas, viúva do dr. Afonso Dale Mascarenhas; d. Nazaré de Paula Carvalho, esposa do dr. J. Maurilio de Carvalho, advogado; sr. João Soares de Paula, fazendeiro em Contriá; sr. Geraldo Soares de Paula, fazendeiro em Curvêlo, dr. Evaristo Soares de Paula, criador, presidente da Sociedade Rural de Curvêlo e vice-presidente da Federação das Associações Rurais de Minas Gerais; e sr. Vicente Soares de Paula, fazendeiro, residente em Curvêlo. Deixa ainda 24 netos e um bisneto.

O seu corpo foi sepultado no Cemitério do Bomfim, em Belo Horizonte, e sua lembrança ficou no coração amantíssimo dos seus filhos e no pensamento daqueles que, como nós, se sentiram seus amigos, só em conhecê-la.

Principais Figuras do Certame Nacional

Movimento de Negócios - Notas



Além de 30 outras adjudicadas a animais de numerosas outras raças, foram as seguintes as mais importantes Taças e Troféus oferecidos para o certame:

1 — Taça «ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS», pela mesma oferecida, ao melhor reprodutor puro por cruz, da raça Holandesa, malhada de vermelho, registrado nessa entidade e pertencente a sócio da ofertante.

Conferida ao animal n.º 157 — DANDY DAS PALMEIRAS, de propriedade dos Srs. Gonçalves & Filhos, Pinhal, S. P.

2 — Taça «ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS», pela mesma oferecida, à melhor reprodutora pura por cruz, da raça Holandesa, malhada de vermelho, registrada nessa entidade e pertencente a criador sócio da ofertante.

Conferida à fêmea n.º 177 — TRICORDIANA, de propriedade dos Srs. Gonçalves & Filhos, Pinhal, S. P.

3 — Taça «ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS», pela mesma oferecida, ao melhor conjunto de animais puros por cruz, da raça Holandesa malhada de vermelho, registrados nessa entidade e pertencentes a criador sócio da ofertante.

Conferida ao conjunto constituído dos seguintes animais: n.º 157 — DANDY DAS PALMEIRAS; n.º 177 — TRICORDIANA; n.º 166 — DOÑA SOL T. N. PALMEIRAS; n.º 159 — EMPROADA DAS PALMEIRAS, de propriedade dos Srs. Gonçalves & Filhos, Pinhal, S. P.

4 — Taça «SOCIL», oferecida pela Socil Pró-Pecuária S/A., à melhor representação da raça Holandesa vermelha e branca.

Adjudicada à representação composta pelos animais n.º 147 — LEME'S BRASIL; n.º 149 — LEME'S BRIGADEIRO; n.º 151 — LEME'S BETTY; n.º 152 — LEME'S BRASILEIRA e n.º 150 — LEME'S BESSIE, de propriedade do Sr. Jayme da Silveira Leme, Pinhal, S. P.

5 — Troféu «SOCIL», oferecido pela Socil Pró-Pecuária S/A., à fêmea que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para a produção de leite.

Conferido à fêmea n.º 177 — TRICORDIANA, de propriedade dos Srs. Gonçalves & Filhos, Pinhal, S. P.

6 — Taça «ALPINA», oferecida pela Alpina Alimentos para Animais Ltda., à melhor fêmea da raça Schwyz, pura por cruzamento.

Conferida à fêmea n.º 243 — CHINEZA, de propriedade do Sr. Jorge João Nasser, São João da Boa Vista, S. P.

7 — Taça «ALPINA», oferecida pela Alpina Alimentos para Animais Ltda., ao melhor reprodutor da raça Holandesa, malhada de vermelho, puro por cruzamento.

Conferida ao animal n.º 157 — DANDY DAS PALMEIRAS, de propriedade dos Srs. Gonçalves & Filhos, Pinhal, S. P.

8 — Taça ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS», pela mesma oferecida ao reprodutor das raças indianas que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para a produção de carne.

Conferida ao animal n.º 497 —



À esquerda: as comissões julgadoras de todas as raças, no certame. Acima: o dr. Guilherme Pimentel, diretor do Fomento da Secretaria da Agricultura do Espírito Santo, quando de sua visita ao Parque da Agua Branca, acompanhado pelo dr. Salvador Berardinelli.

BAGDAD, de propriedade do Sr. Raphael Paes de Barros, Garça, S. P.

9 — Troféu «SOCIL», oferecido pela Socil Pró-Pecuária S/A., ao reprodutor de raça indiana que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para a produção de carne.

Adjudicado ao animal n.º 497 — BAGDAD, de propriedade do Sr. Raphael Paes de Barros, Garça, S. P.

10 — Taça «REVISTA DOS FAZENDEIROS», pela mesma oferecida, ao melhor touro das raças indianas.

Conferida ao animal n.º 342 — PAMIR, de propriedade do Sr. João Junqueira Franco, Olímpia, S. P.

11 — Taça «GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS», ao reservado campeão da raça Gir.

Conferido ao animal n.º 341 — GRANOSO, de propriedade do sr. Pupo de Almeida Prado, Jaú, S. P.

12 — Taça «FARESP», oferecida pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, ao melhor lote de reprodutores da raça Gir.

Conferido ao lote constituído dos seguintes animais: n.º 342 — PAMIR; n.º 380 — VIDRAÇA; n.º 381 — CHIQUINHA; n.º 382 — ESPANHOLA, de propriedade do Sr. João Junqueira Franco, Olímpia, S. P.

13 — Taça «SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO», pela mesma oferecida, ao campeão da raça Gir.

Conferida ao animal n.º 342 — PAMIR, de propriedade do Sr. João Junqueira Franco, Olímpia, S. P.

14 — Taça «SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO», pela mesma oferecida, ao campeão da raça Nelore.

Conferida ao animal n.º 501 — FAKIR, de propriedade do Sr. José Zacarias Junqueira, Uberlândia, M. G.

15 — Taça «SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO», pela mesma oferecida, ao campeão da raça Guzerá.

Conferida ao animal n.º 562 — ELDORADO, de propriedade do Sr. Ernesto de Salvo, Curvêlo, M. G.

16 — Taça «SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO», pela mesma oferecida, à melhor fêmea de corte das raças de origem indiana.

Conferida à fêmea n.º 574 — ALTESA, de propriedade do Sr. Ernesto de Salvo, Curvêlo, M. G.

17 — Troféu «GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO», ao melhor conjunto da raça Gir.

Conferido ao conjunto constitui-

ADEMAR DE BARROS EM VISITA AO CERTAME



O dr. Ademar de Barros, quando apreciava e elogiava os magníficos espécimes Guzerás de Efrén Epifânio Pereira e Ernesto de Salvo, de Curvêlo, em sua visita a XVIIIª Exposição Nacional.

O ilustre sr. Ademar de Barros, antes do término da XVIII.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos derivados, visitou o recinto do Parque da Agua Branca, afim de apreciar o certame realizado em seu Estado.

O presidente do P.S.P., ali chegou cerca das 11 horas, demorando-se em visita a todos os pavilhões, examinando e comentando, em companhia do Vice-Governador, sr. Erlindo Salzano e numerosas outras personalidades da politica situacionista de São Paulo, os animais premiados de todas as raças, sempre com o interesse e com o carinho que dispensa às fontes de produção nacional.

S. Ex. que ali foi recebido pelos drs. Quinêo Correia e Salvador Berardineli, respectivamente, diretor do D.P.A. da

Secretaria da Agricultura e seu diretor de exposições, depois de percorrer tôdas as dependências do Parque da Agua Branca, presidiu um almoço que lhe foi oferecido no pavilhão central do recinto, no qual tomaram parte numerosas autoridades e figuras políticas do cenário estadual.

A presença do ilustre homem público brasileiro à XVIII.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, encheu de entusiasmo aos numerosos criadores de todos os pontos do País que ali se encontravam àquele dia, os quais o saudaram com efusão e aos quais não passou despercebido o interesse que S. Ex., mesmo fóra do governo, dispensa às realizações como esse certame que se acaba de encerrar e que espêlha a realidade pecuária nacional.

do pelos seguintes animais: n.º 356 — JUREIA; n.º 358 — MIRAMAR; n.º 360 — ORIENTAL; n.º 357 — RAMADÃ; n.º 353 — RUBIARA; n.º 359 — NAGOIA, de propriedade do Sr. Evaristo S. de Paula, Curvelo, M. G.

18 — Troféu «GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO», ao melhor conjunto da Raça Nelore.

Conferido ao conjunto constituído pelos seguintes animais: n.º 497 — BAGDAD; n.º 548 — VANGLORIA; n.º 546 — ALVORADA e n.º 545 — AURORA, de propriedade do Sr. Raphael Paes de Barros, Garça, S. P.

19 — Troféu — «GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO», ao melhor conjunto da raça Guzerá.

Conferido ao conjunto constituído pelos seguintes animais: n.º 562 — ELDORADO; n.º 574 — ALTESA; n.º 576 — GAZOLA e n.º 573 — BELA VISTA, de propriedade do Sr. Ernesto de Salvo, Curvelo, M. G.

20 — Taça «DR. RAUL DA CUNHA BUENO», ofertada por D. Maria Cecilia da Cunha Bueno e Filhos, para ser conferida a melhor fêmea da raça Nelore.

Conferida ao animal n.º 504 — GILDA, de propriedade do Sr. Fernando Vasconcelos Ribeiro, Barretos, S. P.

21 — Taça «GIR», oferecida pela Sociedade Rural Brasileira, ao campeão da raça.

Conferida ao animal n.º 342 — PAMIR, de propriedade do Sr. João Junqueira Franco, Olímpia, S. P.

22 — Taça «NELORE», oferecida pela Sociedade Rural Brasileira, ao campeão da raça.

Conferida ao animal n.º 501 — FAKIR, de propriedade do Sr. José Zacarias Junqueira, Uberlândia, M. G.

23 — Taça «GUZERÁ», oferecida pela Sociedade Rural Brasileira, ao Campeão da raça.

Conferida ao animal n.º 562 — ELDORADO, de propriedade do Sr. Ernesto de Salvo, Curvelo, M. G.

24 — Taça «PROFESSOR PAULINO CAVALCANTI», oferecida pela Exma. Família Rocha Miranda, ao melhor lote de 4 animais (um macho e três fêmeas) ou dois machos e duas fêmeas), das raças indianas gir, nelore ou guzerá, nascidos no Brasil.

Conferida ao lote constituído dos seguintes animais: n.º 342 — PAMIR; n.º 381 — CHIQUINHA; n.º 380 — VIDRAÇA e n.º 382 — ESPANHOLA, de propriedade do Sr. João Junqueira Franco, Olímpia, S. P.

25 — Taça «GOVERNO DO ES-

Um "stand" sugestivo



UM fato que merece relevo especial foi o sucesso da exposição de produtos de origem animal e de medicamentos para uso veterinário, que veio mostrar aos milhares de visitantes o aprimoramento da indústria nacional e a sua contribuição decidida para o incremento da pecuária e lavoura.

Dentre os magníficos «stands», um deles merece menção especial pela felicidade do seu motivo e pelo capricho da sua confecção. Referimo-nos ao do **INSTITUTO VITAL BRAZIL**, tradicional estabelecimento industrial sediado em Niteroi e fundado pelo saudoso Dr. Vital Brasil. O Instituto Vital Brazil, desde a sua fundação, em 1919, vêm cooperando decididamente para a preservação dos nossos rebanhos, fabricando Sôros, vacinas e produtos químicos em quantidades suficientes para os nossos rebanhos e dos países vizinhos. Os nossos parabens ao Instituto Vital Brazil pela sua cooperação à XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

PESAGEM DO MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA DA RAÇA GIR, NA XVIIIª EXPOSIÇÃO

Ao conquistarem a sua vitória no Certame Nacional de São Paulo, as filhas de White, mesmo depois de vencerem 1.200 quilômetros de estrada de ferro para nela se apresentarem, tinham os seguintes pesos:

Juréia — 459 qls.
Miramar — 393 "

Rubiára — 424 "
Oriental — 439 "
Ramadá — 472 "
Nagóia — 433 "

os quais perfazem o total de 2.640 quilos, as seis novilhas, produzindo u'a média de 427 quilos, ou sejam mais de 28 arrobas por cabeça.

TADO DE MINAS GERAIS», à melhor fêmea da raça Gir.

Conferida à fêmea n.º 358 — MIRAMAR, de propriedade do Sr. Evaristo S. de Paula, Curvelo, M. G.

26 — «3 tambores de carrapaticida Pearson», para ser conferido ao proprietário do animal classificado como a melhor fêmea da raça Nelore.

Conferida à fêmea n.º 504 — GILDA, de propriedade do Sr. Fernando Vasconcelos Ribeiro, Barretos, S. P.

27 — «3 caixas de creolina Pearson», para ser conferido ao proprietário do animal classificado como Reservado Campeão da Raça Gir.

Conferido ao animal n.º 341 — GRANOSO, de propriedade do Sr. Pupo de Almeida Prado, Jaú, S. P.

ENCERRA-SE O CERTAME

Encerrou-se a 29 de Julho passado, a Exposição Nacional de Animais, no Parque da Agua Branca, com a entrega de prêmios aos animais vencedores de sua raça. Visitando mais uma vez a Exposição, cientificando-se da satisfação reinante entre expositores e criadores em geral pelo êxito do certame. Verifica-se, pelos resultados até agora registrados, um grande otimismo entre os criadores, o que se comprova não apenas pelo volume de negócios realizados, como também pelos preços relativamente altos que surgiram no jogo da oferta e da procura, principalmente de reprodutores zebuínos.

NEGÓCIOS

Foi o seguinte o movimento geral de negócios realizados no recinto da Exposição Nacional de Animais:

Raça dos animais negociados	Preços (Total em cruzeiros)
Nelore — zebuino	755.000
Guzerá — zebuino	160.000
Gersey — bovino	40.000
Gyr — zebuino	937.500
Holandês preto e branco — bovino	499.500
Schwyz — bovino	85.000
Caracú — bovino	51.000
Indubrasil — zebuino	10.000
Mangalarga — cavalari	77.000
Campolina — cavalari	50.000
Cavalos para fins militares	20.000
Ovinos	56.100
Caprinos	10.000

Como se vê, apesar do número de zebuínos ter sido muito menor

FATOR PROTEINICO ANIMAL (APF) (VITAMINA B12)

FATOR PROTEINICO ANIMAL (Vitamina B12) produz um rápido desenvolvimento no crescimento de aves e animais. Quando substituída por farinha de carne e peixe resultará em alimentação mais barata e mais proveitosa. São os seguintes os resultados com a inclusão do FATOR PROTEINICO ANIMAL nas rações dos animais:

- a) melhor utilização das proteínas;
- b) crescimento rápido das aves e dos porcos;
- c) melhor fertilidade dos ovos;
- d) reduz a mortalidade dos pintos.



End. no R. de Janeiro: R. México, 9 - 11.º and. sala 1103 - Cx. Postal, 1157 - Telefone, 42-4902

«U. S. I. Feed Supplements»
Produtos da
U. S. Industrial
Chemicals, Inc.
New York N. Y.
U. S. A.

Endereço Telegr.:
SABLALIMIT

“A RIQUEZA DA FAZENDA”

Produtos para aumentar os lucros dos fazendeiros

IMPORTADORA E EXPORTADORA

SABLA LTDA.

Matriz - Ed. Central - R. 15 de Novembro, 228, 5.º and. - sala 511 - S. Paulo

HOMENAGEM POSTUMA A UM GRANDE AMIGO DO TRIANGULO

Por ocasião da XVIIIª Exposição Nacional de Animais, há pouco realizada em São Paulo, os funcionários do Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, daquele Estado, fizeram inaugurar em uma das aléas do Parque da Agua Branca, um busto do saudoso dr. Fernando Costa, o dileto amigo do Triângulo Mineiro e um grande impulsor do progresso agro-pecuário nacional.

Ao cair a Bandeira Nacional que cobria o busto em bronze do ilustre brasileiro extinto, teve a palavra, entre outros, o dr. Quinêo Corrêa, diretor daquele departamento, o qual pronunciou uma sentida e delicada oração, enaltecendo as vir-

tudes e a operosidade do grande vulto nacional que ali, postumamente se homenageava, na simplicidade daquela inauguração.

O gesto dos servidores públicos daquele departamento da Secretaria da Agricultura de São Paulo, repercutiu muito favoravelmente, de modo principal em nossa região, em que o grande extinto era muito estimado e admirado, merecidamente.

UM LOTE MOCHA NACIONAL PARA O RIO GRANDE

No decorrer da inauguração da Exposição Nacional deste ano, no Parque de Agua Branca, o sr. Silvío Sampaio Moreira, importante criador de bovinos da Raça Mocha Nacional e de asininos da Raça Italiana, em suas fazendas dos municípios paulistas de Cajuru e Mocóca, presenteou o Presidente Getúlio Vargas com um lote da Raça Mocha Nacional, composto por 1 touro, 4 vacas e um bezerro, afim de que S. Ex. possa mandar experimentar as possibilidades e resultados da introdução daquele gado nas pradarias gaúchas.



Valeu muito esperar para vêr um grande trabalho de seleção

(Texto á página 47)

Reportagem de **ANDRÉ WEISS**

Acima:

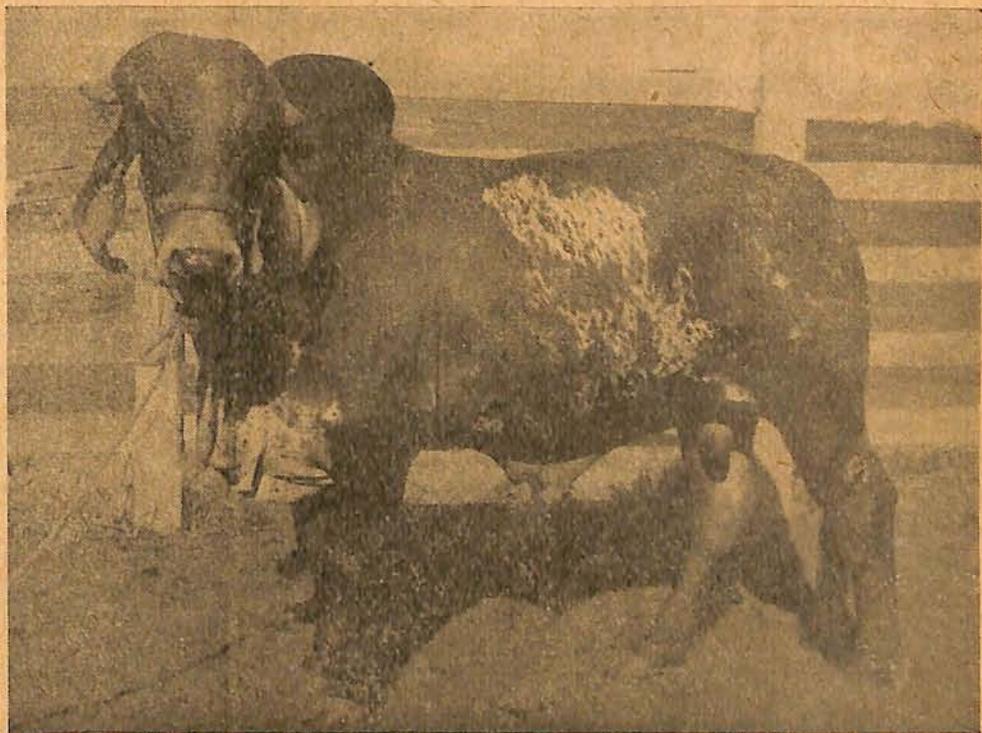
um aspecto parcial das instalações da Fazenda das Arêas, vendo-se os dois grandes silos, estábulos e cocheiras.

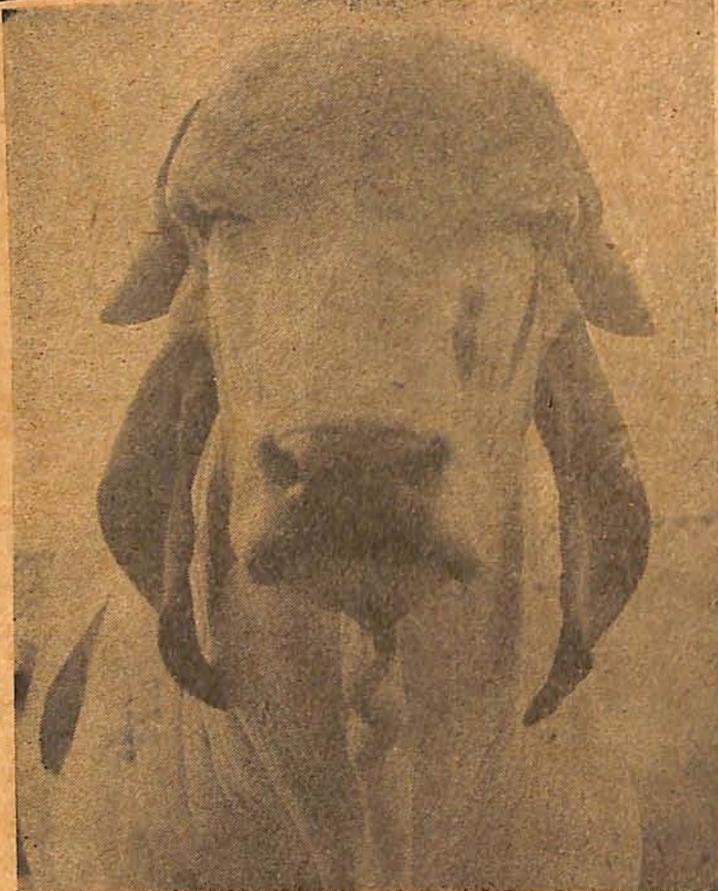
Em baixo:

o chefe do seu plantel da Raça Gir,

A C R E

Reservado Campeão Nacional de sua raça.





FAZENDAS
DAS ARÊIAS
E
DA BOCÂINA

Grande criação e seleção de gado indiano da Raça Gir, situadas a 20 e 96 quilômetros de

BELO HORIZONTE,

com grande numero de fêmeas registradas e chefiado por reprodutores das melhores procedências.

PROPRIEDADE DE

Geraldo e João França Simões



Nesta página, o reprodutor

TAMÔIO

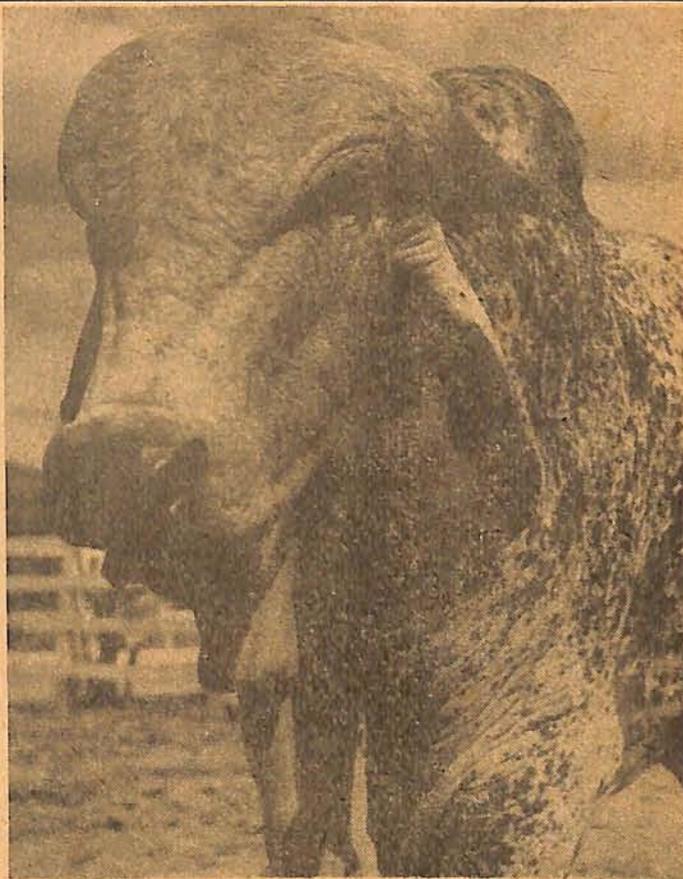
um dos chefes do grande plantel da Fazenda das Arêas e filho do já famoso reprodutor **WHITE**, da marca «Eva».

FAZENDAS DAS ARÊIAS E DA BOCÂINA

Grande criação e seleção de gado indiano da Raça Gir, situadas a 20 e 96 quilômetros de

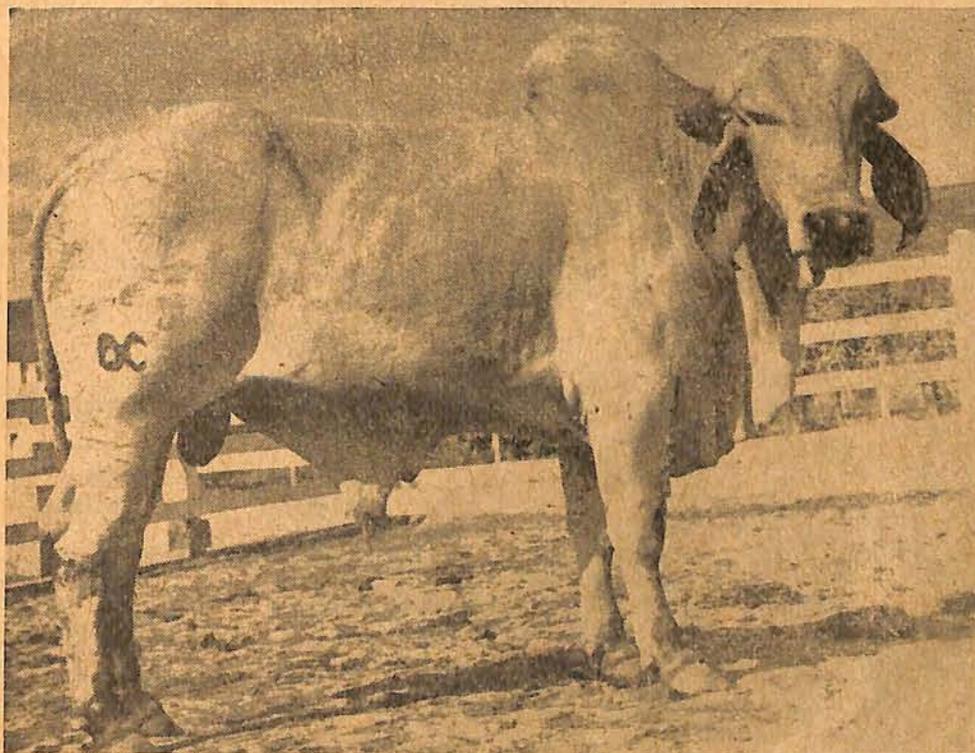
BELO HORIZONTE,

com grande numero de fêmeas registradas e chefiado por reprodutores das melhores procedências.



———— PROPRIEDADE DE ————

Geraldo e João França Simões



Acima, o garrote registrado

RADARZINHO

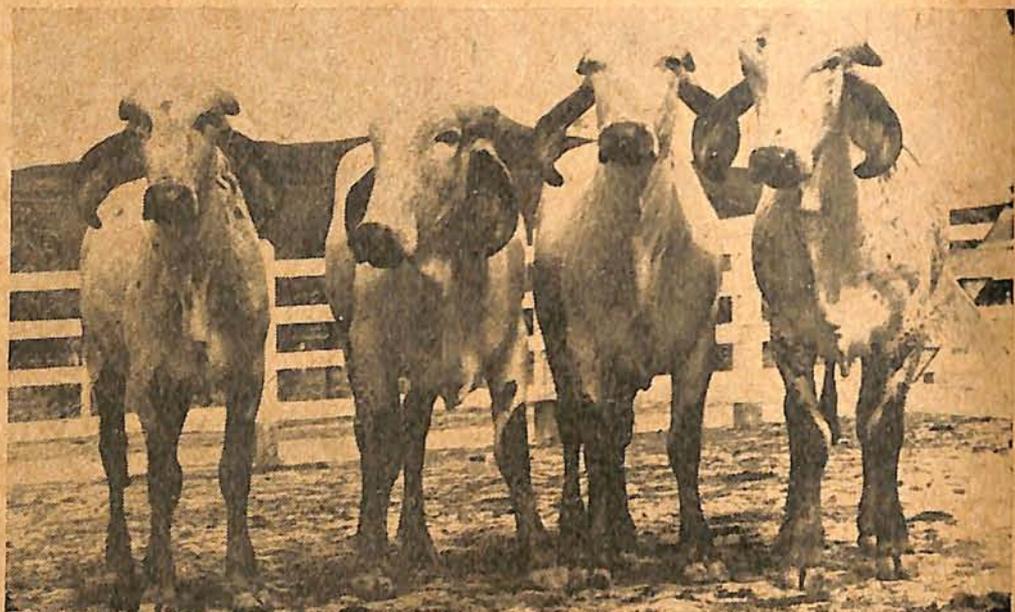
filho de RADAR e membro da «família dos campeões».

————
Ao lado: outro reprodutor da Faz. das Arêas

MINUANO

filho de Combate e neto de Hindú.

Ao lado: um grupo de excelentes novilhas chitas de vermelho, no plantel da Fazenda das Arêas, todas filhas do raçador White.



★

Os PRINCIPAIS REPRODUTORES DAS FAZENDAS DAS ARÊAS e DA BOCAINA

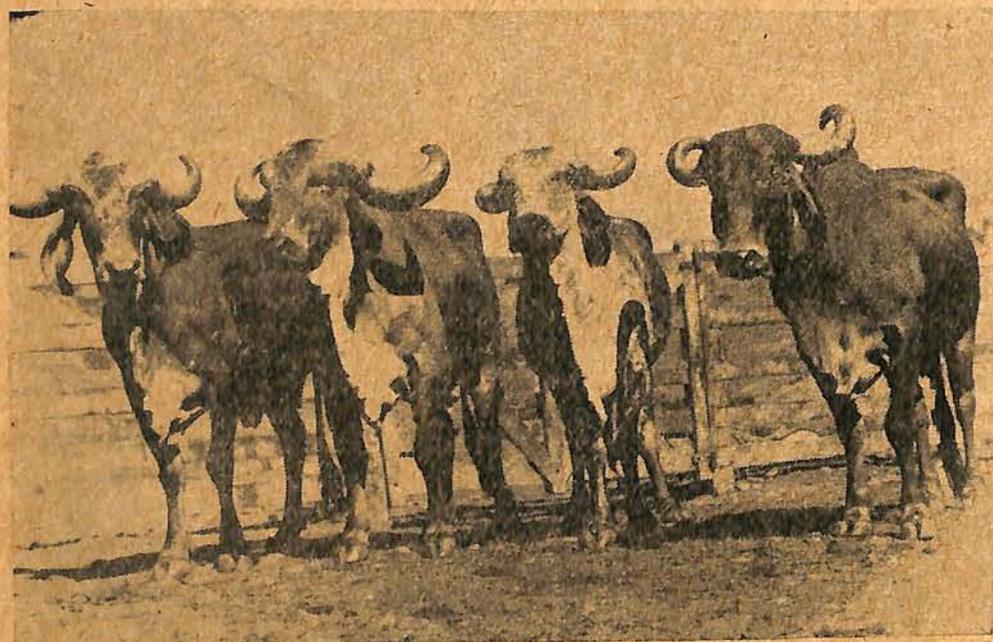
A C R E : filho de Colorado e Fidalga I, neto de Maxixe II, Instantina, Torresmo e Fidalga II e bisneto de Maxixe I, Índia e Bezouro.

T A M Ô I O : filho de WHITE e URUBAMBA e neto dos importados Ghandi e Serena.

R A D A R Z I N H O : filho de Radar com uma filha de Gangster, cria de Píldes Tibery.

P L A T I N A D O : filho de White e Catanduva e neto de ITÚ, campeão raçador.

M I N U A N O : filho de Combate e Ramy; neto de Hindú e Sambinha.



★

A' esquerda:

**SURPREZA
IBERTIÓGA
GUARACIABA**

e

UIARA

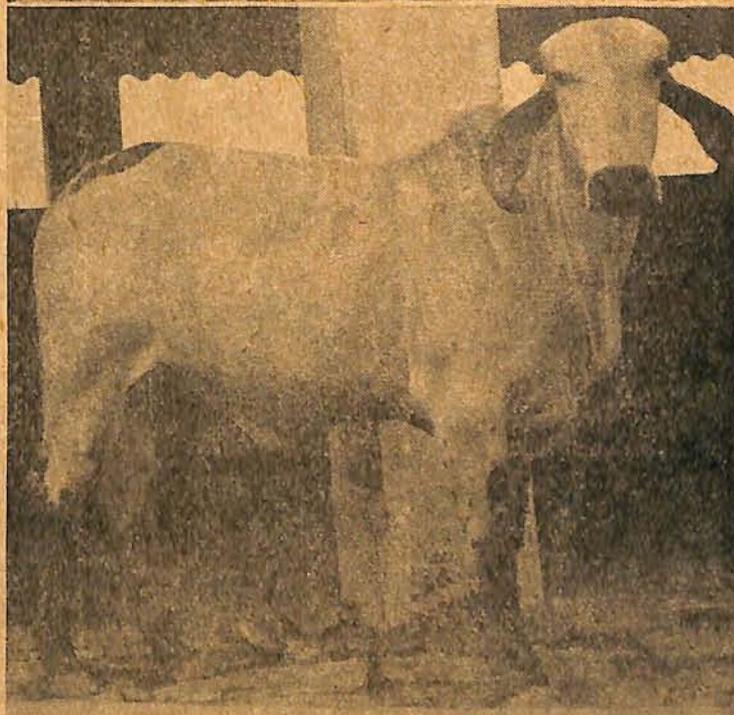
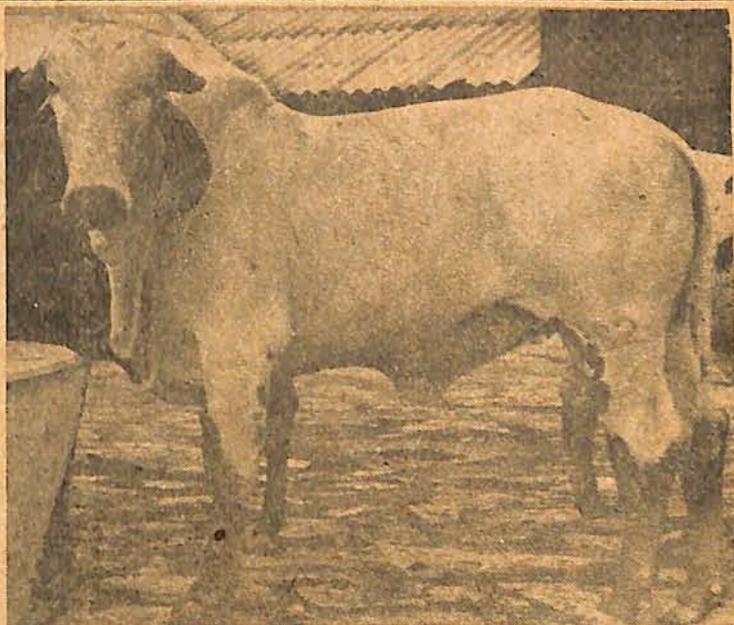
quatro das fêmeas registradas da Fazenda das Arêas.

VALEU MUITO ESPERAR PARA VÊR UM GRANDE TRABALHO DE SELEÇÃO

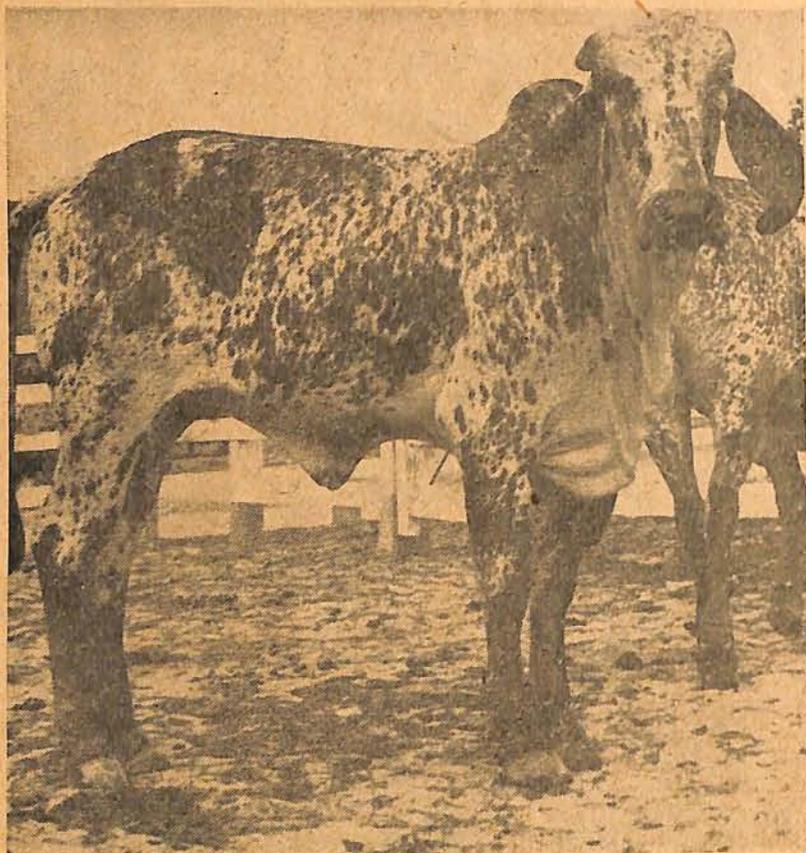
Volta a região central do Estado de Minas, a projetar-se no cenário pecuarista nacional, pois (à exceção da região curvelanea que se constituiu, a par de Uberaba, Goiânia, Campo Grande, um fortíssimo baluarte contra a insanidade daqueles que desejaram a sua destruição), já aparecem alguns grandes rebanhos de gado indiano, agora rehabilitado e preponderante.

Seguindo o exemplo de Curvêlo, outros grandes plantéis se têm estabelecido, mesmo à volta da Capital Mineira, destacando-se, entre todos, um grande e magnífico rebanho de Raça Gir que se ha instalado ali, em duas formosas e ubérrimas glebas de terras, enfeitadas pelas atividades agrícolas.

E' o rebanho da Raça Gir de propriedade dos jovens criadores Geraldo e João França Simões, estabelecidos em dois plantéis distintos — um, o mais categorizado, é constituído, em sua quasi totalidade, de espécimes inscritos no serviço do Registro Genealógico das Raças Indianas, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, na Fazenda



Ao lado: quatro das magníficas fêmeas registráveis do plantel da Fazenda das Arêas.



o são , constituindo-se numa grande seleção de gado da Raça Gir, capaz de figurar, sem desdouro, entre os grandes plantéis daquela ou de outras regiões brasileiras.

Desde 1941, iniciaram-se as compras de reprodutores de boa procedência e aquisição de fêmeas novas, desde que pertencessem a plantéis de comprovada pureza e categoria.

Faziam-se cabeceiras e limpavam-se os plantéis negociando-se os fundos, de forma que se mantinha o mesmo número de rezes, cada vez de melhor grau de sangue e de seleção, até atingirem ambos os plantéis o teor de pureza que hoje ostentam.

UMA VISITA SEMPRE ADIADA

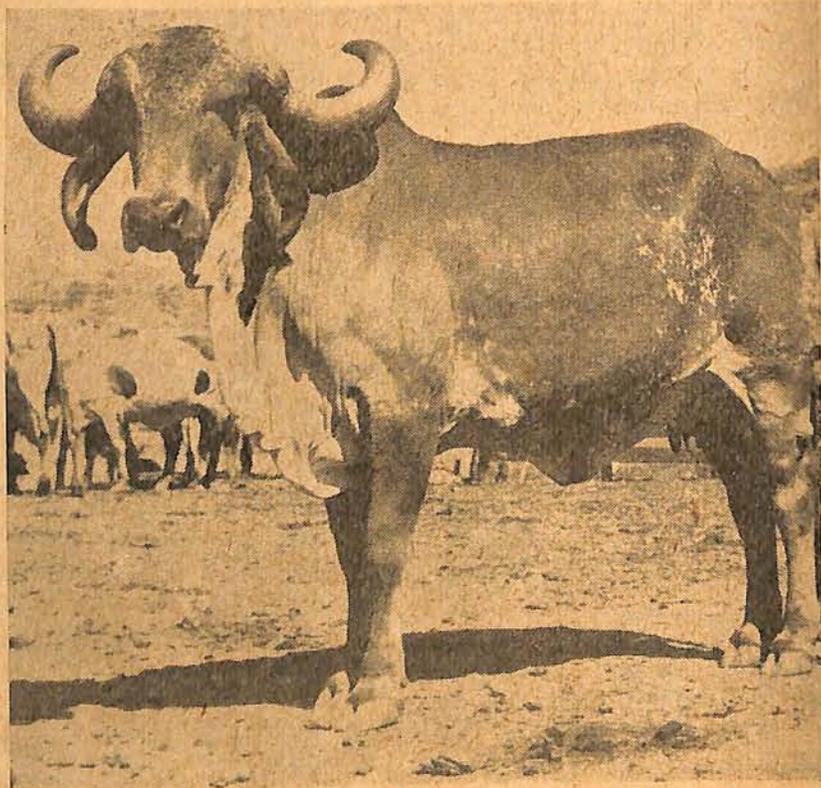
Desde 1945, entrando em conhecimento com os cria-

Arêas, situada a 20 quilômetros de Belo Horizonte, quasi que na sua região suburbana e o outro, de criação mais intensiva que seletiva, na Fazenda da Bocaina, a 96 quilômetros distante. Ambos estão instalados em magnificas pastarias de jaraguá e colônio; o primeiro ocupando uma área de 400 alqueires e o segundo, de 600 alqueires, postos em comunicação com a capital por boas estradas de automovel.

LINDA
duas grandes figuras do
plantel **IBERTIÓGA**

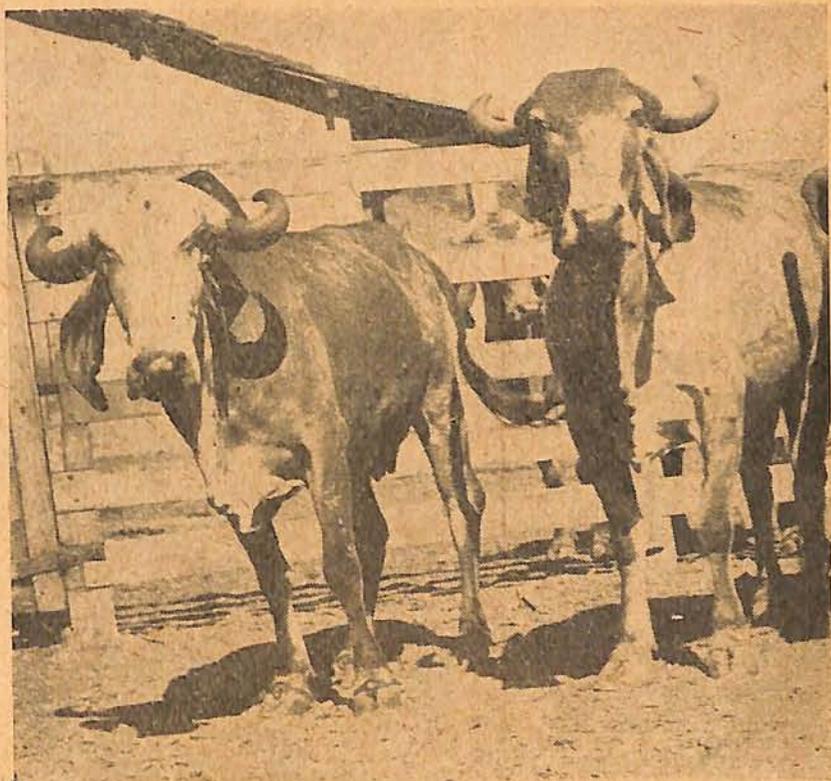
INICIA-SE A SELEÇÃO

Os plantéis de propriedade de Geraldo e João França Simões, foram iniciados ha bastante tempo, desde 1941. A sua criação, entretanto, tomou o ritmo normal de um desenvolvimento mais cauteloso e seguro, até que se pudesse mostra-los, tais como agora



dores das Fazendas Arêas e Bocaina, sabendo o intenso e cuidadoso trabalho de seleção que eles ali empreendiam, pretendíamos visitar o rebanho que Geraldo e João França Simões formavam, em escala grande e com aprimorada técnica. E' que o seu trabalho fôra conhecido por outros criadores e, já aquela época, sabia-se que se empreendia um programa de vulto e uma seleção cuidadosa. Entretanto, os seus proprietários, renovando-nos sempre a certeza de que a nossa visita seria apreciada, não determinavam a sua época e nós esperávamos.

Sobrevêio, logo depois, a retração, cujos motivos e consequências são historia



Acima: **LIBERDADE** e **DIANA**, em baixo: **TIROLEZA** e **COLOMBINA**, mais quatro das grandes fêmeas registradas do plantel.

de ontem — sabidos e repetidos e, assim, lá se foram cinco anos sem que a visita fosse concretizada.

FINALMENTE, EM 1951,

estando em Belo Horizonte, foi-nos feito o tão esperado convite e marcada a data de tão grata visita.

E nos primeiros dias de Agosto corrente, eramos conduzidos à Fazenda das Arêas, pelos seus proprietários, agora cômicos de que o que já realizaram, em matéria de seleção e de melhoramento dos seus plantéis de Raça Gir, podia ser visto. Podia e devia porque ali fomos encontrar, concretizado já o fruto de uma labuta



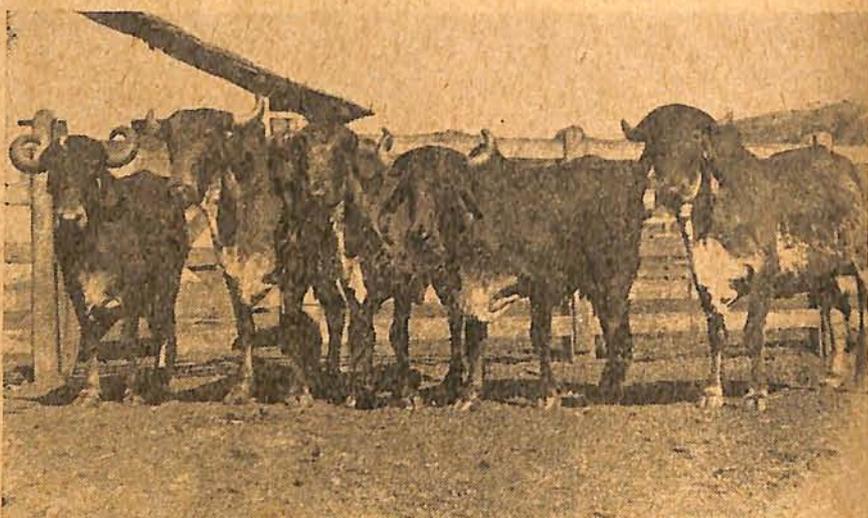
constante, porém agradável, uma vez que têm sido levada a efeito, sem esmorecimento e sem poupança, no sentido exclusivo de conseguir-se um grande rebanho, o que é já uma realidade.

AS FAZENDAS DE CRIAÇÃO E SEUS PLANTÉIS

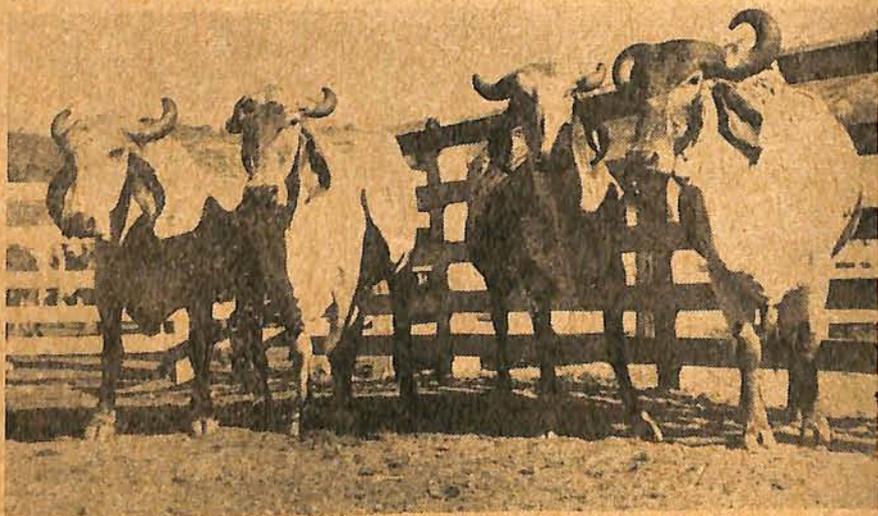
Como se disse, o principal núcleo de criação da Raça Gir, estabelecido por Geraldo e João França Simões, é o da Fazenda das Arêas. Ali estão cerca de 300 fêmeas registradas e registráveis, de indiscutíveis procedências, servidas por reprodutores também registrados, entre os quais se podem salientar ACRE, um excelente descendente dos Maxixes I e II, campeão curvelano e Reservado Campeão Nacional, o qual, além do mais, tem o cartaz de pertencer a essa família de campeões (pois descende também de Índia), em que se alinham já, Comando, Radar, Everest, Apache e Rio Casca; TAMÓIO, filho do mais famoso raçador destes tempos; White, com Urubamba; RADARZINHO, filho de Radar com uma filha do famoso Gangster; PLATINADO, outro filho do "pai das campeãs" — White, desta vez com Catanduva; esta filha de Itú, o Campeão Nacional Raçador, 944; MINUANO, filho de Combate x Ranuj e neto de Hindú x Sambinha. Além desses, servindo em sua maioria ao plantél de menos sangue, situado na Fazenda Bocaina, em que se encontram mais



Acima: SALOMÉ — GOMORRA — ÁGUIA e FORTUNA
—— outras excelentes fêmeas do plantel. ——



Ao centro: PINTINHA — FRANÇA — NOBREZA —
CONSERVA — JANDAÁIA e, em baixo: ARGENTINA
—— — AGIÁ — PERFEIÇÃO, outras registradas ——



de 2.500 reprodutoras de alta mestiçagem, contam-se ainda outros bons reprodutores como: Brigadeiro, Vicente, Evaristo, Geraldo, Garoto, Guarani, Tupi, Caiçara, Tabajara, Tibiriçá, Príncipe, Marquez, Duque, Bandeirante, Moscou, Carrasco, Arpège, Caruru e outros.

A FAZENDA DAS ARÊAS

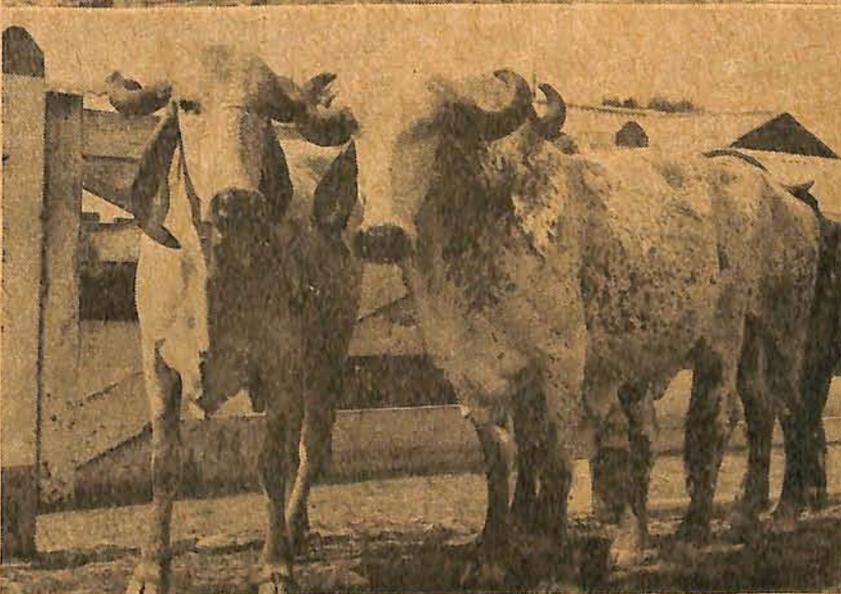
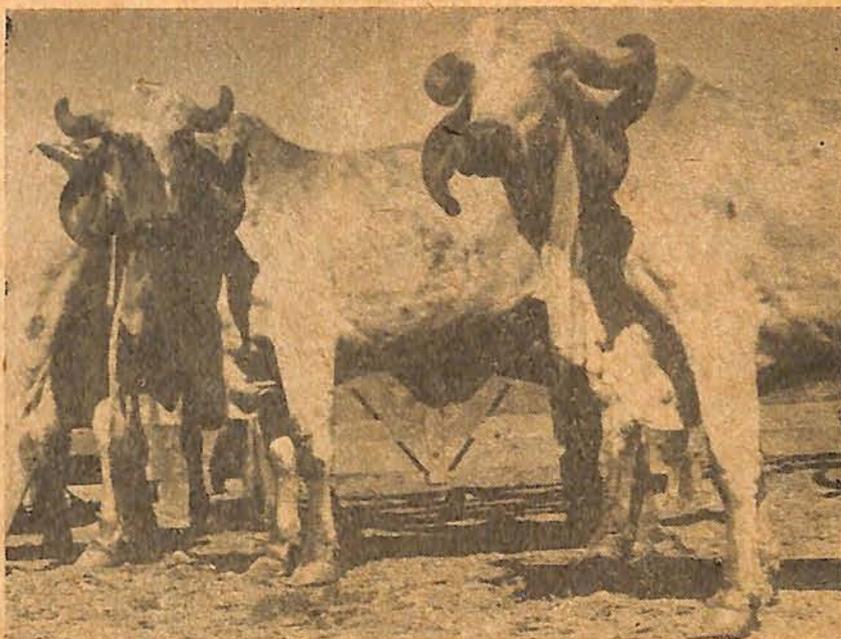
Nela se está estabelecendo um serviço de lançamento de ocorrências com o plantel, já possuindo cada rês a sua ficha individual, devendo-se adotar, dentro em breve, o sistema preconizado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, no serviço de registro e controle, em benefício da autenticidade dos produtos de tão categorizado rebanho.

E' que os criadores são caprichosos e têm verdadeira atração pela obra que iniciaram, sob tão bons auspícios e desejam-na vêr bem organizada, formando entre as autênticas boas procedências nacionais.

A PROVA DE FOGO

Capacitados de que o seu rebanho de Raça Gir já atingiu a um grau de aprimoramento que o faz situar-se entre as grandes criações nacionais de zebuínos, os inteligentes criadores srs. Geraldo e João França Simões prepararam-se para submetê-lo à uma verdadeira prova de fogo, enviando uma grande representação

Ao lado: três outros grupos de fêmeas registradas do plantel da Fazenda das Arêas — Belo Horizonte.



sua aos mais importantes certames de 1952 — Uberaba e Curvêlo, a qual seria composta de espécimes de várias categorias, o que, realmente, mostrará a sua pujança e o que já têm conseguido no seu trabalho seletivo e os elementos com que já conta.

Pelos clichês que estampamos com esta reportagem, pode-se vêr que a figura que fará naquelas exposições, os representantes do plantél da Fazenda das Arêas, será das mais brilhantes.

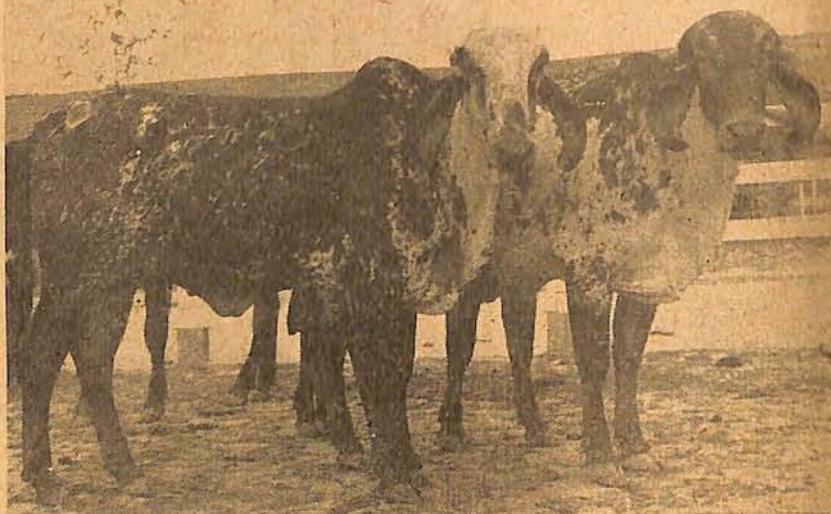
A MARCA DO REBANHO

Desde o início dos trabalhos de seleção da Raça Gir, nas Fazendas das Arêas e Bocaina, de propriedade de Geraldo e João França Simões, estes criadores adotaram a marca registrada do seu rebanho que é a "S 2" reproduzida fielmente por nós, em outro local desta reportagem.

OS ESCRITÓRIOS NA CAPITAL MINEIRA

Para quaisquer assuntos referentes aos seus plantéis da Raça Gir, os criadores mantêm seção especializada em seus escritórios em Belo Horizonte. Rua Rio de Janeiro, 446 - 11.º andar — Fone, 2-4819.

Acima: mais três magníficas reprodutoras registradas e, ao centro e em baixo, cinco das lindas novilhas chitas de vermelho do plantel da fazenda.



Tamanho mínimo das novilhas para a reprodução

RAUL BRIQUET JÚNIOR

Engenheiro Agrônomo

Muitas vezes o criador se vê atrapalhado com o parto de uma vaca: Chamado o veterinário, fica ciente de que o parto normal não pode ser realizado, sendo necessário uma intervenção cesariana. Trata-se, geralmente, de um caso de bezerro grande em vaca pequena.

O criador, naturalmente, fica surpreso. O touro era bom, normal. A vaca, desde bezerra, foi sempre um organismo normal. A gestação corria sem aparentes distúrbios e, no entanto, o parto não apresentava essas dificuldades mecânicas de expulsão do feto.

Não há mistérios nesses casos. Não se trata de fétos gigantes, nem de anormalidades na gestação. Trata-se de vacas pequenas demais, cujo sistema genital é insuficiente para um parto normal.

Dada a frequência relativamente grande desses casos, os técnicos americanos não se cansam de, sobre eles comentar, a fim de bem alertar os criadores.

AS CONDIÇÕES DE PARTOS DIFÍCIS

Quando o bezerro é desmamado

muito cedo, antes dos seis meses, lembra o dr. Vailey, veterinário americano, e subsequentemente é colocado em condições deficientes de alimentação, o organismo é normal. O animal não atinge os padrões de crescimento, exigidos pela raça e sexo. Por outro lado, são as novilhas empregadas muito cedo no trabalho da reprodução o que, embora possa permitir gestação normal, redundará em parto difícil, devido ao insuficiente desenvolvimento do sistema genital da vaca.

O simples fato do animal entrar em cio, não significa que já possa entrar em trabalho de gestação, pois os sinais de puberdade se manifestam antes que o organismo esteja apto ao trabalho de gestação e parto normais. Muito menos as novilhas que, por terem tido um crescimento retardado, embora estejam em puberdade, visto que não possuem «tamanho» suficiente.

Quando os animais não são bem alimentados e tratados, do nascimento à puberdade, não só apresentam tamanho reduzido, como frequentes são os casos de esterilidade das novilhas. Mais frequen-

Finalmente!..

a 3.ª Edição



AUTORIA DE JOÃO BRUNINI

Com 6 Capítulos - 600 Páginas
278 Gravuras - 670 Textos
Formato . . . 16 x 23

BROCHURA DE LUXO . . . Cr\$ 60,00

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S.A.
IABOTICABAL - Estado São Paulo

Atendemos pelo Reembolso Postal

tes ainda são os distúrbios do ciclo estral que se traduzem por esterilidade temporária, o que redundará na exigência de maior número de serviços para obter-se uma primeira gestação visível. O trabalho do parto, futuramente, será dificultado, conforme vimos nos parágrafos anteriores. Por seu turno, os partos dificultados deixam as vacas estéreis, em grande número de casos, e, portanto, sem aproveitamento futuro.

ORIENTAÇÃO

E' pois, importante que, desde cedo, se considere o desenvolvimento normal da bezerra e que tenha ela um bom «tamanho» na ocasião da primeira fecundação.

Do "S. I. A."



Plantando dá!
quando a semente é da
Dierberger Agro-Comercial Ltda.

RUA LIBERIO BADARO Nº 501
CAIXA POSTAL Nº 458 - SÃO PAULO



Mantemos ainda SECÇÕES especializadas de:

Ferramentas e Aparelhos

Polvilhadeiras - Pulverizadores - Bombas

Inseticidas e Fungicidas

Artigos apícolas - Livros Agrícolas, etc.

A alimentação das porcas criadeiras

Cuidados e fórmulas de rações

Armando Chieffi
Médico-veterinário

A alimentação eficiente das porcas criadeiras deve visar fornecer a esses animais, além dos elementos nutritivos suficientes para manter sua própria subsistência, outros que permitam perfeito desenvolvimento da ninhada.

O objetivo, portanto, é conseguir condições favoráveis para o crescimento de bacosos que representem os juros do capital empatado com a porca.

Para fornecer condições favoráveis ao desenvolvimento dos leitões, a alimentação da porca deve ser cuidada desde a época da gestação.

Após o parto, aconselha-se, durante às 12 ou 24 horas seguintes não fornecer nenhum alimento à porca. O animal deve ter a seu alcance apenas água à vontade.

A quantidade de ração deve ser pouco a pouco aumentada, e só 10 ou dias após o parto, o animal deve recebê-la na quantidade que desejar. Com isto, procura-se evitar a descida de grande quantidade de leite, que não seria eliminado por falta de capacidade dos bácoros e que poderia determinar rachaduras das mamas, diarréia dos leitões, etc..

A PORCA É UMA PEQUENA VACA LEITEIRA

Se lembrarmos que a quantidade de leite, que um leitão é capaz de mamar por dia, é variável de 100 a 300 gr. chegaríamos á conclusão de que uma porca deve fornecer diariamente, criando de 7 a 10 leitões, até 3 litros de leite. Citam-se casos de mais de 4,5 litros! É uma pequena vaca leiteira e, como tal, deve ser bem alimentada.

A amamentação dos leitões pode se prolongar até os 2 e meio e 3 meses de idade e, durante este período, os animais recebam, da porca, imaginando a base anteriormente prevista, de 180 a 270 litros de leite! Este leite apresenta composição diferente do produzido pela vaca, sendo mais rico em todos os elementos nutritivos e especialmente em gorduras, que contém, em média, 7%.

Compreende-se, assim, o cuidado que o criador deve ter ao alimentar as porcas criadeiras. A quan-

tidade de alimento, como é lógico, deve ser maior que a fornecida aos outros animais, que não estão em fase de lactação. A própria necessidade de mais elementos nutritivos faz com que o apetite seja aumentado.

O ARRAÇOAMENTO E FÓRMULAS DE RAÇÕES

As verduras, a alfafa, a mandioca, sua raspa e suas ramas, a batata doce, as abóboras, o farelo de trigo, de arroz, o fubá de milho e a quirera, além do farelo de amendoim, a tancege e o leite desnatado, se possível, são os alimentos preferidos. Isto, contudo, não dispensa o pasto nos piquetes, podendo as porcas e seus leitões ficarem aí soltos após 15 ou 20 dias do parto, dependendo das condições dos bacosos.

A ração, dividida em duas ou três porções durante o dia, poderá ser humedecida com água ou leite desnatado. A quantidade será aumentada à medida que os bácoros crescem, porquanto eles representarão sérios concorrentes à ração da porca.

Eis algumas rações, comprova-

damente eficientes, para porcas criadeiras:

- 1) — Fubá de milho 1 kg
Farelo de arroz 1 »
Farelo de trigo ... 1/2 »
Tancege 1/4 »
Mandioca de babaçú 1/4 »
Mandioca 2 1/2 »
Sal 20 g
- 2) — Leite desnatado 51 t
Fubá de milho 1 1/2 kg
Farelo de arroz 1 »
Batata doce 1 »
Sal 20 g
- 3) — Quirera 1 Kg
Feijão cosido 1/2 »
Milho desinteg. 1/2 »
Raspa de mandioca 1/2 »
Tancege 1/4 »
Sal 20 g
- 4) — Milho desintegrado sem palha 60%
Farelo de arroz 20%
Farelo de Trigo 13%
Tancege 6%
Pó de osso 6%
Sal 20 g

A quantia deve ser calculada na base de um quilo da mistura para 50 quilos de peso vivo, isto é, 1 animal com 71 quilos deve ser alimentado com quilo e meio da mistura.
«S. I. A.»

Plantas Frutíferas, Florestais, Industriais e de Adorno

JOÃO DIERBERGER
FUNDADOR



1893

CATÁLOGO GERAL ILUSTRADO

Remeta Cr\$ 25,00 em dinheiro ou em selos, para receber o Catálogo Geral Ilustrado em cores e em preto. Rica discriminação de plantas e suas variedades.

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48

Fone, 1-2-1

Telegr.: «DIERCO»

LIMEIRA

L. Paulista * Est. S. Paulo

BRASIL

A ferrugem do trigo

ADY RAUL DA SILVA
Eng. Agrônomo

A ferrugem do colmo do trigo causou, em 1950, no sul dos Estados Unidos, prejuízos consideráveis à produção, e só não foi catastrófica em virtude do ataque intenso ter ocorrido quando já estavam amadurecendo os trigais, isto é, quando tinha passado a fase crítica.

A ferrugem, que foi a responsável pela destruição de nossos trigais nos tempos coloniais, ainda hoje constitui séria ameaça, embora os estudos científicos realizados ultimamente, forneçam elementos seguros para o seu controle.

A única maneira de se combater é a criação de variedades resistentes. De tempos em tempos vem sendo anunciada a criação destas variedades, porém após alguns anos volta-se novamente a falar na ferrugem como causadora de grandes prejuízos. Isto se dá porque as diversas espécies de ferrugem que parasitam o trigo (são fungos ou mofos de cor amarela), também produzem novas variedades, denominadas tecnicamente raças fisiológicas e que são conhecidas por números. Da espécie que causa a ferrugem do colmo do trigo, conhecem-se mais de 200 raças fisiológicas.

COMO SE OBTÉM O TRIGO RESISTENTE À FERRUGEM

Para se obter uma variedade resistente é preciso: saber quais as raças fisiológicas que existem na região, quais as variedades resistentes a cada uma delas e, em seguida, realizar cruzamentos entre as diversas variedades que possuem resistência às raças e associar essa resistência a outros característicos, como produtividade, qualidade panificativa, etc.

Em 1950 foi realizado, no Instituto Agrônomo do Sul, em Pelotas, pela primeira vez, entre nós, o levantamento das raças fisiológicas das duas espécies de ferrugens mais importantes que ocorrem no Brasil. Foram encontradas 12 raças diferentes. Em seguida, cada uma das variedades de trigo em cultivo foi inoculada, artificialmente, com cada raça para verificar a sua resistência em casa de vegetação toda de vidro. Também foi criada uma infecção artificial no campo com a mesma finalidade.

A SITUAÇÃO NOS TRIGAIS BRASILEIROS

Os resultados deste trabalho mostraram que todas as variedades atualmente em cultivo não são resistentes a pelo menos uma raça fisiológica de uma espécie de ferrugem. Há, portanto, perigo de a qualquer momento termos os trigais muito atacados por uma ou pelas duas espécies de ferrugem. As variedades de trigo mais cultivadas: Frontana e Rio Negro, foram muito atacadas em 1950, pela ferrugem do colmo porque são muito sensíveis à raça 17. Até há poucos anos estas variedades eram pouco atacadas pela ferrugem do colmo porque não havia quase a raça

CRIAÇÃO DE VARIEDADES RESISTENTES

Embora estes resultados não pareçam animadores para o futuro da cultura do trigo, podemos afirmar

que o fato de se prever o perigo fez com que já se tomassem as medidas técnicas para evitá-lo de modo definitivo.

Para combater a ferrugem do colmo, foi iniciada a criação de variedades resistentes, pelo autor deste comunicado, em 1944 e 1945, nos Estados Unidos da América, quando cruzou variedades brasileiras adaptadas, com variedades de várias origens, porém resistentes à ferrugem. O material descendente destes cruzamentos vem sendo estudado no Instituto Agrônomo do Sul, em Pelotas. Das 820 linhagens estudadas em 1950, foram encontradas 85 resistentes a todas as raças de ferrugem do colmo que correm no Brasil. Algumas destas linhagens em experimentos, em comparação com a Frontana e a Rio Negro, superaram a estas nitidamente em produção, igualando-as em outros característicos agrônômicos. Outros estudos necessitam ainda ser feitos antes que possam ser aconselhado aos lavradores o seu cultivo, porém desde já vêm sendo multiplicadas para logo que se obtenha certeza de que são as melhores, serem distribuídas aos lavradores.

A AÇÃO OFICIAL

O Instituto Agrônomo do Sul fornece todos os anos grande quantidade de sementes ao Serviço de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, que por seus agrônomos regionais e Postos Agro-Pecuários as faz chegar às mãos dos lavradores.

Mais importante que os resultados já obtidos, é saber que com o estudo das raças fisiológicas das ferrugens e com os métodos modernos de criação de variedades resistentes, com a formação de ataques artificiais de ferrugem em condições controladas, é possível manter sempre sob controle esta doença, eliminando essa ameaça aos trigais brasileiros e também permitindo o cultivo de trigo em regiões em que a ferrugem não deixava produzir.

Do «S. I. A.»

<i>Manig</i>	
Manufatura Industrial Gráfica S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	
Máquinas e Materiais Gráficos em Geral	
*	
Fornecedora das oficinas em que se imprime esta Revista	
*	
VICENTE SEVERINO REPRESENTANTE	
Rua Brigadeiro Tobias, 378/380 Telefone, 34-0677 SÃO PAULO	

Exposições em Setembro

O mês entrante de Setembro vai assinalar-se pela realização de três certames em Minas e Espírito Santo.

EM MURIAÉ — MINAS

De 2 a 9 de Setembro próximo, terá lugar na cidade de Muriaé, região geralmente denominada Mata de Minas, a VII.^a Exposição Agro Pecuária de Muriaé, desta vez apresentando uma pavilhão especial de sericicultura, sendo secretário do certame e seu organizador, o sr. Ulysses Souza Bezerra, do Ministro da Agricultura.

São numerosas as suas inscrições já feitas augurando-se para o certame um êxito sem precedentes.

EM VITÓRIA — E. SANTO

Organizada pela Diretoria do Formento e Organização da Produção da Secretaria da Agricultura, do Estado do Espírito Santo, a cargo do dr. Guilherme Pimentel Filho, o dinâmico impulsionador do desenvolvimento pecuário caprichaba, será inaugurada a 7 de Setembro próximo, a II.^a Exposição Estadual de Animais, no Parque de Itacibá, agora denominado "Parque Carlos Lindemberg.

Entre as numerosas e valiosas Taças que serão conferidas aos premiados daquele certame, figura a Taça "Revista Zebú", oferecida pela sua direção ao melhor conjunto de animais da Raça Indianas a figurar naquela exposição.

O certame terá a presença do sr. Ministro da Agricultura e do Governador daquele estado, o qual, pela primeira vez, preside a um cometimento daquela natureza, o qual constitui uma das principais realizações do programa especial que está sendo organizado para a comemoração do 4.^o Centenario da fundação da Capital Capichaba.

EXPOSIÇÃO DE EQUÍDEOS

A segunda Exposição Estadual de Equídeos, organizada pelo D.P.A. da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, terá lugar de 15 a 23 de Setembro, no Parque da Gameleira, sob a direção do dr. Joaquim Fernandes Braga, ilustre diretor do D. P. A. da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais, auxiliado pelo dr. Donorte André, entre muitos outros renomados técnicos daquele departamento estadual.

Negócios de Zebús

Conforme se poderá apreciar em um quadro demonstrativo inserto entre o 2.^o noticiário da XVIII.^a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Julho último, em São Paulo, os zebús assumiram, novamente, a liderança dos negócios e preços de reprodutores, em nosso País.

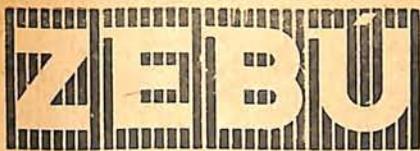
Ali se venderam, para todos os recantos brasileiros, espécimes Nelore, Guzerá e Gir, de Uberlândia, Uberaba, Curvêlo e Barretos, sendo que os desta cidade, em numero de 36 foram todos negociados a preços animadores e compensadores.

Plano de Revenda de Reprodutores e Máquinas, pelo Ministério da Agricultura

Já está em plena atividade a Comissão designada pelo Sr. João Cleofas com o fim de executar o plano de revenda de máquinas agrícolas e reprodutores aos lavradores e criadores registrados no Ministério da Agricultura, dentro das bases do contrato recentemente celebrado com o Banco do Brasil.

De acôrdo com êsse contrato, o Banco do Brasil emprestará ao Ministério da Agricultura a importância de 49 milhões de cruzeiros, destinados á aquisição de tratores, máquinas agrícolas e reprodutores para revenda aos criadores e lavradores, a prazo ou a vista, por preço de custo e a juros módicos.

Os pedidos dos agricultores serão apresentados aos órgãos regionais do Ministério e por êstes encaminhados com parecer, á agência mais próxima do Banco do Brasil. Depois de informados, os pedidos serão remetidos diretamente á Comissão, que decidirá sobre a lavratura do contrato entre o Ministério e o comprador.



Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Dir. proprietário - Ari de Oliveira

Impressa em oficinas próprias

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$60,00
sob registro . . Cr. \$80,00
Estrangeiro (sob re-
gistro) Cr. \$100,00
Número avulso . . Cr. \$5,00

Sumario desta edição pag. 4

VENDA AVULSA

S. PAULO — «A Intelectual» —
Viaduto Santa Ifigênia, 281.
ARAGUARI — J. Campos & Ir-
mãos — Rua dr. Afranio.
BELO HORIZONTE — Agência
Riccio — Av. Amazonas, 327.
Agência Marabá — Avenida A-
mazonas, 339.
UBERLANDIA — Agência Lilla
— Av. Afonso Pena.
BARRETOS — Agência «Pavão
de Ouro» — Av. 17, n.º 365.
GOIÂNIA — Agência Manarino
— Grande Hotel.
STA. RITA DO SAPUCAÍ — A-
gência Caruso — Rua Silvestre Fer-
raz, 31.
SALVADOR — Coop. Inst. de
Pecuária da Bahia — Rua Miguel
Calmon, 16.

NOSSOS REPRESENTANTES:

Viajam atualmente para a nossa
revista, sendo nossos UNICOS RE-
PRESENTANTES-VIAJANTES, os
seguintes senhores:

MINAS — GOIAZ e ESPIRITO
SANTO — André Weiss.
S. PAULO e MATO GROSSO —
Darcí Pope.
MATA DE MINAS — ESTADO
DO RIO — Guido G. Capêlo.

NAS CAPITAIS

BELÉM — Pará — João A. de
Melo e Silva — Coop. Ind. Pecuá-
ria do Pará — Rua Gaspar Viana,
48/54.
BELO HORIZONTE — Minas —
Rui Caldeira — Representações
«Fátima-Brasil», - R. Guarani, 176.
S. PAULO — Guido G. Capêlo
Avenida Rangel Pestana, 329 —
Cx. Postal, 4404 — Fone, 3-2204.

PORTO ALEGRE — Inacio Eli-
zeire — Caixa Postal, 927 — Ga-
leria Municipal, 127.

RIO DE JANEIRO — João Fer-
reira da Costa — Red. «Vanguar-
da» — Av. Rio Branco.

AGENTES NOS ESTADOS

GOIAZ :

ANAPOLIS — Herosé de Velas-
co Ferreira — Rua 7 de Setembro,
176.

CATALÃO — Jorge Abrão Ge-
brim.

CATALÃO — José J. Azzí.

CORUMBAÍBA — Bertolino da
Costa Fagundes

FORMOSA — Sebastião Viana
Lobo.

GOIANDIRA — Geraldo Gonçal-
ves de Araujo.

GOIÂNIA — Campinas — Genaro
Maltez — Rua Catalão, 605.

IPAMERI — Mário Vaz de Car-
valho — Av. S. Vicente de Paulo,
PIRACANJUBA — João da Costa
& Silva.

TRINDADE — Ezequiel Dantas
— Granja Guanabara.

MARANHÃO

S. LUIZ — João Múcio Amado —
Filipinho, Quadra 8, c. 2.

MINAS GERAIS :

ALFENAS — Jorge de Souza.

ARAGUARI — C. M. - MINAS
Júlio Gomes — Agência Moderna.

BELO HORIZONTE — Minas —
Geraldo Roscoe — Av. Contorno,
5.489 — Telef. 42.447.

CAMPINA VERDE — Astolfo Lo-
pes Cançado — Prefeitura Municipi-
pal.

CAMPO FLORIDO — Sérgio A.
dos Reis Marques — Agência de
Estatística.

CLAUDIO — Elias Canaan —
Casa «Santa Terezinha».

COM. GOMES — Adauto de Oli-
ra — Prefeitura Municipal.

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS —
Srta. Kermes Mauad — Agência do
Corrêio.

CONSELHEIRO PENA — Gas-
tão José de Souza.

CURVELO — José Amaral Filho.

DIVISA NOVA — André Pereira
Rabêlo.

FRUTAL — Srta. Irací Martins —
Rua Senador Gomes.

IBIA' — Antonio Hermeto de Pai-
va Reis — Agência de Estatística.

ITAPAGIPE — Gontran Maluf —
Agência de Estatística.

ITUIUTABA — Humberto Teo-
doro Gomes — Cx. Postal, 71.

ITURAMA — Rui Pereira — Cole-
toria Estadual.

LEOPOLDINA — Dr. José de Pau-
la e José Guedes Campos.

MACHADO — Benedito Moraes —
Av. Rio Branco, 214.

MONTES CLAROS — Represent-
tante: Américo Souto — Agente :
Osmundo Andrade — Via Brasília.

PARAGUASSU — Sival Lauro
Ribeiro — Cx. Postal, 19.

PATOS — Casa das Representa-
ções — Geraldo & Cia. — Rua Bene-
dito Valadares.

PATOS DE MINAS — José Do-
mingos Araujo — Cx. Postal, 170.

PEDRA AZUL — Eulâmpio Pi-
menta — Associação Rural de Pe-
dra Azul.

PEDRO LEOPOLDO — Jaime
Evangelista Martins — Inspetoria
do Fomento.

PERDIZES — Ataíde Alvarenga
de Rezende — Prefeitura Municipi-
pal.

PATROCINIO — Edgar Alves da
Silva — Agência de Estatística.

Fernando S. Osmundo — Via Brasília,
1.

SALINAS — Nuno Lopes Filho.

SANTA JULIANA — Antonio Li-
ra, de Pádua — Prefeitura Municipi-
pal.

STA. RITA DO SAPUCAÍ — Luiz
Venitto Caruso — Rua Silvestre
Ferraz, 31.

UBERLANDIA — Belmiro de O-
liveira — Av. Cipriano del Favero,
178 — Telefone, 1.842.

SÃO PAULO :

ANDRADINA — Nacib Issa —
Sítio São Jorge.

BARRETOS — Francisco Gi-
gliotti — Av. «17» n.º 365.

RIBEIRÃO PRETO — Raul Si-
lva Jardim — Ass. Rural de Ribe-
irão Preto, — Rua Silva Jardim,
55 - A.

SANTA CATARINA
CURITIBANOS — Henrique Car-
neiro de Almeida.

RIO GR. DO NORTE

CAICÓ — Homero Nobrega —
Cartório do Crime.

RIO GRANDE DO SUL
RIO GRANDE DO SUL — Anto-
nio Mendes Amado.

OLIMPO — Valmôr Rosa Peixo-
to.

AGOSTO

A Lavoura do mês

NORTE — No norte do Brasil colhem-se algodão, arroz, amendoim, mandioca, milho, café, cacau e várias frutas; semeiam-se hortaliças; continua-se a roçar, queimar e encoivar as derrubadas feitas anteriormente. No fim do mês começa-se a plantação de arroz, abóboras, cana de açúcar, feijão, batata doce e melancias.

CENTRO — No Brasil central plantam-se batatas, ararutas, mandioca; colhem-se café, cana de açúcar, mandioca, araruta, batatinha, cevada, ervilhas; podam-se os caféeiros que já deram colheita e também as videiras. Terminam os trabalhos de preparar o solo; prossegue-se no corte de madeiras.

SUL — No sul continua-se a lavar e preparar as terras, destinadas às plantações da primavera.

Podem ser plantadas todas as qualidades de árvores frutíferas. Termina o corte de madeiras para construção. Fazem-se enxertos de fenda e de aproximação. A minguante deste mês é a melhor época para podar as vinhas. Plantam-se estacas de oliveiras. Ainda se pode semear trigo, centeio, cevada, ervilha, acelga, lentilhas, favas, espargos, abóboras, beringelas, cenouras, couve, couve flor, feijão, nabo, chicória, mangerona, mostarda, melancias, melões, pepinos, pimentas, pimentões, tomates. Semeiam-se também eucaliptos, casuarinas, acácias, ciprestes, peroiras, macieiras, pessegueiros, cinamomos, angico, cedro, ipê, louro, etc.

Não se deve castrar animais do dia 4 até o dia 10. Não se



FASES DA LUA

Lua Nova	—	2
Q. Crescente	—	10
Lua Cheia	—	16
Q. Minguante	—	24

31 Dias — 1951

1 Quarta	Santo Ivo
2 Quinta	Santo Afonso
3 Sexta	São Hermelo
4 Sábado	São Jestino
5 DOMINGO	São Cassiano
6 Segunda	São Felicíssimo
7 Terça	Santo Alberto
8 Quarta	São Ciríaco
9 Quinta	Santa Clara
10 Sexta	São Rubem
11 Sábado	Santa Susana
12 DOMINGO	São Claro
13 Segunda	Santa Aurora
14 Terça	Santo Alanásio
15 Quarta	Santo Alípio
16 Quinta	São Joaquim
17 Sexta	São Mar ede
18 Sábado	Santo Agápito
19 DOMINGO	São Luiz
20 Segunda	São Samuel
21 Terça	São Paterno
22 Quarta	São Timóteo
23 Quinta	São Benício
24 Sexta	Santa Ánrea
25 Sábado	São Genésio
26 DOMINGO	Santa Rosa
27 Segunda	São Jorge
28 Terça	Santo Agostinho
29 Quarta	São Cândido
30 Quinta	São Gaudêncio
31 Sexta	Santo Aristides

deve deitar aves neste m.

Dias indicados para:

Cortar madeira para construção — 1, 2, 24, 27, 28, 29, 30, 31.

Plantar, semear ou transplantar — 2, 3, 7, 9, 10, 11, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 31

Horóscopo do mês

Todas as pessoas nascidas neste período têm o Sol no signo de Virgo, tendo como governante o planeta Mercúrio.

Esta posição é mais favorável para as pessoas que agerem como subordinadas, embora possam ter outras sob ordens. Favorece ocupações relacionadas com Mercúrio, tais como livros, contabilidade, escritos, propaganda, estudos, advocacia, etc. A mente fértil e ativa é capaz de receber uma boa educação. A pessoa é apta a executar qualquer trabalho mental, porque este signo favorece bastante as faculdades intelectuais. Se outras posições concorrerem, poderá ter uma inteligência brilhante e capaz dos mais elevados estudos científicos. A disposição é pacífica, humana e alegre, apreciando a mobilidade e as diversões.

Pedras preciosas: — Principais: granada; complementares: turquesa e safira.

Flôres: — Narciso açucena, mangerona, valerina, e margarida.

Perfumes: — Benjoim e verbena.

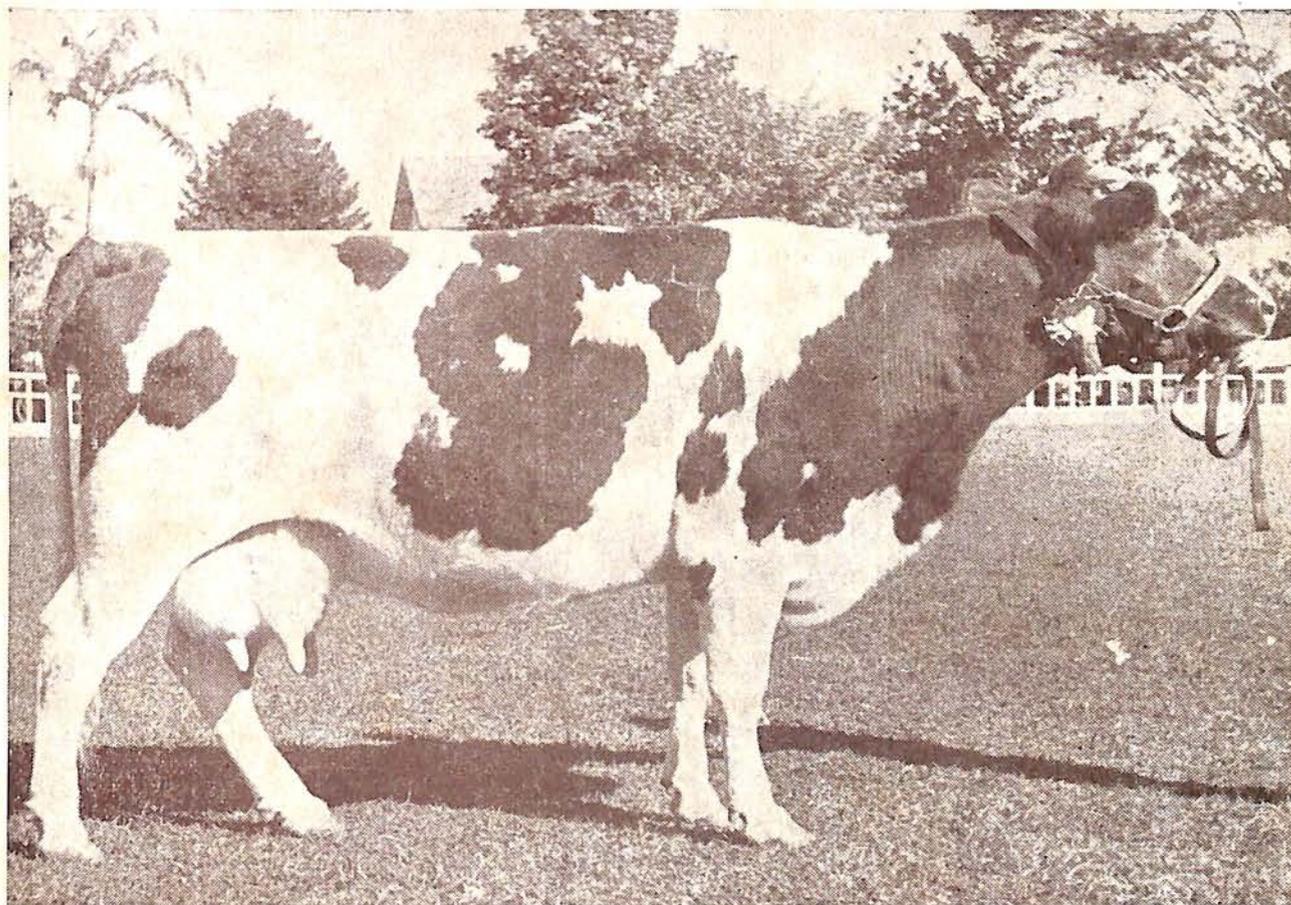
Côres: — Todos os matizes do azul, do vermelho e do escuro.

FAZENDA PALMEIRAS

Grande e selecionada criação de gado leiteiro da Raça Holandesa - V. B.
propriedade de

Gonçalves & Filhos

Caixa Postal 5 — Municipio de PINHAL — Est. de S. Paulo



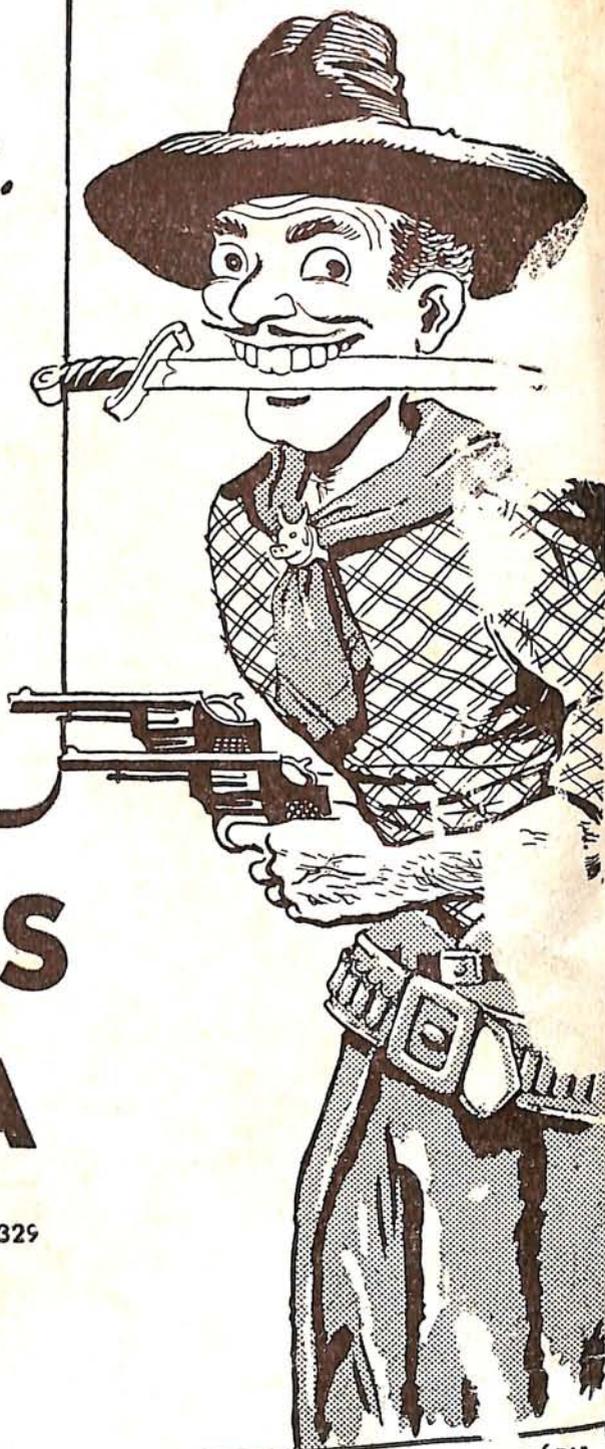
Acima: **TRICORDIANA**, excepcional espécime da Raça Holandesa - V. B., tendo levantado no último certame nacional os respeitáveis títulos de «A melhor fêmea pura por cruza da Raça Holandesa - V. B.»; «A reprodutora de melhores características leiteiras da Raça» e «A melhor fêmea das raças leiteiras, na XVIIIª Exposição Nacional».

Apresentando á XVIIIª Exposição Nacional de Animais, recentemente realizada em S. Paulo, 8 ANIMAIS, a Fazenda **PALMEIRAS** levantou não só os três máximos e honrosos títulos acima, com **TRICORDIANA** como, também, cinco primeiras e três segundas colocações, em várias categorias, estabelecendo verdadeiro recorde.

*Criador
prevenido...*

ANIMAIS COM SAÚDE!

Vacine sistematicamente seus animais com vacinas de comprovada eficiência! As Vacinas Rhodia são garantidas pelo "R" da Rhodia, a marca de confiança também a serviço da pecuária.



**VACINAS
RHODIA**

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaró, 119 - Caixa Postal 1329
São Paulo



A MARCA DE CONFIANÇA TAMBÉM A SERVIÇO DA PECUÁRIA

PANAM - Casa de Amigos

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE **BIBE-TO**